Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Junho de 1922 — N. 3.781

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25°0; minima, 16°0.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 7/16 a 7 9/16; café, 23$100.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 21$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4018 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A conspiração na Marinha

O trabalho do commandante Souza e Silva, do cabo Jonas e outros

Reuniões revolucionarias no C. Carnavalesco dos Chinezes

E' OFFERECIDA DENUNCIA CONTRA OS INDICIADOS

O Sr. Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, promotor da Marinha, offereceu, hoje, a seguinte denuncia:

"Illmos. Srs. Juizes, presidente e demais membros do Conselho de Justiça Militar da 1ª Circumscripção da Armada.

Do meiado do mez de abril findo, começaram a surgir boatos alarmantes, sobre um

Capitão de corveta Luiz Autran Alencastro Graça, julgado como devendo ser sujeito "a penas disciplinares"

projectada revolução contra o governo, em que tomariam parte salliente officiaes e praças das forças armadas, alliadas a outros elementos.

A ninguem eram estranhos os rumores que se espalhavam, assustadoramente, por esta cidade, e que cada vez mais se avolumavam, consistentes em affirmar-se que se estava preparando um movimento subversivo da ordem publica, que deveria romper, na madrugada de 28 de abril findo, vespera do dia marcado para a volta ao palacio do Cattete do presidente da Republica, o Dr. Epitacio Pessoa, de regresso da sua estadia de verão no palacio Rio Negro, em Petropolis, ou, neste mesmo dia, por occasião da sua chegada, movimento no qual figuravam tambem e com especialidade alguns dos officiaes da Escola de Aviação Naval.

As primeiras denuncias — As reuniões no Club dos Chinezes

Já o proprio director deste departamento da Marinha, o capitão de fragata Americo José Cardoso, havia, a principio, recebido directamente denuncia nesse sentido e depois, por intermedio do gabinete do Dr. ministro da Marinha, e pelo capitão de mar e guerra Souza e Silva, fôra avisado de que, effectivamente, constava que officiaes e praças da dita Escola, não só tomavam parte em reuniões politicas em terra, como tambem, preparavam recursos para um levante, do que duvidou, por julgar os officiaes incapazes de tal procedimento, iniciando, entretanto, immediatamente varias e rigorosas syndicancias, com toda reserva.

Verificou-se, então, desde logo, em virtude dellas, que no "Club dos Chinezes", á rua Senador Pompeu 111, inferiores e praças se reuniam, para tratarem de politica exaltadamente, affirmando-se, entre elles, que seria coroado de exito o seu intento de rebellião contra o governo, devendo começar o movimento por ser o presidente preso no palacio Rio Negro, pela respectiva guarda e assassinado, em seguida, por um de seus soldados, contando para tomarem parte na acção, com diversos officiaes de Marinha, além de outros elementos em terra.

Por ordem do Estado-Maior da Armada foram varios marinheiros presos, em 25 de abril, mandados passar uns para o contra-torpedeiro "Paraná", outros para o "Piauhy" e outros para os "destroyers" a sair.

Entra em scena o cabo Jonas — A ordem de prisão contra os denunciados

Foi então que o cabo Jonas, no C. T. "Paraná", em presença do capitão de mar e guerra Souza e Silva, do capitão de fragata Alfredo Dodsworth, immediato do "São Paulo"; capitão-tenente Cantuaria Guimarães, immediato do "Paraná"; capitão-tenente Barroso Magno, capitão de fragata Americo José Cardoso e 1º tenente Paulo da Cunha Rodrigues, denunciou como tendo alli ouvido, que estava sendo preparado, quatro officiaes da Escola de Aviação Naval, cujos nomes declinou e eram os primeiros tenentes Belisario de Moura, Sá Earp e Flavio Santos e o 2º tenente José Baker de Azamor, havendo sido confeccionadas settas para serem jogadas dos aviões, além de disporem de granadas e bombas explosivas, guardadas em Maricá, cogitando-se mesmo do meio de se apoderarem os revoltosos de munições existentes na ilha do Mocangué.

Apurados estes factos, foram, a 27 de abril, chamados em "memoranda", pelo director da dita Escola de Aviação, por ordem do Estado-Maior da Armada, os referidos officiaes accusados para se apresentarem e se recolherem presos ao Batalhão Naval.

No dia 28, foram incumbidos o capitão-tenente Trompowsky de Almeida e primeiros tenentes Cordeiro de Faria e Netto dos Reis, para irem á casa dos tenentes Belisario de Moura, Flavio Santos e Baker Azamor, prendel-os, tendo estes, nesse mesmo dia, communicado não terem attendido ao chamado, por motivo de saude em pessoa de sua familia, mas procurados por aquelles, em suas respectivas residencias, não foram, entretanto, encontrados.

No dia 29, indo um official a Nictheroy, prender os tenentes Belisario e Azamor que constava estarem na casa do Dr. Sylvio Rangel, alli tambem não foram encontrados, havendo, porém, nessa manhã, se recolhido preso o tenente Flavio Santos, que se apresentara.

As difficuldades encontradas para o apuro das denuncias

Do inquerito policial-militar a que se procedeu, ficaram perfeitamente apurados os factos apontados, em grande parte, e a acção criminosa desenvolvida na Escola de Aviação, pelos officiaes indicados no depoimento do cabo Jonas Moreira de Almeida, que procuravam alliciar praças e inferiores da respectiva guarnição, os quaes, por sua vez, secundando-os, angariavam as adhesões de outras, extranhas á mesma Escola.

Tal era a certeza que reinava entre elles de que o movimento lograria exito absoluto, o que felizmente não se tornou realidade, que o marinheiro Cesario de Camargo (15ª testemunha) refere que: "no dia 28 de abril notou no Arsenal certa anormalidade, e querendo saber do que se tratava, procurou o marinheiro Carneiro de Jesus e com habilidade perguntou pelo tenente Belisario e aquelle lhe respondeu que estava preso, mas que seria solto no dia seguinte, porque o movimento rebentaria nessa noite e portanto o tenente Belisario e outros seriam soltos (fls. 45-46).

As difficuldades innumeras que a autoridade encarregada das primeiras investigações encontrou, como ella propria salienta no seu relatorio, para apurar com segurança quaes os detalhes do movimento subversivo, quaes precisamente todos os elementos que deviam nelle intervir e cooperar, qual a acção circumstanciada que cada um delles desenvolveria no momento consummativo do delicto que tinham em vista, não impediu, entretanto que ficassem nitidamente delineadas as responsabilidades criminosas de alguns dos implicados.

Taes obstaculos se apresentam frequentemente, em casos desta natureza, em crimes da especie do que faz objecto do presente processo, em que os elementos delles constitutivos se acham esparsos e residem numa multidão de circumstancias que á primeira vista parecem mais ou menos indifferentes, mas que colhidas e ligadas, pela justiça, pacientemente, aos factos apurados devidamente analysadas e estudadas em conjunto mostram uma intenção commum, para um fim determinado, reconstituindo-se assim o delicto que deveria ser levado a effeito mas que não o foi por descoberto e sustado a tempo no seu inicio.

Estas difficuldades augmentam tanto mais

Primeiro tenente engenheiro machinista Fileto Ferreira da Silva Santos, julgado tambem sujeito "a penas disciplinares"

quanto, em geral apanhados os comparsas menos experientes e mais exaltados, os outros mais experimentados, precavidos e astutos que os instigaram, collocando-os proposital e calculadamente á frente do tão temeraria quão arriscada empresa, somem-se como por encanto do scenario, sendo tarefa inglória apontal-os, se aquelles, encerrados em seu mutismo previamente exigido e promettido, se recusam a fazel-o, no intuito proposital de desorientar a justiça!

Victorioso o movimento, elles são os primeiros a apparecer, querem as glorias, disputam-nas só para si, tiram o melhor e maior partido que conseguir podem da situação — são os chefes, tudo lhes é devido; fracassados que sejam os planos, elles fogem experientes ás responsabilidades em que empenharam a sua solidariedade e assistem de longe, a bom recato, ao infortunio de seus companheiros!

Factor importante que tambem surge para obstruir as investigações judiciarias é o resultado dos varios meios de que os proprios accusados apanhados nas malhas do processo e os que delle conseguiram se pôr a salvo, empregam, lançando mão de todos os meios e recursos para intimidar ou corromper as testemunhas e fazerem desapparecer os elementos comprometedores.

De tudo isto, houve no caso que faz objecto do presente procedimento criminal, mas não obstante esta promotoria pôde colher nos autos os necessarios recursos para offerecer a presente denuncia nos termos que vão expostos abaixo:

Os factos apurados por depoimentos de testemunhas

Está de modo indubitavel, profusamente demonstrado pela prova do inquerito faciu-so, que: individuos ao serviço da Marinha de guerra, seduziram praças, para se levantarem contra o governo e seus superiores, como vamos demonstrar: — As responsabilidades a esse respeito, dos officiaes da Escola de Aviação Naval, primeiros tenentes Belisario de Moura, Flavio Santos, Sá Earp e 2º tenente Baker de Azamor apparecem, em primeiro plano, nitidamente traçadas, através dos innumeros e minuciosos depoimentos prestados pelas testemunhas ouvidas pelo encarregado do inquerito.

E' ponto fóra de qualquer discussão, deante do resultado apurado, que os ditos officiaes eram, de ha muito, amigos inseparaveis, viviam na maior intimidade e estavam em plena harmonia de vistas, preparando e reunindo, de commum accordo, ligados a outros militares e civis os elementos que deveriam agir para tornar triumphante a idéa revolucionaria, que com unidade de intenção haviam todos abraçado.

Assim é que, morando juntos os ditos aviadores, na Escola, faziam, constantemente, na casa em que residiam, reuniões, levavam a confabular entre si, mantendo uma tal intimidade com as praças e inferiores, que chegou a ponto de despertar a attenção dos demais officiaes.

(Continúa na 2ª pagina)

O PROJECTADO EMPRESTIMO INTERNACIONAL Á ALLEMANHA

Ponderações do gabinete do Reich

Uma nota de caracter officioso

BERLIM, 14 (Havas) — Foi dada hoje á publicidade uma nota de caracter officioso a proposito do resultado das negociações do "comité" de banqueiros para o projectado emprestimo internacional á Allemanha.

A nota diz que o gabinete do Reich deplora que os banqueiros internacionaes tivessem sido forçados a adiar as negociações, e como consequencia do fracasso desta primeira tentativa para o emprestimo á Allemanha estava resolvido a empregar todos os esforços no sentido de dar novas forças á situação economica do paiz e ao seu credito no estrangeiro. O gabinete pretendia tudo fazer para que as finanças allemãs voltem a asentar em bases sãs e havia de oppôr-se, por todos os meios permittidos pela difficillima situação actual, ao augmento da divida fluctuante.

Referindo-se aos compromissos das reparações, a nota accrescenta que já haviam sido dadas as instrucções devidas para o pagamento de cincoenta milhões de marcos, ouro, no dia 15 do corrente. Até que fossem reencetadas as negociações para o emprestimo internacional, o gabinete considerava do seu dever prevenir toda alteração importante na situação cambial. Para isso, se preciso fôr, procuraria negociar com a commissão de reparações a proposito dos pagamentos futuros e tentaria mesmo um accôrdo provisorio, mediante o qual seja possivel impedir qualquer evolução favoravel á cotação do marco.

QUAL A MULHER MAIS BELLA DO BRASIL?

No dia 20 do corrente encerra-se a prova carioca

VOTAÇÕES DE SABBADO E DOMINGO

O concurso carioca está a encerrar-se. O prazo de trinta dias expira amanhã. Mas, como a movimentação de votos tem sido enorme e indescriptivel o enthusiasmo, resolvemos, ante a impaciencia dos telephonemas, augmentar o referido prazo de cinco dias, encerrando definitivamente o certamen carioca a 20 do corrente, que até esta data apuraremos a votação recebida, comtanto que não se encontre nella irregularidades e faltas que a invalidem, como tem succedido com grande numero de votos que temos annullado.

A votação parcial que apurámos no sabbado, apenas, é a seguinte:

Rocha — Maria Ferreira Guimarães, 978; Beatriz Gomensoro Gross, 200; Ruth Rodrigues Soares Pereira, 122; Almerinda Ferraz Durão, 4 votos.

Laranjeiras — Violet Atlee, 708; Guguta Niemeyer Soares, 54; Adhail Thaumaturgo de Azevedo, 6; Lygia Chaves Penna, 2 votos.

Cidade — Marietta Horacio, 625; Alegria Amiel, 494; Judith Alves, 186; Idalina Sbano, 24; Isaura Vernieri, 5 votos.

Copacabana — Zelia Monteiro, 400; Yara Jordão de Oliveira, 172; Maria Ferreira de Almeida, 87 votos.

Ipanema — Lucia de Freitas, 232; Nadir Soledade, 180; Orminda Ovalle, 130 votos.

Cattete — Therezita Porto da Silveira, 225; Ilidia Jacobina, 21; Angelina Cruz, 17; Marietta Fonseca, 2 votos.

Catumby — Jandyra Martins, 205; Cotinha Braga, 167 votos.

Meyer — Dionira Guia, 164; Jandyra Saraiva, 52; Jary Pragana, 47; Yara Pragana, 43; Lucilla Blondet, 22; Helena Modesto, 2 votos.

Tijuca — Dulce Albuquerque Lima, 160; Adalgiza Lobo Sobral, 29; Yara Barros, 17; Lilia Xavier de Brito, 10; Maria Carmelita Campello e Risoleta Proença, 2; Lavinia Ararygboia e Thereza Bittencourt, 1 voto.

Andarahy — Marina Faria, 115 votos.

Ramos — Laura Mollinari, 100 votos.

São Christovão — Zaira Diogo da Silva, 100; Florença Portinho, 16; Carmen Portinho e Almeirinda Diogo da Silva, 2 votos.

Villa Isabel — Marianna Rocha Silveira, 96; Helena Stella Bartholomei, 60; Olga Soares Pereira, 23; Gazinha Ferreira Pinto e Vivinha Pragana, 15; Virginia Maduro, 8 votos.

Botafogo — Julieta Sergio Corrêa, 59; Alice Monteiro de Barros Latif, 29; Dirce Mendonça, 5 votos.

Jacarépaguá — Ermelinda Gurgel do Amaral, 48; Maria de Lourdes Valker, 8 votos.

Riachuelo — Judith Brochado Martha, 48; Antonietta Fonseca, 33 votos.

Piedade — Delorme Barbosa, 45 votos.

Engenho de Dentro — Eponina Martins, 13 votos.

Rio Comprido — Jandyra Aguiar, 12 votos.

Sampaio — Jurema Pires de Mello, 5 votos.

Pedregulho — Aurea Cordeiro, 2 votos.

Realengo — Maria Luiza Silva, 1 voto.

Cascadura — Rita de Lemos, 1 voto.

A votação que foi apurada no domingo assim se distribue:

Ipanema — Orminda Ovalle, 696 votos.

S. Christovão — Rosaly de Freitas, 600 votos.

Cidade — Alegria Amiel, 600; Isabel Vernieri, 17; Marina Milone Vaz, 7; Julia da Silva Lourenço, 1 voto.

Tijuca — Maria da Costa, 363; Nadir Meira, 150; Ezilda Bittencourt, 28; Risoleta Proença, 24; Elza Maciel, 19 votos.

Laranjeiras — Violet Atlee, 310; Coralie Duncan, 141 votos.

Rocha — Olga de Souza Carvalho, 200; Ruth Rodrigues Soares Pereira, 126; Julinha Costa, 29 votos.

Copacabana — Zelia Monteiro, 200; Yara Jordão de Oliveira, 147; Zaira Aguiar, 16; Yedda Aguiar, 10 votos.

Cattete — Marietta Fonseca, 200; Dina Barros, 178 votos.

Engenho Velho — Moysa Pacheco de Oliveira, 103 votos.

Villa Isabel — Elvira Franco Carvalho Castor, 88 votos.

Engenho Novo — Alayde de Oliveira Vianna, 75 votos.

Meyer — Irenea Marcondes, 54; Cantilda Rodrigues Lourenço, 12; Elza de Lourdes Modesto de Almeida, 2 votos.

Catumby — Nair Azevedo, 50; Hilda Antran, 32 votos.

Botafogo — Julieta Sergio Corrêa, 48; Alice Monteiro de Barros Latif, 33; Maria da Gloria de Oliveira, 28; Dirce Mendonça, 4; Maria de Araujo Gondin, 3; Irene Mendonça, 1 voto.

Ramos — Maria de Souza, 37 votos.

Lagôa — Zorayde Cunha, 31 votos.

Jacerepaguá — Maria de Lourdes Valker 24 votos.

Riachuelo — Germâna Dutra, 21 votos.

Pedregulho — Aurea Cordeiro, 20 votos.

Santa Thereza — Evangelina Fernandes, 19 votos.

Engenho de Dentro — Leonor Resende da Silva, 5 votos.

Rio Comprido — Dinorah Monteiro da Silva, 3; Carmen Ribeiro de Queiroz, 1 voto.

Haddock Lobo — Iracema Carvalho, 3 votos.

Flamengo — Bicca de Almeida, 3 votos.

Cascadura — Rita de Lemos, 2 votos.

Senhorita Sara Mattoso, no alto; em baixo, senhorita Maria Lona, aquella a victoriosa do concurso de Porto União e esta a triumphante do terceiro logar

S. Francisco Xavier — Olga, Elza e Lygia Carrilho Macedo, 1 voto.

"O Clarão", de União da Victoria, num dos seus recentes numeros, transcreve a acta de apuração do concurso de Porto da União, a que hontem nos referimos. Diz esse documento:

"Aos dezeseis dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e dous, a convite do Sr. Romeu Balster, redactor-chefe do semanario "O Clarão", desta cidade, os abaixo-assignados, reunidos na redacção do referido jornal, apuraram o concurso de belleza nacional, realisado neste municipio, chegando ao seguinte resultado: 1º logar, Sara Mattoso, 1.031 votos; 2º logar, Maria Lona, 492 votos; 3º logar, Ottilia Schwartz, 515 votos; digo, 1º logar, Sara Mattoso, 1.031 votos; 2º logar, Ottilia Schwartz, 515 votos; 3º logar, Maria Lona, 492 votos. E por assim estarem de accôrdo, assignam commigo, Romeu Balster, a presente acta, aos 16 de fevereiro de 1922. — Romeu Balster, Ranulpho da Costa Pinto, Luiz de Sá, Pedro Ludka, João Jacob Walter, João Pedro Riesenberg."

LISBOA-RIO

O "Fairey 17" deverá partir, amanhã, de Porto Seguro com destino ao Rio

E' geral o enthusiasmo pela chegada de Saccadura Cabral e Gago Coutinho á nossa capital

Mais um dia de expectativa anciosa do povo carioca que espera, num permanente fremito de enthusiasmo, o instante de gloria em que poderá estreitar nos seus braços os extraordinarios pilotos que trazem a alma da velha e heroica lusitania a estas bandas atlanticas da America joven, onde se fala o mesmo antigo idioma e se os admira com o mesmo ardor. E' que Saccadura Cabral e Gago Coutinho, que pousaram hontem na tradicional bahia Cabralia, não levantaram vôo hoje, em Porto Seguro, como estava annunciado; ahi, a julgar pelos despachos telegraphicos, permanecerão elles até a alvorada de amanhã.

Então, o já famoso "Fairey 17" erguerá o seu possante corpo, num surto rapido, até o porto de Victoria, onde deverá pernoitar, cercado da admiração incontida do povo do Espirito Santo, para no dia seguinte, subir de novo ás alturas destes céos tropicaes e cheios de sol, mesmo durante invernos primaveris como este, no ultimo lance da aventura victoriosa e heroica, rumo desta capital, que ha de provar, como o coração do Brasil, o orgulho triumphante de seus habitantes por terem os arrojados nautas do espaço escolhido este lindo ponto do planeta para o termo da grande viagem.

Todas as mãos e todos os labios cariocas terão, nesse momento, gestos e phrases de louvor á ousadia gloriosa desses dous homens excepcionaes, que puderam concretisar em facto brilhante o que só vivera antes no dominio do sonho.

A população de Caravellas sauda os pilotos portuguezes — Felicitações dos telegraphistas daquella cidade

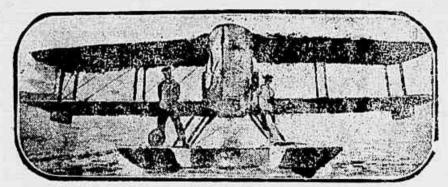
CARAVELLAS (Bahia), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O povo desta localidade, incluindo a colonia portugueza, passou o seguinte telegramma aos aviadores:

"Aviadores Saccadura Cabral Gago Coutinho Porto Seguro. Colonia portugueza população caravellense vibrando enthusiasmo arrojada travessia bravos aviadores lusitanos saudam heroico feito pedindo honra ligeira amerissage aguas nossos estuarios, afim perto prestarmos homenagens são merecedores estreitando ainda mais laços união luso-brasileira sentindo chocar seus peitos mesmos corações da patria distante irmã pela lingua religião e sentimentos. Saudações."

Seguem-se as assignaturas do juiz de direito, promotor, intendente, funccionarios federaes, estaduaes e municipaes, etc.

O pessoal do Telegrapho Nacional passou um telegramma de felicitações aos aviadores.

O "Fairey 17" esperado amanhã na capital espiritosantense

VICTORIA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Os aviadores portuguezes são esperados aqui amanhã, conforme telegramma

O «Fairey 17», que está completando a proeza do «Lusitania» e do «Patria-Portugal», photographado no momento de ser collocado no «Carvalho Araujo», que o transportou até Fernando Noronha

Os aviadores receberam, em Porto Seguro, os cumprimentos da A NOITE

PORTO SEGURO (Bahia), 13 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — No desembarque dos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral apresentámos-lhe os cumprimentos da A NOITE, aos quaes elles corresponderam com phrases captivantes.

A manifestação official aos aviadores — Por decreto legislativo, a municipalidade de Porto Seguro feriou o dia de hontem

PORTO SEGURO (Bahia), 13 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — A's 3 horas da tarde, os aviadores e a officialidade do "Republica" vieram á terra, conforme se esperava, realisando-se, então, a manifestação official.

Em meio á maior vibração de enthusiasmo, o Dr. Raymundo Pinto produziu um eloquente discurso de boas vindas, terminando por offerecer aos dous viajantes do "Fairey 17" um delicado apanhado das mais lindas flores de Porto Seguro.

Formou-se um grande cortejo em direcção ao Paço Municipal, falando alli, á entrada, o Dr. Abdon Affonso, tambem em nome do povo, e offerecendo um mimo ao commandante do "Republica", presente ao acto, com toda a officialidade dessa unidade da frota de guerra portugueza.

Realisou-se, a seguir, uma imponente sessão civica no Conselho Municipal, falando o seu presidente Dr. Deiró.

O Dr. Osorio de Menezes fez uma conferencia sobre os assumptos de tradição desta localidade, e ainda o Sr. José Raymundo.

Gago Coutinho agradeceu em seu nome e no de Saccadura Cabral.

O Conselho Municipal decretou que esta data seja considerada feriado municipal.

O "Fairey 17" á vista de Porto Seguro — As primeiras expansões de alegria popular

PORTO SEGURO (Bahia), 13 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — O hydro-avião foi aqui avistado ás 11.20 da manhã e aportou ás 12.30, sob delirantes acclamações do povo, constituindo esse facto um espectaculo maravilhoso.

Antes da "amerissage" o apparelho fez lindissimas evoluções sobre a cidade, emquanto nas ruas, anciosamente, a multidão acclamava os dous aviadores portuguezes.

O desembarque de Gago Coutinho e Saccadura Cabral foi uma verdadeira consagração, descendo os dous pilotos á terra nos braços do povo, vendo-se presentes as autoridades municipaes, estaduaes e federaes, as escolas, associações com os seus estandartes e as bandeiras brasileira e lusitana.

Os commandantes Gago Coutinho e Saccadura Cabral tornaram depois ao mar, permanecendo a bordo do "Republica", e tendo declarado, antes, que ás 3 horas da tarde voltavam á terra.

A partida de Porto Seguro, amanhã, se o tempo melhorar

BAHIA, 14 (A. A.) — Urgente — Informam de Porto Seguro que os aviadores portuguezes não partirão hoje para Victoria. E' possivel que a partida se effectue amanhã.

BAHIA, 14 (A. A.) — Informações de Porto Seguro declaram que os aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho se encontram a bordo do cruzador "Republica" e esperam partir amanhã, caso o tempo melhore.

O hydro-avião "Fairey 17" se encontra recolhido a um logar secco, completamente abrigado.

O tempo em Caravellas continúa bom

CARAVELLAS (Bahia), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O tempo continúa bom e com nebulosidade quasi nulla; vento noroeste fraco. Os aviadores aguardam a chegada do "Carvalho Araujo" á Victoria, afim de partirem de Porto Seguro.

que transmittiram ao consul portuguez neste Estado.

O "Carvalho Araujo" aguardará o "Fairey 17" na Victoria — Os aviadores esperam levantar vôo para esta capital no dia 17

VICTORIA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Oliveira Santos, consul de Portugal, recebeu o seguinte telegramma:

"O cruzador "Republica" não vae a Victoria e o cruzador "Carvalho Araujo" chegará ahi no dia quinze, pela madrugada. Conto partir a quinze, de forma a chegar tendo ahi o cruzador. E' provavel chegar amanhã cedo e possivel pousar longe da cidade e necessitar ir a bordo do cruzador, só desembarcaremos á tarde. O tempo permittindo, desejaria partir a 17. Saudações. — Saccadura".

Projectam-se em Buenos Aires significativas homenagens aos intrepidos raidmen

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal nesta capital, convidou todas as associações lusitanas aqui estabelecidas e bem assim toda a colonia portugueza, para uma grande reunião, que se realisará no dia 17 do corrente mez, para deliberar sobre as homenagens que a colonia portugueza deseja prestar aos gloriosos aviadores que tão brilhantemente souberam erguer bem alto o nome de Portugal, demonstrando de uma maneira evidente os grandes recursos da extraordinaria raça que ao mundo tem dado, em todos os seculos, homens famosos por seus feitos e valor.

O presidente do Aero-Club, D. Florencio Martinez de Hoz, felicitou o Sr. ministro de Portugal, Dr. Alberto de Oliveira, pela heroica façanha dos aviadores lusitanos Srs. Gago Coutinho e Saccadura Cabral, a quem nada fez demover da sua resolução, nem obstaculos nem os perigos de que os azares da sorte os rodearam, mostrando-lhes a morte mais temerosa e infausta. Na felicitação dirigida pelo Sr. De Hoz ao ministro portuguez, o presidente do Aero-Club declara que o feito realisado desde a sua chegada ao Recife e que terminará com toda a segurança no Rio de Janeiro, muito contribue, neste momento, para estreitar os vinculos de Portugal, não só com o Brasil, terra irmã de Portugal, mas com toda a America do Sul, onde predomina a raça latina, a mesma que predomina na patria dos dous gloriosos aviadores.

"Oração da Raça" — A saudação da Sociedade de Geographia de Lisboa aos aviadores

A Sociedade de Geographia de Lisboa encarregou o literato luso, ha annos residente no nosso paiz, Sr. Ruy Chianca, de saudar os arrojados aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, ao aqui chegarem. O poeta festejado de "Aljubarrota" compoz nesse sentido o poema "Oração da raça", que assim começa:

"Homens de Portugal! Mulher's, creanças, [velhos!
Erguei as mãos ao céo! Cahi sobre os joelhos!
E ao fremito de amor que em vossas almas [passa
Respondei-lhe resando esta oração da raça!

E os versos entram a cantar as glorias de Portugal, e o feito dos seus dous filhos ora vencedores de tão dura prova de intelligencia e valor.

Depois de dizer: "Portugal e Brasil — ó patria immensa! — escuta", o poeta termina sua "Oração da raça" deste modo:

"Heroes do ar! Bemdita a nave immaculada
Em que trazeis tão longe a Patria nossa [amada!
Bemdito o que sangrou pelo caminho agres- [te!
Bemdita como santa a farda que vos veste!
E vós lá que me ouvis: portuguezes ou quem [sois:
Tirae fóra os chapéos á frente dos heroes!
Como se foram Gama ou Alvares Cabral:
De joelhos! Resae! Que passa Portugal!"

Écos e Novidades

Saindo dos enlevos da politicagem e dos contratos de obras por administração, o governo remetteu, afinal, á Camara, as propostas orçamentarias para o proximo futuro exercicio. Como acontece sempre, constam ellas de vagas suggestões, varias medidas necessarias e as providencias que parecem indispensaveis ao andamento administrativo ficam engatilhadas, nas tocaias, para surgirem, á ultima hora, em fórma de emendas nas caudas orçamentarias. Assim aconteceu do no curso dos tres primeiros exercicios de cada governo, quando chega ao quarto e ultimo, elaborando leis de meios para o governo que deve tomar posse antes de encerrados os trabalhos legislativos do anno, o Congresso requinta os expedientes protelatorios, em termos de poder ouvir quem ha de governar. Ainda agora, a maioria facciosa, que reconheceu o Sr. Arthur Bernardes, por meio das montanhas de actas falsas, começa a pôr de lado o Sr. Epitacio Pessoa, afim de colher o rumo dos desejos daquelle, que ella acredita ainda capaz de chegar á presidencia da Republica. Recebendo hoje as propostas orçamentarias, a Camara, por esse motivo, ha de protellar o mais possivel o seu andamento. Com as interrupções naturaes das festas de setembro a demora da elaboração orçamentaria será gravada. Dahi assistirmos, mais uma vez, aos tumultos da hora final, com o diluvio de emendas, motivo principal em que o Sr. Epitacio Pessoa estribou o seu veto, installando-se nas commodidades da dictadura financeira. O seu interesse pelo andamento das futuras leis annuas é quasi nenhum. O Congresso vae cohonestar os actos escusos do seu governo. Como se sabe, o *deficit* subirá a muitos mil contos acima do *deficit* que o Sr. Epitacio Pessoa vetou. Só na orçamento da Fazenda a differença é para mais, conforme fez ver o Sr. João Lyra, de 39 mil contos. A cifra total mostrará que os motivos do véto foram inspirados nos sentimentos insinceros que constituem o fundo da personalidade moral do Sr. Epitacio Pessoa.

Por conta da sua connivencia na aventura Arthur Bernardes a maioria do Congresso vae conceder ampla amnistia aos actos da dictadura financeira. Lá constam de uma emenda ao orçamento da Fazenda as providencias para o registo da despesa com o pessoal e com o material, para entrar-se "no regimen normal logo que seja publicada" a lei de emergencia, de remedio, de soccorro, ou que melhor nome tenha. Por tudo se vê que as leis orçamentarias não passam, entre nós, de puros simulacros. Ainda agora ahi se encontram, em contradansa, as leis orçamentarias para o exercicio corrente e as leis orçamentarias para o exercicio futuro, quando se sabe que umas não podem ser organisadas sem se tomar por base as outras.

***

Os empresarios e evangelistas do bernardismo andam á caça de um candidato á vice-presidencia da Republica, cargo que consideram vago, depois do reconhecimento do esquife do Sr. Urbano Santos. O primeiro nome que recolheu sympathias foi o do "leader" paulista, Sr. Carlos de Campos. A combinação ficaria perfeita e o monopolio Minas-S. Paulo completo. O Sr. Carlos de Campos, attendendo a interesses da politica do seu Estado, não embarcou na canôa. Os olhos e as sympathias do bernardismo, por inspiração do senador Raul Soares, se voltaram para o Sr. Affonso Camargo, do Paraná, vice-presidente da Camara. A bancada paranaense é, naquella casa do Congresso, um prolongamento da bancada paulista, assim como a bancada mineira tem na bancada do Espirito Santo, o seu appendice... Se o lenço do sultão cair no pé do Sr. Affonso Camargo, S. Paulo ainda será o dono dessa boa fatia do bolo republicano...

***

O caso do contrato para a publicação dos actos officiaes da Prefeitura é dos exemplos mais esclarecedores do modo por que a administração municipal encara as obrigações legaes e moraes que contrae. Respondendo a commentario feito nesta columna, o gabinete expediu uma *nota*, em que, como ficou sobejamente demonstrado, não se fazia outra cousa senão confirmar tudo quanto haviamos dito. E mais: até quanto ao prazo do contrato o Sr. prefeito se afastou da verdade, o que, para uma declaração official, é facto de não pequena gravidade. Pois quando se suppunha, com um resto de ingenuidade, que o Sr. prefeito, reconhecendo a absoluta procedencia da accusação feita, modificaria a sua conducta e mandaria cumprir a obrigação que lhe cabe, o que se verifica é que S. Ex. deseja apenas que o caso caia no esquecimento, confirmando a presumpção de que a Prefeitura quer proteger, por obediencia a ordens superiores ou por sua conta e risco, um dos concorrentes derrotados.

O escandalo não teve, pois, o honesto remedio que se esperava, ficando, como mais um elemento seguro para o julgamento da actual administração municipal.

***

Sempre que ha um concurso no Rio de Janeiro, logo após á sua realisação, apparecem os protestos e as queixas sobre injustiças, mesmo porque taes provas se resentem da falta de isenção de animo dos julgadores ou organisadores. Nunca, porém, houve um caso como o que se dá com o actual concurso para professora adjunta da cadeira de inglez da escola profissional Paulo de Frontin. Como o director da Instrucção Publica Municipal annunciasse que se ia fazer um concurso ás direitas, moças da nossa mais elevada sociedade se inscreveram nelle. No dia em que se encerraram as inscripções havia vinte e nove candidatas. Quando se realisou a prova escripta, na escola Celestino da Silva, appareceu mais uma candidata, que se inscreveu, positivamente, depois de encerradas as inscripções. Até ahi, tudo muito bem. Não seria isso motivo para alarma, uma vez que se ia fazer um concurso serio. O peor é o que se passou depois.

A Prefeitura communicou que seriam desclassificadas todas as concorrentes que não obtivessem tres pontos e meio.

Para a prova escripta foram organisados dez pontos — trechos de diversos autores brasileiros para se verter para o inglez. A senhorita Lutz tirou o ponto do fundo do chapéu do almirante Cavalcanti, transformado á ultima hora em urna. Caiu um trecho de João Ribeiro. Fez-se a prova em uma hora.

Depois de varios dias, a banca apenas classificou cinco candidatas das 28 que fizeram prova escripta. Tinha-se certeza de que moças conhecidas como preparadas, pelos proprios examinadores, como as senhoritas Lutz, Isaura Corrêa, Beatriz Mineiro, as duas filhas do almirante Graça, Mme. Mandin e outras, seriam classificadas, pois falam e escrevem tão bem o inglez como a nossa lingua.

Pois foram todas desclassificadas. Muitas das candidatas tiveram um e dous erros, na versão. Não sabemos o criterio adoptado pela banca para a contagem dos pontos, mas a verdade é que esse criterio attinge as raias de um escandalo. Eliminar-se a concorrencia á prova oral é um absurdo.

Diz-se que os pontos da prova escripta foram conhecidos antes da sua realisação.

Mas a prova oral é publica, e se é verdade que a banca quer fazer justiça, que procure provar á saciedade que não houve protecção ás classificadas. Não custa aos examinadores sairem dos pontos adrede preparados.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão ainda, hoje, firme, com regulares negocios realisados, porque a procura foi ainda muito activa. Os preços, porém, ficaram sem alteração, se bem que com tendencias para a alta. Não houve entradas, sairam 620 fardos e ficaram em deposito 12.310 ditos.

A SCIENCIA QUE NOS VISITA

O professor Fritz Munk chegará ao Rio depois de amanhã

E' companheiro de viagem do professor Rocha Lima

Pelo "Antonio Delfino" está aqui esperado amanhã o professor Fritz Munk, da Universidade de Berlim, um dos mais reputados clinicos daquella cidade.

Prof. Fritz Munk

Ex-assistente do celebre anatomo-pathologista Orth e dos professores Olshausen e Ziehen, o professor Munk é ha mais de 13 annos um dos mais considerados discipulos e collaboradores do afamado professor de clinica medica, Frederico Kraus. Durante muitos annos docente livre na faculdade, é hoje professor de clinica medica e director do Hospital Paul Gerhardt.

Na Russia e Polonia, em commissão do Ministerio da Guerra, estudou o typho exanthematico, do ponto de vista clinico. Seus trabalhos sobre a degeneração lipoide, a descoberta das substancias birefrigerantes na urina, o tratado de diagnostico radiologico das molestias internas, os estudos sobre tuberculose, o seu notavel trabalho sobre molestias dos rins, as investigações clinicas sobre o typho exanthematico e as pesquizas sobre febre das trincheiras, em collaboração com o nosso patricio Rocha Lima, valeram-lhe um renome mundial.

A convite das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e S. Paulo, realisará o sabio professor conferencias naquelles dous centros de ensino medico sobre assumptos de sua especialidade.

O Sr. Munk será saudado a bordo por commissões da Faculdade de Medicina, Academia Nacional de Medicina e Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Chega tambem amanhã a esta capital o professor Rocha Lima, da Universidade e do Instituto de Molestias Tropicaes de Hamburgo, cujos estudos sobre virus filtraveis e particularmente sobre febre amarella são bem conhecidos da sciencia. Seus trabalhos sobre typho exanthematico e a descoberta do germen daquella mortifera molestia trouxeram-lhe justa fama. Os conhecimentos profundos que possue sobre anatomia pathologica e parasitologia valeram-lhe os prestigiosos convites para collaborar nos tratados de protozoologia de Prowazec e de bio-chimica de Abderhalden.

Prof. Rocha Lima

O Dr. Rocha Lima terá occasião de expôr nas instituições scientificas de que faz parte os trabalhos originaes que vem realisando. Commissões da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia cumprimentarão a bordo o seu membro honorario.

ASSUMPÇÃO VOLTOU Á NORMALIDADE

O que adeantam os jornaes

ASSUMPÇÃO, 14 (A. A.) — Está restabelecida, nesta capital, a normalidade. As tropas legaes regressam aos seus quarteis.

Os jornaes publicam ainda longas reportagens sobre os acontecimentos, sendo unanimes em affirmar que todos os perigos estão afastados, entrando-se definitivamente numa phase politica de normalidade e beneficios para o paiz.

JACKIE COOGAN

MY BOY

Se o film de Jackie Coogan, "My boy", não bater o record do successo, somos pessimos prophetas. Essa pellicula da First National Circuit é uma das melhores que já tivemos a fortuna de ver. Além do menino prodigio que é Jackie Coogan, o film é maravilhoso, o enredo é coherente e rico de situações interessantes, dando campo amplo para o desenvolvimento do geniozinho dessa creança extraordinaria e artista precoce. E' simplesmente admiravel o ver-se o extraordinario petiz trabalhando, registando as mais finas emoções, do sério ao comico, do comico ao alegre, e tocando emfim o coração de cada espectador, seja velho ou moço, ingenuo ou blasé.

O Odeon, proporcionando esse film aos seus "habitués" na proxima segunda-feira, não poderá conter a multidão enorme que ha de ir ver Jackie Coogan, o menino prodigio e millionario.

Do que depende o exito da proxima Conferencia de Haya

LONDRES, 14 (Havas) — A Westminster Gazette" estuda longamente a nota franceza a respeito da proxima Conferencia de Haya. Neste estudo o jornal põe em relevo que é perfeitamente comprehensivel o scepticismo da nota do Quay d'Orsay, a qual, no emtanto, deixa aberto o caminho para a possibilidade da cooperação anglo-franceza.

"Em face da boa vontade manifestada pela França — termina a "Westminster Gazette" — o exito da Conferencia de Haya está dependendo sómente dos delegados russos."

A conspiração na Marinha

O trabalho do commandante Souza e Silva, do cabo Jonas e outros

Reuniões revolucionarias no Club Carnavalesco dos Chinezes

E' offerecida denuncia contra os indiciados

A carga contra o tenente Belisario

Insinuando-se no meio dos seus inferiores, a cuja sympathia e amizade se haviam imposto todos elles, principalmente o tenente Belisario de Moura, pela sua loquacidade e intelligencia, alliadas a um temperamento alegre e communicativo, dominava-os, impondo-lhes a sua opinião e fazendo-os fervorosos adeptos das idéas revolucionarias que pregavam.

Vejamos as provas attestadoras dessas affirmativas:

A 3ª testemunha, capitão-tenente Antonio Augusto Schorscht declara que: — "ha poucos dias, o tenente Trompowsky, relatou-lhe uma declaração que lhe fizera o tenente Fileto, de que, o tenente Belisario, convidado para fazer parte de uma commissão para tratar de melhoria dos aviadores, declarou ao tenente Fileto que: — tal não era preciso porque dentro em breve o presidente da Republica seria deposto, e o futuro governo melhoraria a Escola, fazendo uma limpa no pessoal, citando até que alguns iriam para a faca" (fls. 25 v.).

O 1º tenente engenheiro machinista Fileto Ferreira da Silva Santos confirma o que fica dito, declarando mais que: — "o tenente Belisario falava sempre em revolução e disse-lhe que o orçamento iria por agua abaixo, pois breve haveria uma para deposição do chefe do Estado e dissolução do Congresso" (fls. 71 v.).

Accrescenta esta mesma testemunha que: — "o tenente Belisario disse que, se houvesse um movimento revolucionario na Escola, o tenente Schorscht, o tenente Manoel Vasconcellos e o tenente Aboim iriam para a faca, porque a guarnição não gostava desses officiaes" (fls. 75).

O capitão de corveta Dario de Castro declarou que: — "soube pelo capitão-tenente Manoel Vasconcellos que o tenente Belisario fôra visto em conversa com o foguista Carneiro de Jesus, mas que não deu importancia ao caso, porque podia ser uma conversa natural; dias depois, avisado da insistencia, verificou não haver razões de serviço para taes conversas; verificou continuarem conversas particulares entre os tenentes Belisario, Azamor, Sá Earp e Flavio dos Santos; além do tenente Sá Earp, de serviço, tambem ficavam na Escola até tarde, os tenentes Belisario e Azamor, o que não costumavam fazer" (fls. 17 v.). O 1º tenente Henrique de Souza Cunha: — "viu o tenente Belisario, em conversa intima, atrás do hangar, de braço dado com o contra-mestre Proença, não podendo, entretanto, affirmar se se tratava de factos anormaes, sendo, porém, agora, obrigado a ligar os factos e tambem viu o tenente Belisario, em conversa muito intima com o foguista cabo Anacleto" (fls. 33).

O capitão-tenente Augusto Schorscht declarou que: — "ouviu o marinheiro Sizinio de Araujo Cruz dizer ao commandante da Escola, que o tenente Belisario ia assumir a chefia do movimento na Aviação" (fls. 27 v.), o que o mesmo marinheiro confirma em suas declarações a fls. 41 v.

O foguista J. de Moraes Costa declarou que: — "o tenente Belisario chamou o cabo Jonas para ir á sua residencia e a testemunha tambem foi e que elle os cumprimentou, abraçou e disse que contava com combinações com os movimentos de terra" (fls. 42).

O marinheiro Cesario de Camargo disse que: — "o tenente Belisario falava abertamente no hangar que breve haveria uma revolução para depôr o governo; esse tenente, depois de preparar o espirito da testemunha, dizendo-a uma praça intelligente e respeitada na guarnição, mostrava-lhe que devia estar com elle Belisario e para isso devia ir conversar em sua residencia" (fls. 45).

O contra-mestre Tarcillo Proença — "ficou bastante contrariado pelo facto de estar o tenente Belisario segurando no seu braço, quando em frente ao hangar conversavam e deixou de procural-o, por se sentir acanhado com o tratamento que delle recebia" (fls. 48 v.).

O cabo Jonas Moreira de Almeida affirma que: — "foi duas vezes á casa do tenente Belisario, sendo que da primeira elle lhe disse que se tratava de uma revolução e perguntou se podia contar com elle" (fls. 51).

O 1º tenente Mario da Cunha Godinho referiu que: — "observou grande intimidade do tenente Belisario com as praças, principalmente de dous mezes a esta parte, passeando de braço, em palestra intima" (fls. 55).

O mecanico Fernando Machado Martins declarou que: — "não sabia para que eram as settas, mas depois soube pelo tenente Belisario, quando o convidou para tomar parte em um movimento em que elle contava com as guarnições dos navios" (fls. 60).

Outro indiciado, o tenente Sá Earp — Uma leitura compromettedora

As testemunhas referem ainda que: — "O tenente Flavio de Sá Earp tomou parte activa na confecção de settas para atirar sobre a cidade, as quaes eram fabricadas pelo cabo Jonas, operario Pedro Cosme, foguista Moraes Costa, cabo Rufino José Maria, mecanico Fernando Machado Martins, e marinheiro Sebastião Elias de Gusmão, na officina da Escola de Aviação, nos dias em que Sá Earp e os outros estavam de serviço, e isto depois da hora do expediente" (depoimentos de fls. 11, 14, 18, 24, 25, 28; 32-v., 39, 39-v., 41-v., 50-v., 60, 73 e 76-v.), sendo estes trabalhos feitos sem conhecimento e autorisação das autoridades da Escola, prolongando-se pela noite até depois do toque de silencio e attingindo o numero de 20.000 as settas a fabricar.

O capitão de fragata Americo José Cardoso, director da Escola de Aviação affirmou que: — "O cabo Jonas declarou, na sua presença, que os tenentes Azamor, Belisario e Sá Earp o haviam convidado para o movimento e estes officiaes lhe perguntaram se podiam contar com o seu concurso, ao que respondeu que podiam contar com elle e com outros" (fls. 14).

O capitão de mar e guerra Souza e Silva, referiu que: — "o cabo Jonas declarou á testemunha que elle fôra ha tempos convidado, pelo tenente Belisario de Moura e depois pelos tenentes Sá Earp, Azamor e Flavio Santos, para um levante em favor do Dr. Nilo Peçanha, para leval-o á presidencia da Republica, recommendando-lhes, os referidos officiaes, que elles falassem com as praças e as convidassem a acompanharem o levante" (fls. 64).

O capitão de corveta Luiz de Alencastro Graça narrou que: — "foi procurado pelo cabo Jonas e foguista Moraes Costa, que se achavam envolvidos no movimento, na Escola de Aviação e que lhe declararam que: — "receiosos do compromisso assumido com os officiaes, sentiam-se na obrigação de informar a alguem do que se estava passando e que o movimento devia rebentar na segunda quinzena de abril. Segundo declarara, um dos officiaes, o tenente Sá Earp, esse movimento seria chefiado pelo almirante graduado Mascarenhas" (fls. 76-v.).

O capitão tenente Augusto Vasconcellos disse que: — "dias antes, atravessando a officina de azas, viu o tenente Sá Earp, sentado, de pernas cruzadas, sobre a mesa de costuras, ali existente, com um jornal aberto sobre ella rodeado por cerca de oito praças, que ouviam a leitura que elle fazia do jornal" (fls. 26), o que o capitão tenente Schorscht, affirma tambem ter visto (fls. 36).

Outros compromettidos — O cabo Jonas tambem envolvido na denuncia

O segundo tenente José Backer de Azamor voava sempre com Belisario (fls. 73-v.), mandava fazer, por modelo que fornecia, as ditas settas, dirigindo a sua confecção e mesmo tomando parte nella, serviço que era feito, ás occultas, depois do toque de silencio, em dias em que estavam de serviço, elle ou os outros seus tres companheiros, pelos marinheiros Rufino, Moraes Costa, Cosme e Jonas, já citados, alliciando tambem marinheiros, para tomarem parte no projectado levante (fls. 14-v., 45, 53-v., 61 e 73-v.).

O cabo Jonas referiu, na presença de varios officiaes, que os aviadores e dentre elles o tenente Azamor, o convidaram para tomar parte no movimento, recommendando-lhe que falasse, nesse sentido, com outras praças, procurando adhesões (depoimento do commandante José Cardoso a fls. 14 e testemunha a fls. 64) tendo referido que as settas estavam guardadas em casa do tenente Flavio.

O tenente Flavio dos Santos, que como os seus collegas Belisario Moura, Sá Earp e Backer de Azamor, haviam obtido o compromisso do marinheiro cabo Jonas, de solidariedade com elles, alliciando-o, como a outros marinheiros, para tomar parte no movimento (fls. 35, 61, 73 e 99-v.), era o que guardava, em sua casa em Nictheroy, as settas fabricadas nas officinas da Escola de Aviação.

— Trataremos agora dos marinheiros que, por sua vez, alliciaram outros para tomar parte no movimento revolucionario, e que são os seguintes, segundo o apurado, pela prova destes autos:

1º — Cabo Jonas Moreira de Almeida — "Fôra convidado, ha tempos, pelo tenente Belisario de Moura e depois pelos tenentes Sá Earp, Azamor e Flavio Santos, para um levante em favor do Dr. Nilo Peçanha, para leval-o á presidencia da Republica, recommendando-lhe os referidos officiaes que elle falasse com as praças e as convidasse a acompanhar o levante, e elle, cabo Jonas, accedera ao convite, promettera fazer o que lhe pediam e assim fizera effectivamente, com o cabo Rufino, estando toda a guarnição da Escola de Aviação prompta a acompanhar os cabos e aos officiaes acima mencionados no dito levante" (fls. 64).

2º — Cabo marinheiro Manoel Gonzaga — "Frequentava a casa do tenente Belisario (fls. 51) e tomava nota do nome de algumas praças que tomavam parte no movimento (fls. 43).

3º — Foguista Manoel Carneiro de Jesus. — Estava ligado intimamente ao tenente Belisario que foi surprehendido pelo capitão-tenente Manoel de Vasconcellos, conversando, em segredo, com elle (fls. 36-v.).

A testemunha Cesario de Camargo declarou que: — "Carneiro de Jesus o convidou para tomar parte no movimento, e isto com certa insistencia" (fls. 46).

O capitão de fragata Americo José Cardoso declarou que: "ouvira do cabo Jonas a ordem do movimento para o dia mencionado, foi levada ao foguista Manoel Carneiro de Jesus por um marinheiro do "Minas" que foi até á ilha das Enxadas em um bote mercante" (fls. 17).

4º — Marinheiro Celestino Leme. — "Convidou o signaleiro Alvaro Martins para tomar parte no movimento" (fls. 98-99, 2º vol.).

5º — Marinheiro Josias da Silva Motta — "Convidou o marinheiro foguista José Alves Bueno para tomar parte do grupo que adherira ao movimento para depor o governo" (fls. 166-167, 93-v., 2º vol.).

O papel do Club dos Chinezes na conspirata

E' de salientar que o local onde se reuniam e confabulavam os marinheiros, era como já ficou dito o Club dos Chinezes, cuja directoria tinha na vice-presidencia uma das praças mais exaltadas, o cabo marinheiro Edelmar Borges e na presidencia o sargento Rosario, embarcado no "Deodoro", havendo matriculados como socios 115 marinheiros, espalhados por todos os navios (fls. 94, 1º vol.).

Mas qual o crime? — O de alliciação

O Codigo Penal da Armada, no seu livro 2º capitulo II — "Dos crimes de espionagem e alliciação" — considera crime desta ultima especie e pune: "todo o individuo ao serviço da Marinha de Guerra ou a elle estranho, que seduzir as praças para se levantarem contra o governo ou seus superiores".

O Dr. Esmeraldino Bandeira no seu "Curso de Direito Penal Militar", ed. de 1915, tratando desta especie de delicto e commentando o art. 80 citado, mostra que:

"Anomalia não privativa da legislação brasileira, mas commum a todos os codigos estrangeiros que tratam de *alliciação*, é esta: de sómente ser apenado o alliciador ou seductor e jamais o seduzido" (pagina 250).

O *alliciado* não póde ser punido pelo crime de se ter deixado alliciar, mas só póde sel-o por outros que com este confinem, como pelo crime de deserção, etc., diz o Dr. Esmeraldino Bandeira.

E' por isto que esta Promotoria se vê, infelizmente, na contingencia de não denunciar todos os alliciados a que se referem os autos, apesar de ter ficado patente a sua cooperação, altamente criminosa, no preparo de settas, no auxilio prestado aos officiaes alliciadores para o bom exito da tão sinistra quanto reprovavel empresa.

Deixa de fazel-o, porque os factos que lhes são attribuidos, embora revestindo uma gravidade extrema, não apresentam, entretanto, os caracteres de nenhum figura juridica de crime previsto no Codigo Penal da Armada, o qual prohibe expressamente — "a punição de individuo ao serviço da Marinha de Guerra, por facto que não tenha sido anteriormente qualificado crime, nem com penas que não estejam previamente estabelecidas, declarando inadmissivel a interpretação por analogia ou paridade, para qualificar crime ou applicar-lhe penas". Embora seja profundamente lamentavel esta situação, resultante das imperfeições e sensiveis lacunas que apresenta o dito Codigo permittindo a impunidade dos criminosos em certos casos como o presente, não enquadravel em nenhum dos seus dispositivos, não ha como proceder esta Promotoria senão deixando livres da acção da justiça, que certamente se deveria fazer sentir, contra individuos que procederam, por aquella fórma, concorrendo efficazmente para o incremento e exito da acção criminosa.

Offerece, entretanto, a presente denuncia contra os primeiros tenentes da Armada Belisario de Moura, Fabio de Sá Earp, Flavio Santos, 2º tenente José Baker de Azamor e os marinheiros nacionaes cabo Jonas Moreira de Almeida, n. 1.089; cabo Manoel Gonzaga, SE, n. 6.445; foguista Manoel Carneiro de Jesus, 2ª classe, n. 7.605; Celestino Leme, 1ª classe, n. 5.119, e Josias da Silva Motta, 1ª classe, A, n. 5.547, todos como incursos no art. 80 do Codigo Penal da Armada combinado com o art. 14 § 1º do mesmo Codigo, para que sejam processados e afinal punidos com as respectivas penas.

(Conclue na Ultima Hora)

QUARTA-FEIRA

Conceitos elementares

Todos os esforços do homem para a conquista de seus ideais devem ser feitos com a vontade e com o coração. Cumpre soffrer para a realização dos anhelos. A victoria com feridas na alma é mais nobre do que a bofejada fortemente da fortuna.

o

A saudade é doce e amarga, já o disse o poeta. E' punhal que fere e vivifica. Para a victoria completa de um sentimento é preciso que a saudade seja inscripta nas suas paginas de honra.

o

Esquece, depressa, prezado leitor, os dias amargos da tua existencia. Não convém fazer sangrar velhas cicatrizes. Ama o presente como um dever.

o

Perdemos diariamente grandes thesoiros: são os pensamentos podios; envenenamo-nos com toxicos que estão perto de nós: as apprehensões infundadas. Em regra, soffremos mais pelo que deveria acontecer do que pelo que realmente acontece.

o

Fujamos de imaginar males futuros; evitemos as dores presentes; cultivemos a resignação activa; saibamos sopesar as nossas faltas, porque somos humanos; e conjuguemos o pensamento, sentimento e a acção para as obras uteis á humanidade.

o

A intelligencia é fonte de prazeres e dores. Muito gozamos espiritualmente, porém, muito soffremos sentimentalmente. O verdadeiro homem deve cultivar a alegria como terapeutica vital e afastar a dor, para hygiene da alma.

o

O excesso de dor embriaga como o opio. Pensar erradamente acerca dos seus padecimentos moraes constitue habito funesto. Soffrer com justeza, e procurar sempre vencer as torturas criadas pela imaginação, eis o programma salutar de um espirito equilibrado.

o

Foge do desanimo, pessimismo, da duvida, timidez, pois são inimigos irreconciliaveis da tua existencia. Confia em ti e desconfia um pouco dos outros. Força a serenidade nos turbilhões da vida. Não te entregues em excesso á boa-fé.

o

Os odios e as vinganças a ninguem elevam. São formulas mesquinhas do egoismo improductivo. Os odientos e vingativos vivem constantemente envenenados com a idéa do mal. Desgraçados toxicomanos!

o

Cria dentro de ti um armazem de idéas consoladoras. E' o teu museu interior. Goza-o, goza-o á vontade, emquanto o mundo se expande em suas maldades contra ti e contra os teus semelhantes.

o

As circumstancias da vida traçaram-te um caminho que primitivamente não quizeste. Se foi o bem, fomenta-o sempre sem arrependimento: se foi o mal, corrige-te iteralivamente, porque todo tempo é tempo para os justos arrependimentos e para a pratica do dever.

o

Os homens apaixonaveis pagam duramente na vida as suas tendencias emocionais. Tornam-se automatos, ou escravos dos sentimentos, apezar de a razão propelil-os para lugares diversos. A luta entre o ser e o não ser é tremenda. Infelizmente são quasi sempre preferidas as trajectorias más.

o

Aprendei na vida a lição salutar do amor a Deus, á Patria e ao Proximo. Constitue isto trez forças consoladoras, e ao mesmo tempo conducentes ao dever mais caro á Humanidade.

A. AUSTREGESILO
(Da Academia Brasileira)

O C. N. do Trabalho de Saragoça e a sua intervenção effectiva na politica hespanhola

MADRID, 14 (Havas) — Communicam para esta capital que, contrariando a resolução ha dias tomada, o Congresso da Confederação Nacional do Trabalho, reunido em Saragoça, resolveu que a Confederação deve ter intervenção effectiva na politica do paiz.

O ASSUCAR

O movimento verificado no mercado de assucar foi regular, mas não houve modificação nos preços, que se mantiveram firmes.

As perspectivas do mercado continuaram muito favoraveis. Entraram 1.600 saccos e sairam 3.650, ficando em deposito 177.000 ditos.

Pelo restabelecimento das relações normaes da Russia com o resto do mundo

LONDRES, 14 (Havas) — O "Times", analysando sob diversos aspectos a questão do restabelecimento das relações normaes da Russia com o resto do mundo, diz que, antes do restabelecimento e para melhor garantia dos seus propositos de collaborar na obra da reconstrucção mundial, a Russia deve abandonar o bolshevismo.

Será crime?

No Horto Florestal da Gavea

O encontro de um homem morto

As autoridades do 21º districto, pela manhã de hoje, foram surprehendidas com a communicação de que, na Gavea, no fim da estrada D. Castorina, no logar denominado "Lagoinha", Horto Florestal, apparecera um homem morto.

Para o local seguiu, immediatamente, o commissario de dia, que, verificando as estranhas condições em que se achava o cadaver e receiando tratar-se de um crime, requisitou um medico e o photographo da Policia Central.

O cadaver, que é de um homem de côr parda, apparentando ter 60 annos de idade, trajando camisa branca e calça de brim escuro, já está em adeantado estado de decomposição. Foi elle encontrado pelo guarda de mattas Antonio Elias dos Santos que communicou o facto á policia.

Achava-se o cadaver junto de uma grande pedra, coberto com folhas, e tinha, em cima, cobrindo-o uma folha de zinco.

Até a hora em que escrevemos estas linhas nada a policia sabia de positivo sobre a morte desse pobre homem, visto que o medico e photographo, requisitados, tardaram a comparecer, afim de poderem ter [illegible] mento as diligencias.

Cresce mais o numero dos sem trabalho na Inglaterra

LONDRES, 14 (Havas) — O numero dos sem-trabalho elevava-se ao total de [illegible] até o dia 6 do corrente, data em que foi feita a ultima estatistica a respeito.

UM ORGÃO DE CLASSE DA RESERVA MILITAR

Um convite aos officiaes das reservas da Armada e do Exercito:

O capitão Victor Cordeiro, completamente autorisado pelo Exmo. Sr. ministro da Guerra, convida, por intermedio da A NOITE, todos os officiaes das reservas do Exercito e da Armada, a comparecerem sexta-feira, depois de amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da extincta Escola Tactica e de Tiro do G| N., á rua do Areal (antigo 52 [illegible]), para o fim exclusivo de tratar da creação de um orgão social que represente a classe.

Trata-se da fundação da Academia Nacional de Stomatologia

Alguns cirurgiões dentistas desta capital, dentre os quaes podemos citar os Drs. Henrique Carpenter, Chapot-Prevost, Hildebrando Braga, Raul Maia, Alves Barbosa e J. Primo, resolveram fundar uma agremiação profissional com o titulo acima.

As reuniões serão effectuadas na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá n. 197, sobrado, gentilmente cedida pelo seu presidente, Dr. Fernando Magalhães.

Os projectos para a construcção dos leprosarios

O director do Departamento da Saude Publica communicou ao inspector da lepra que foi resolvido sejam feitos por dous engenheiros contratados os projectos dos leprosarios a serem construidos nesta capital, no Pará, Maranhão, Paraná e Minas Geraes, devendo ser previamente fixada a despesa e marcado o prazo para a conclusão das obras.

Canindé progride e se diverte

CANINDE' (Ceará), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado aqui, solemnemente, o novo theatro S. João, de propriedade do coronel João Militão de Magalhães. O novo estabelecimento de diversões dispõe de boa installação electrica e de ventilação natural e artificial.

Brevemente será inaugurado um cinema de propriedade tambem daquelle cavalheiro, que se esforça ainda por trazer a estrada de ferro até aqui, afim de melhorar a situação em Canindé, onde a vida é carissima, entre outros motivos, por falta de transporte.

O povo de Monte Santo pede providencias ao governo contra a policia

MONTE SANTO (Paraná), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Na Villa de Posses, deste municipio, o soldado da força publica, Alfredo Granja, promoveu serias desordens a ponto de provocar reacção popular, taes os seus desmandos. Devemos á calma do actual delegado, Capitão Lucas Vasconcellos, não ter havido uma verdadeira hecatombe.

Attribuimos á falta de disciplina esses factos ultimamente verificados não só aqui como em Posses, pois que os destacamentos policiaes permanecem sem commandantes militares, ha muitos mezes.

Assim, os soldados vivem em completa desordem, apesar dos insistentes pedidos das autoridades locaes ás governamentaes, insistindo para o preenchimento dessa falta de autoridade militar.

Aguardamos que o Dr. chefe de policia tome sérias e immediatas providencias a bem da tranquillidade publica.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

Carne verde pela hora da morte!

O projecto do Conselho Municipal virá peorar a situação?

Um discurso de protesto, na Camara

Houve, finalmente, quem levasse, á Camara dos Deputados, um assumpto de solução imperiosa, e de toda a opportunidade, para a população do Districto Federal: na sessão desta tarde, o Sr. Azevedo Lima tratou do preço da carne verde, alteado nestes ultimos tempos á mercê dos mercadores daquelle producto, arbitrariamente e sem limites.

O deputado carioca, antes de formular o seu protesto, como depois declarou, contra a exorbitancia dos marchantes, ávidos de rapidas fortunas, e dos açougueiros, que lhes seguem os exemplos nos processos commerciaes de extorsão ao consumidor, quiz e fez um exame retrospectivo desse problema nas suas differentes phases, desde que a guerra, servindo de pretexto, trouxe a esta capital os primeiros gravames nas condições da vida, até o momento actual.

Então se allegava em pretenso abono da elevação do preço fixado para a rez e para o kilo de carne, para o gado em pé ou abatido, que esse facto era a consequencia de um factor universal — a conflagração européa. Os marchantes quizeram altear de 20 réis o kilo de carne no entreposto e um administrador honesto, o Dr. Amaro Cavalcante foi ao maximo da energia, á violencia quasi, e dentro ou fóra da lei, mas em defesa do povo, não consentiu no augmento planejado e chegou a mandar fechar o matadouro, entregando o abastecimento de carne no Rio ás companhias de frigorificos.

Houve a agitação conhecida dos interessados, porém, o preço do genero alimenticio em questão se manteve até o maximo de mil réis.

Agora, que se vê? Os marchantes queixam-se das feiras de gado; os exportadores defendem-se; aquelles e estes accusam o retalhista que, por sua vez, attribue aos primeiros a majoração das quantias anteriormente fixadas,e por fim é o consumidor quem paga, sem ter para quem appellar; iria o carioca para quem dirigir suas queixas, se as autoridades municipaes, do executivo e do legislativo, cumprissem seu dever. Mas não cumprem, desde que, tendo o prefeito suggerido em sua ultima mensagem a premencia da situação, neste particular, o Conselho correspondeu ao appello com um projecto que, ao invés de reparar, de minorar, de alliviar, prejudicará e virá onerar ainda mais o publico consumidor e pagante.

O Sr. Azevedo Lima fez a analyse do objecto do seu discurso tambem em relação ás obrigações sanitarias creadas pela reforma do Departamento de Saude Publica, que absorveu certos serviços da antiga Hygiene Municipal; e no final das suas considerações protestou, em nome do povo, contra o abandono que lhe votam os poderes, os quaes entregam milhares de familias á voracidade mercenaria de certos negociantes e onzenarios.

ANTECIPANDO O 15 DE NOVEMBRO...

O Sr. Epitacio, o bemfeitor maior do funccionalismo publico...

Disse, hoje, no Monroe, o Sr. Octacilio de Albuquerque, representante da Parahyba, que, ás portas da sancção como está a tabella João Lyra, ia reivindicar para o Sr. Epitacio Pessoa tudo quanto se tem feito, nesta terra, pelo funccionalismo publico, desde a gratificação da fome...

Com algumas tiras de papel manuscriptas sobre a bancada, mas falando de memoria, o orador disse que o Sr. Epitacio serviu com patriotismo, amou a Republica, resistiu aos embates, desdenhou a "imprensa demagogica", venceu, triumphou, etc., etc.

Dos outros deputados não partiu nem "muito bem", nem cousa alguma: indifferença geral, até o orador retomar sua cadeira e metter no bolso as tiras de papel do seu discurso, quando o Sr. Octavio Rocha disse ao orador que se sentava:

— V. Ex. está antecipando o 15 de novembro...

Vae ser ampliado o quadro das visitadoras da Saude Publica

Não serão dispensadas as que não foram approvadas em anatomia

A Saude Publica projecta, para janeiro do anno proximo, a ampliação do quadro das enfermeiras visitadoras, fazendo o curso das disciplinas necessarias, isso, porém, emquanto não haja enfermeiras formadas pela futura escola, a ser em breve inaugurada.

Por proposta da superintendente do Serviço de Enfermeiras, approvada pelo director da Saude Publica, ficou resolvido que sejam novamente admittidas, em janeiro, ás aulas de anatomia e physiologia, as moças que foram inhabilitadas nos exames dessa cadeira, realisados ultimamente, desde que sejam approvadas nas outras disciplinas do curso actual e prestem os seus bons serviços, como empregadas, nas casas dos doentes e respectivos districtos.

A COMMISSÃO LYRICA DA CAMARA

Apenas uma commissão da Camara reuniu-se hoje. Foi a mais lyrica de todas, em face dos nossos habitos de administração e do regimen immoral que o veto creou: a commissão de tomada de contas. Não faltaram os vigilantes membros da romantica commissão. Lá estavam os Srs. José Lobo, Dorval Porto, Euripedes Aguiar, Floro Bartholomeu, Elyseu Guilherme, Napoleão Gomes, Camillo Prates e Walfredo Leal. O presidente, o Sr. José Lobo, distribuiu papeis... Foi só o que fez a commissão. Ella existe. Antes isto do que nada...

Não haverá movimento, amanhã, na praça

Em nossa praça, amanhã, dia de "Corpo de Deus", não haverá movimento, por isso que os bancos resolveram não funccionar.

Tambem não funccionará a Bolsa e os demais centros de actividade do alto commercio.

A conspiração na Marinha

O trabalho do commandante Souza e Silva, do cabo Jonas e outros

Reuniões revolucionarias no C. Carnavalesco dos Chinezes

E' offerecida denuncia contra os indiciados

(Continuação da 2ª pagina)

E' evidente que são todos os denunciados co-autores do referido delicto, tratando-se de um caso de autoria collectiva, pois, na hypothese, o crime resulta da actividade de varios agentes.

E' uma das formulas da theoria da co-autoria de Carrara — concurso de vontade e de acção — que se dá em tres momentos do crime — na preparação, na execução e na consummação.

Da participação nos actos de consummação, resulta a co-reitá — (co-responsabilidade) e diz-se que ha, autoria collectiva, no caso em que se vê serem todos os agentes participantes principaes, moral e materialmente como no caso em debate, em que se dá o *concursus delinquentium* ou *concursus plurium ad idem delictum* — unidade de delicto e pluralidade de delinquentes.

O delicto imputado aos denunciaos, ficou perfeitamente caracterisado pelos elementos accusatorios constantes dos autos e acima expostos e analysados:

"No art. 80 do Codigo Penal da Armada, a aliciação tem por objectivo o preparo de insurreição ou sublevação, conforme a extensão ou intensidade do movimento.

A aliciação, neste caso, póde manifestar-se, na seducção, no induzimento, promessas, peita, suborno, "convite" para o levantamento, quer este se realise ou não."

E' o que ensina o Dr. Macedo Soares, no seu commentario ao art. 80 citado, em nota 123, pag. 119 da ed. de 1903 do Codigo Penal Militar.

Mais justificativas para a denuncia

O procedimento que tiveram os denunciados officiaes aviadores, por occasião de ser descoberto o movimento subversivo em que estavam envolvidos e posteriormente, no correr do inquerito, mostra quão procedentes são as imputações que lhes fazem e constituem objecto da denuncia contra elles offerecida.

O director da Escola de Aviação, capitão de fragata Americo Cardoso, declara que: — "no dia 28 de abril, mandou, por ordem do Estado Maior, tres officiaes á casa dos tenentes Belisario de Moura, Flavio Santos e Azamor, para prendel-os: que nesse dia recebeu dos tres officiaes com ordem de prisão, communicações de não terem attendido ao "memorandum" de chamada, que lhe fôra expedido na vespera, para se apresentarem, por motivo de saude em pessoas de sua familia. Accrescenta a testemunha que os officiaes encarregados de prendel-os, não os encontraram em suas residencias.

De fórma que, dando-se a estranha coincidencia de terem adoecido, ao mesmo tempo, no mesmo dia, pessoas das familias dos ditos officiaes, motivo que allegavam para justificar o seu não comparecimento e apresentação, em obediencia aos "memoranda" expedidos, dava-se o extraordinario caso de não serem elles encontrados em suas residencias! (fls. 15, 21-v., 22).

Ainda mais: o tenente Belisario de Moura, a figura mais saliente na Escola de Aviação, o que maior ligação tinha com o movimento projectado, jamais foi encontrado e ausentou-se até hoje, correndo contra elle na Auditoria da Marinha, um processo por crime de deserção, conforme se verifica da certidão que vae inclusa.

E', finalmente, digno de nota o facto altamente comprometedor para os officiaes denunciados de, quando prestaram declarações, no inquerito pilicial militar, negarem systematicamente a pratica, por sua parte, de todos os actos, mesmo os mais insignificantes e sem nenhuma significação criminosa, que todas as testemunhas referidas acima affirmam ter assistido e visto os mesmos executarem-nos, o que é facil verificar, pela leitura constante do que disseram de fls. 116 a 121 do 1º volume.

Mas... ha quem mereça "penas disciplinares"

Não tendo encontrado, outrosim, esta promotoria elementos sufficientes para incluir na denuncia outras pessoas, além das que nella se acham mencionadas, está, entretanto, de accordo com o que expõe o encarregado do inquerito policial militar, julgando, que devem ser sujeitos "a penas disciplinares", por infracção do art. 247 da ordenança geral para o Serviço da Armada, em combinação com o art. 47 do Codigo Disciplinar (dec. 509, de 21 de junho de 1890), o capitão de corveta Luiz Autran de Alencastro Graça e o 1º tenente engenheiro machinista Fileto Ferreira da Silva Santos.

E fim

A' vista do exposto, espera esta promotoria hajam os Srs. juizes do conselho que fôr sorteado, de receber a denuncia offerecida, nos termos dos arts. 83, letras "a" a "d", e 206 do decreto n. 14.450 citado, ordenando a citação dos réos denunciados e a intimação das testemunhas abaixo arroladas, aquelles para se verem processar, sob pena de revelia, e estas para deporem, sob a pena de desobediencia, expedindo-se as diligencias e requisições necessarias.

Rol de testemunhas: 1º) capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva; 2º) capitão de fragata Americo José Cardoso; 3º) marinheiro nacional de 1ª classe, AV, numero 6.620, Cesario de Camargo; 4º) marinheiro nacional, cabo, Alvaro Martins; 5º) foguista marinheiro n. 7.515, José Moraes da Costa; 6º) capitão-tenente Antonio Augusto Schorscht. — *Gregorio Garcia Seabra Junior, promotor.*"

UM PROCESSO RUIDOSO NA MARINHA

Reune-se amanhã, de novo, á 1 hora da tarde, na Auditoria de Marinha, o conselho de justiça a que responde o capitão de mar e guerra Souza e Silva.

O official cujo testemunho foi invocado, e que se achava, como em tempo noticiámos, em Pernambuco, já regressou, continuando, portanto, a se proceder regularmente aos trabalhos do referido conselho de justiça.

Um, transferido duas vezes!

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, transferiu mais uma vez o 1º tenente Carrobert Penna Lopes da Costa, do 3º regimento de artilharia montada (sem effectivo) para o 6º da mesma arma, em Cruz Alta.

LISBOA-RIO

O projecto premiando os aviadores foi votado com urgencia, na Camara

O Sr. Octavio Rocha requereu e obteve que a Camara considerasse materia urgente o projecto dos Srs. Pamphilo de Carvalho e Carlos Garcia, mandando instituir um premio de cincoenta contos para os aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Assim, foi aquella proposição posta em discussão, na sessão de hoje, immediatamente approvada, e posta na ordem do dia para amanhã, em segunda discussão, ainda em consequencia do mencionado requerimento de urgencia.

O C. M. em funcção

Em vez de agentes, sub-prefeitos?

Um projecto livrando as normalistas dos exames

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal, foi lido e approvado o seguinte requerimento do Sr. A. Beaumont:

"Considerando que, em mensagem n. 442, de 28 de dezembro de 1920, remettida ao Conselho pelo Sr. prefeito municipal, quando já se achava encerrada a discussão do projecto de lei orçamentaria para o exercicio de 1921, unica legalmente capaz de comportar nova fixação de vencimentos de empregados municipaes, foi allegada a elevação do custo de vida, em média, de 45 °|°, mas,

Considerando que já em outra mensagem do mesmo Sr. prefeito, lida no recinto deste Conselho, em 1º do corrente, vem proposta a majoração daquelles vencimentos, em proporção não inferior a 20 °|°, mas tambem não excedente a 30 °|°, sem nenhuma explicação da divergencia entre esses algarismos e aquelle acima apontado, quando todos elles se referem ao mesmo assumpto;

Requeiro se officie, por intermedio da mesa, ao Sr. prefeito municipal, solicitando informar se já soffreram alguma modificação para menos as estatisticas officiaes que mencionaram a média de 45 °|° referida na mensagem n. 442, de 28 de dezembro de 1920, ou, no caso contrario, as razões que levaram S. Ex. a contentar-se com as porcentagens mencionadas na sua mensagem de 1º do corrente, para solução do caso ao qual alludiu naquella outra".

O mesmo intendente apresentou uma indicação mandando que os actuaes agentes da Prefeitura mudem de nome, isto é, passem a chamar-se sub-prefeitos.

O Sr. Piragibe voltou á tribuna, respigando ataques ao prefeito.

Na ordem do dia constou um projecto, que resolve esta cousa, evidentemente eivada de perigos: "As alumnas da Escola Normal que obtiverem, no anno lectivo de 1922, média escolar sufficiente em todas as materias da serie em que estiverem matriculadas, serão consideradas habilitadas para a matricula em 1923 na serie immediatamente posterior, revogadas as disposições em contrario". A justificação desta medida, segundo o seu autor, está em que os festejos do Centenario não deixarão tempo ás normalistas para o preparo dos seus exames...

As provas sportivas militares no Centenario

Designação de um official para ajudar a formatura das équipes

O 2º tenente do 19º batalhão de caçadores, Altamiro O'Reilly de Souza, foi proposto para fazer parte do pessoal que vae formar as équipes do Centenario das provas sportivas militares, devendo ser chamado a esta capital com urgencia.

O cambio regulou fraco

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, com um movimento mais activo de procura do bancario para remessas e sem letras offerecidas, por isso que na imminencia de uma baixa maior das taxas os possuidores desses papeis se tornaram retraidos.

Em vista disso, o mercado abriu com as taxas em declinio, funccionando o mercado assim em uma situação pouco promettedora. O Banco do Brasil iniciou os saques a 7 15|32 d. francamente para bancos e os outros davam a 7 15|32 d. parcialmente e a 7 7|16 d., francamente, contra o particular, compradores a 7 1|2 d. O do Brasil sacava para o mercado de 7 1|2 a 7 9|16 d., conforme a quantia e o tomador, com a tabella de 8 d., nominal.

O mercado ficou com tendencias para a baixa.

Vigoraram por cabogramma as seguintes taxas:

A' vista — Londres 7 5|16 a 7 3|8; Paris $643 a $650; Nova York 7$300 a 7$340; Italia $367; Belgica $601 a $609; Portugal $557 a $559; Hespanha 1$152 a 1$155; Suissa 1$392; Buenos Aires, ouro, 6$045, e papel, 2$660; Montevidéo 6$000.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v — Londres 7 7|16 e 7 15|32; Paris $635 a $640. A' vista — Londres 7 11|32 a 7 13|32; Paris $640 a $645; Hamburgo $024 1|2 a $028; Italia $363 a $368; Portugal $555 a $590; Nova York 7$250 a 7$280; Hespanha 1$145 a 1$155; Suissa 1$384 a 1$400; Buenos Aires, papel, 2$650 a 2$700, e ouro, 6$010 a 6$050; Montevidéo 5$950 a 6$120; Japão 3$550; Suecia 1$910 a 1$925; Noruega 1$275 a 1$290; Hollanda 2$820 a 2$885; Syria $643 a $645; Belgica $599 a $610; Dinamarca 1$610; Austria $001; Rumania $060; Slovania $141; sobre-taxa de café $640 a $643 por franco; soberanos 38$, e libra papel 34$000.

No decurso do dia o mercado de cambio continuou mal collocado e frouxo, com visiveis tendencias para a baixa.

O Banco do Brasil, porém, permanecia inalterado ás taxas da abertura, ás quaes fechou, mas os outros operavam no fechamento a 7 7|16 e compravam a 7 15|32 e 7 1|2 d., metade a cada taxa.

Deixámos, assim, o cambio sensivelmente fraco.

Nomeações para os centros de instrucção militar

O Sr. ministro da Guerra approvou a proposta do chefe do Estado Maior do Exercito, dos capitães Evaristo Marques Henriques, do 15º regimento de cavallaria independente e Gervezio Caldas, do 1º batalhão de engenharia, e 1º tenente Paulo Joaquim Lopes, do 1º regimento de artilharia montada, para se incumbirem da parte administrativa dos centros de instrucção que funccionam nos respectivos quarteis, no que diz respeito á instrucção.

As propagandas bem comprehendidas

Nova evolução do Brasil através de uma conferencia em Bordéos

Resumo do trabalho do Sr. Rangel de Castro

BORDEOS, 11 (Havas) — Conforme estava annunciado, o Sr. Rangel de Castro, secretario da embaixada do Brasil em Paris, fez hontem a sua conferencia, promovida pela Sociedade de Geographia Commercial, em homenagem ao centenario da Independencia brasileira.

O conferencista foi apresentado pelo decano da Faculdade de Letras, o qual, em breve allocução, fez o elogio do talento, da cultura e da operosidade do orador que a selecta assistencia ia ouvir.

O Sr. Rangel de Castro começou por evocar a situação do Brasil sob o dominio portuguez, recordou as circumstancias que fizeram do seu paiz por algum tempo a séde do governo da metropole, e falou com abundancia de pormenores da obra da independencia. Referiu-se á historia do periodo em que o Brasil estéve sob o regimen monarchico, falando longamente da luta pela emancipação dos escravos, victoriosa em 13 de maio de 1888, até chegar á proclamação da Republica, que veiu integrar o Brasil no regimen politico dominante nas duas Americas.

A seguir o conferencista, no mesmo tom magistral que desde o começo deu á sua palavra, falou com calor das riquezas do sólo brasileiro, accentuando o desenvolvimento que nos ultimos tempos teve a industria metallurgica. Tambem lhe mereceram largas referencias a literatura e as artes brasileiras, que — disse — sempre acompanharam muito de perto as notaveis evoluções da literatura e das artes francezas.

Terminando, o Sr. Rangel de Castro, que teve prolongados e geraes applausos, tomou a palavra o presidente da Sociedade de Geographia Commercial, o qual, em breve discurso, mostrou o assombroso desenvolvimento a que em pouco tempo chegaram todas as nações sul-americanas e do resto do novo continente. O orador estava convencido de que as nações da America jamais se afastariam da cultura latina que tem sido a propugnadora do progresso de todos os paizes do mundo.

Com esse discurso terminou a conferencia do Sr. Rangel de Castro, que fez exhibir varias vistas panoramicas do Brasil e das suas principaes cidades e monumentos, vistas que despertaram grande interesse á numerosa assistencia, na qual se viam o reitor da Universidade, os Srs. Machado de Oliveira, consul brasileiro nesta cidade, Pillot, consul em Arcachon, Dr. Sigalas, representante do "maire" de Bordéos, varios professores de differentes faculdades, muitos consules estrangeiros e notabilidades.

NA CAMARA

MATERIAS DA ORDEM DO DIA, VOTO DE PEZAR E EXPLICAÇÃO PESSOAL

Na ordem do dia, a Camara approvou, hoje, um requerimento do Sr. Chermont de Miranda, pedindo informações ao governo sobre a exploração do porto de Belem; foi encerrada a discussão unica do projecto n. 72 A, de 1921, regulando o processo para a habilitação do meio soldo e montepio dos herdeiros dos officiaes do Exercito e da Armada; com parecer, da commissão de finanças ás emendas em 3ª discussão, o qual, posto a votos foi approvado nas partes que obtiveram parecer favoravel da commissão e rejeitado nas emendas com parecer contrario; foi tambem encerrada a discussão do projecto n. 302, de 1922, autorisando o accôrdo para a creação de escolas profissionaes nos Estados e dando outras providencias (com pareceres e substitutivo da commissão de instrucção e emenda do Sr. Xavier Marques, offerecida na commissão), e votada essa proposição de accordo com a commissão.

Antes da ordem do dia o Sr. Geraldo Vianna fez o necrologio do Sr. José Horacio da Costa, homem publico espiritosantense, sendo approvado um voto de pezar. E depois o Sr. Tavares Cavalcanti defendeu o Sr. Epitacio Pessoa, na questão da Escola de Aviação Naval.

VAE SER FEITO O ALINHAMENTO DA PRAÇA DA FREGUEZIA

Está sendo elaborado o projecto de alinhamento da praça da Freguezia, no districto de Jacarepaguá, pretendendo o engenheiro da circumscripção, Dr. Nogueira da Gama, dar inicio aos trabalhos dentro de pouco tempo.

A prophylaxia rural nos Estados com dous mezes de atraso

Creditos por conta do futuro orçamento...

Attendendo ás reclamações das commissões de prophylaxia rural dos Estados, o Ministerio da Justiça pediu ao da Fazenda providencias no sentido de ser feita ás delegacias fiscaes a distribuição dos creditos para o custeio dos serviços nos mezes de abril e maio.

Esses pagamentos serão naturalmente por conta do orçamento ora em projecto no Congresso...

O CAFÉ ACCUSOU MAIOR MOVIMENTO

O mercado de café abriu e funccionou hoje com um movimento bastante activo de negocios, porque a procura se tornou animada. Mas os preços não melhoraram, porque foram ainda desfavoraveis as alternativas da bolsa americana, que no seu fechamento anterior desceu de 7 a 9 pontos nas opções. Em todo o caso, os embarques foram mais activos e as vendas realisadas mais desenvolvidas. Os vendedores por isso se conservaram ao preço de 23$100 por arroba, tendo sido fechadas na abertura 3.590 saccas, ficando o mercado firme, mas sem tendencias para melhorar. As entradas foram de 6.251 saccas, sendo 5.000 pela Leopoldina, 1.072 pela Central e as restantes por barra dentro. Os embarques foram de 7.273 saccas, sendo 3.000 para os Estados Unidos, 2.518 para a Europa, 1.300 para o Rio da Prata e as restantes por cabotagem. O "stock" hoje era de 1.554.516 saccas.

O mercado de café regulou durante o dia sem maior actividade, mas sem firmeza tambem, pois as noticias dos centros de consumo foram ainda desfavoraveis.

Venderam-se mais 2.605 saccas, no total de 6.285 ditas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, hoje, 13.000 saccas, e a Bolsa americana desceu 8 pontos na abertura.

A quadrilha da morte quasi descoberta

"Simeão" e "Isaac", os dous criminosos, prestam declarações

Verdadeiro jogo de empurra, na policia

Com a prisão dos dous perigosos typos "Simeão" e "Isaac", membros do bando criminoso, hoje, cognominado "quadrilha da morte", a policia fez suspender, durante á tarde, todas as diligencias, para o descanso do pessoal, devendo ser dado proseguimento ás investigações essa noite.

Por isso, o delegado Pereira Guimarães, aproveitando o tempo, fez transportar os dous

Simeão Seabra de Souza, vulgo "Moleque Simeão", ladrão arrombador e membro da "quadrilha da morte"

criminosos para o cartorio, afim de lhes tomar por termos as declarações.

Ouvido em primeiro logar "Simeão", que tem cinco entradas na Detenção, com duas condemnações por crimes de ferimentos e roubos, conhecido pelos nomes de Simeão Seabra de Souza e Miguel Alfredo dos Santos, declarou não ter tomado parte nesses crimes de roubo e de morte ultimamente praticados. Accusa elle os typos da sua especie "Isaac", cujo nome é Isaac Vitalino de Miranda, ou Isaac Naphtalino; "Tancredo", cujo nome é Tancredo Ernesto Pareto, ou Francisco Ernesto Pareto; "Fluminense", cujo nome é Antonio de Almeida, ou Paulo Chrysostomo, ou Antonio Neves de Almeida, ou Paulo Chrisanthemo; "Marca braço", cujo nome é Antonio Gumeloni.

Diz "Simeão" terem sido estes individuos os autores da morte do negociante e das tentativas de morte do chauffeur Philadelpho Guimarães e tambem do graxeiro da Central Alcides de Almeida Silva.

Affirma ainda "Simeão" que quando se travou a luta no botequim do Mello, após a terminação do jogo, no "esconderijo dos malfeitores", situado na rua do Pinto esquina da de Monte Alverne, fazia parte do grupo o soldado Sebastião de Almeida e Silva, que é irmão da victima, tendo esse soldado fugido com os outros.

Por sua vez "Isaac", ao ser interrogado na delegacia, negou tambem que tivesse tomado parte nesses ultimos casos. Fez accusações contra os seus companheiros, inclusive "Simeão", estabelecendo um verdadeiro jogo de empurra.

Terminado esse trabalho, foram os dous criminosos mandados para a delegacia do 13º districto, onde corre o inquerito sobre o assassinio do negociante Rodrigues Cardoso. O delegado Augusto Mendes, vae fazer uma acareação entre "Simeão", "Isaac" e o chauffeur Philadelpho Guimarães, para estabelecer a verdade dos factos.

Hoje, á noite, a turma de agentes organisada pela Inspectoria de Segurança Publica, fará diligencias para conseguir a captura dos demais membros da "quadrilha da morte".

"Marca-braço", tem 22 entradas na Detenção, com seis condemnações pelos crimes de roubo e desordens; "Fluminense", com nove entradas na Detenção, tres condemnações pelos crimes de roubo e ferimentos e 28 entradas na Inspectoria de Segurança Publica; "Tancredo", tem quatro entradas na Detenção, duas condemnações pelos crimes de roubo e nove entradas na Inspectoria de Segurança.

Mais um despachante para a Recebedoria Federal

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal nomeou, por acto de hoje, Adhemar Rivermar de Almeida para o logar de despachante da mesma repartição.

O coronel Eudoro Corrêa mudou apenas de região

O Sr. ministro da Guerra exonerou o tenente-coronel Eudoro Corrêa, do cargo de chefe do serviço de estado maior do commando da 7ª região militar e nomeou esse mesmo official para identico logar na 6ª região militar.

A terceira eliminatoria de revólver será na segunda quinzena de julho

Vão ser mandados vir a esta capital afim de tomarem parte na 3ª prova eliminatoria de tiro de revólver a realisar-se na 2ª quinzena de julho o capitão Flavio Nascimento e os 1ºs tenentes Guilherme Paraense e Ayrton Plaisant.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel.

Temperatura — manter-se-á elevada a principio, entrando em declinio após.

Ventos — predominarão os do quadrante norte a principio, rondando após para o quadrante sul, com rajadas.

Estado do Rio — Tempo bom, passando a instavel, salvo na região léste onde manter-se-á bom, nublado.

Temperatura — menos fria á noite; entrará em declinio no fim do periodo, salvo a léste, onde elevar-se-á de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — aggravar-se.

Loteria da Capital Federal

O resultado da extracção da loteria de hoje:

19186	20:000$000
19993	3:000$000
12688	2:000$000
62833 • 60741	1:000$000

A entrega de credenciaes do ministro da Bolivia

O ministro da Bolivia vae amanhã, ás ... horas da tarde, ser recebido pelo Sr. presidente da Republica, afim de lhe fazer entrega de suas credenciaes, de accordo com o protocollo.

O ministro far-se-á acompanhar pelo secretario da legação, Sr. Roberto Paravicini.

COMMUNICADOS

J. J. Gomes Brandão

✝ A viuva e filhos do inesquecivel J. J. GOMES BRANDÃO communicam que a missa de 30º dia, em suffragio de sua alma, será rezada depois de amanhã, 16, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Para esse acto de religião convidam os parentes e amigos do saudoso extincto.

Loteria do Rio G. do Sul

Premios maiores da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida hontem, conforme telegramma recebido:

6280	(Paraná)	100:000$000
3158	(P. Alegre)	10:000$000
8108	(P. Alegre)	4:000$000
17855	(S. Maria)	2:000$000
4092	(Rio)	1:000$000
6376	(Rio)	1:000$000
16563	(Rio)	1:000$000
17726	(Rio)	1:000$000
18323	(Rio)	1:000$000

QUEM PERDEU ?

Foram encontrados: na rua S. Francisco Xavier, um cartão de matricula de Laura da Silva, e na rua Haddock Lobo, uma chave pequena.

"Bonus da Independencia"

Tendo sido extincta a agencia geral e exclusiva para a venda dos "Bonus" nesta capital, faço publico que os interessados revendedores poderão adquirir esses titulos directamente do Banco do Brasil, o qual concederá uma bonificação de accordo com as quantidades dos Bonus adquiridos.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1922. — Delfim Carlos Silva, encarregado dos serviços da commissão dos "Bonus da Independencia".

A Liga de Professores e o augmento de vencimentos

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, a grande reunião promovida pela Liga de Professores, para se tratar do augmento de vencimentos e para a qual foi convidado todo o magisterio primario.

A commissão directora explicará aos presentes a attitude que tem tomado a respeito do momentoso assumpto.

A commissão que vae estudar o modo mais pratico e realisavel de majorar os vencimentos dos servidores da municipalidade, é composta dos Srs. Dr. Venerando da Graça, que representa o funccionalismo administrativo e o professorado municipal; Dr. Carlos Alberto Franco, que representa o magisterio nocturno, e Olympio Costa, pelo operariado municipal.

PERDEU-SE no dia 13 um brinco de saphira rodeado por 9 brilhantes, de orelha não furada. Gratifica-se a quem o achou e entregar á rua Santa Clara n. 30, Copacabana.

A EXPLORAÇÃO DOS AÇOUGUES E AS FEIRAS-LIVRES

Os nossos luminares de hygiene applaudem a venda de carne nos mercados populares

Uma proposta na Sociedade Nacional de Agricultura

Já tem sido muito debatido e demais esclarecido o assumpto da exploração do preço da carne, para que o publico não esteja bem inteirado de tudo, mórmente em se tratando de uma materia em que o argumento mais impressionante é o do dinheiro que se desembolsa para um genero de primeira necessidade, que poderia ser vendido muito barato e a favor de cuja elevação só

Drs. Afranio Peixoto, á direita, e Arthur Neiva, á esquerda

um argumento precario milita: o da ganancia dos açougueiros.

Recorda-se o povo que em tempo houve proposta no sentido de se facilitar a venda da carne nas feiras livres, que viria annullar o proposito ganancioso dos açougues, forçando-os a baixar seus preços, tal como se tem visto com outros generos.

Mas a Saude Publica se oppoz, com razões de ordem hygienica, á projectada venda, ficando, portanto, as cousas no mesmo pé, para maior afflicção das classes pobres conforme resaltamos em tempo em nossa secção de commentarios.

Agora, na Sociedade Nacional de Agricultura, o Sr. Raul Leite acaba de abordar o assumpto, munido de quatro provas brilhantes: pareceres dos Drs. Afranio Peixoto, Figueiredo Vasconcellos, Rocha Vaz e Arthur Neiva. Nenhuma dessas competencias se oppõe á venda de carne nas feiras livres.

Mas o melhor é assignalarmos a origem desses pareceres, tal qual as expoz no seu discurso o Dr. Raul Leite, que assim falou á Sociedade Nacional de Agricultura:

"Desejo hoje occupar a attenção da Sociedade Nacional de Agricultura sobre um aspecto da tremenda crise que neste momento assoberba o ramo mais importante da pecuaria nacional, que é o bovino. Infelizmente, a população desta capital, que muito justamente deveria se aproveitar do baixo preço a que attingiu a carne, para augmentar o seu consumo, vê-se obrigada a limital-o devido a um verdadeiro monopolio dos açougueiros, que se uniram para manter o elevado preço deste artigo de primeira necessidade. Os açougues, installados nesta capital, obedecem a determinados preceitos de hygiene, que tornam custosa sua installação, não preservando, todavia, a carne de todas as contaminações possiveis, desde as provenientes das poeiras até as vehiculadas pelos cães e gatos, que cohabitam com os açougueiros e por suas familias, que vivem muitas vezes nos fundos dos açougues, com ou sem molestias. O custo da installação de um açougue trás como consequencia a difficuldade da adaptação de determinados predios, onde muitos poderiam se installar, forçando a baixa dos preços pela concorrencia. Deste modo, a unica providencia capaz de resolver immediatamente este abuso, é a permissão da venda de carne nas feiras. Inconveniente de ordem alguma existe, mesmo porque em muitos açougues a carne é exposta em suas portas, ao sol e ás poeiras, nas feiras poderão ser menos contaminadas. A permissão poderá ser a titulo precario, até que os açougueiros resolvam se apiedar da população, baixando os seus preços e não diminuindo os pesos (o kilo do açougue, de modo geral, tem 800 grammas). Não querendo fazer prevalecer minha opinião, solicitei as dos professores Drs. Afranio Peixoto, lente de hygiene; Rocha Vaz, lente de clinica medica; Figueiredo de Vasconcellos, bacteriologista de Manguinhos e ex-director de Saude Publica; Arthur Neiva, de Manguinhos e ex-director de hygiene, no Estado de S. Paulo."

A carta do Dr. Raul Leite

Está assim redigida a carta que o Dr. Raul Leite endereçou aos quatro já citados hygienistas, solicitando o parecer de todos sobre o grande problema da venda de carnes verdes:

"Exmo. Sr. Prof. Dr... — Attenciosas saudações. Interessado, como criador, em ser minorada a tremenda crise que neste momento assoberba a nossa pecuaria, revoltado com a ganancia dos açougueiros desta capital, que comprando a carne por menos de $700 o kilo, vendem-na por 1$400, e mesmo por mais, fóra a differença de peso para menos, prejudicando deste modo o povo e entravando o augmento natural do consumo, ouso pedir a sua abalisada opinião sobre o seguinte problema:

A carne verde é transportada do Matadouro de Santa Cruz, para as estações de São Diogo, Cascadura e outras, onde é descarregada por individuos que penetram nos carros, pisando no mesmo local onde depositam os quartos de carne, que são retirados dos ganchos para o lastro dos vagões ou pizo e destes para os vehiculos ou estações, recebendo nessas manobras toda a sorte de poeiras, contaminadas ou não, maxime as das estações. A carne segue da estação de S. Diogo para os innumeros açougues, localisados geralmente em ruas de trafego intenso, dependurada em ganchos e ahi fica durante 14 horas recebendo grossas camadas de poeiras, levantadas pelos bondes, autos, vehiculos diversos ou pela acção commum dos ventos, invadida pelas moscas, etc., isso pelo facto de serem os açougues providos de grades para a sua ventilação.

Após esta ligeira e pallida explicação, para não relatar as condições infectas do matadouro e do local do recebimento das carnes, em S. Diogo, com os bandos formidaveis de urubús, moscas, cães, etc., pergunto a V. Ex.

Existe para o publico perigo maior em adquirir essas carnes, quando vendidas nas feiras livres, das 6 ás 11 horas, desde que ellas sejam collocadas em grandes vehiculos fechados e esmaltados interiormente ou em barracas de madeira, internamente esmaltada, providos uns e outras de portas, abertas sómente no acto das vendas, como abertas permanentemente são as dos açougues? Sendo objecto de grande commercio nas feiras as verduras, que são consumidas em fórma de saladas, isto é, sem soffrerem a acção do fogo, não parece constituir isto maior perigo, se tal perigo existe? Certo que V. Ex., com o seu reconhecido saber, não regateará a sua valiosa opinião, peço-lhe autorisação para fazer da mesma o uso que me convier. Com apreço e distincta consideração, subscreve-me, etc."

O parecer do professor Afranio Peixoto

O professor Afranio Peixoto enviou ao Dr. Raul Leite o seguinte parecer:

"Acabo de receber a sua carta de 26 do p. p., a que respondo com a brevidade que pede. Não acho nenhum inconveniente hygienico em ser vendida carne verde nas feiras livres, onde será, pelo preço, mais accessivel ao povo.

Tantos tramites ingratos e nojentos sobre este genero de primeira necessidade, a rez cansada de viagem ao sol e á chuva, á fome e á sêde, esperando a matança em Santa Cruz, a insuficiencia sanitaria desse matadouro. O transporte defeituoso, o horror de S. Diogo, os nossos açougues mais ou menos expostos a poeira, ás moscas e a outros contactos impuros, tudo isto não será de todo obviado, mas em parte corrigido pela venda das 6 ás 11 horas, collocada a carne em grandes vehiculos fechados e esmaltados interiormente, ou barracas de madeira, internamente esmaltadas, providos uns e outras de portas abertas sómente no acto do mercado.

Se não ha nenhuma desvantagem hygienica, fica uma grande vantagem, que é de economia e de saude, a facilidade de acquisição pelo preço desse alimento que o povo não dispensa, certamente, base da alimentação.

Póde fazer desta resposta o uso mais conveniente, creia-me seu menor criado e amigo e collega. — (a) *Afranio Peixoto*."

A opinião valiosa do Dr. Figueiredo Vasconcellos

O ex-director da Saude Publica, e acatado bacteriologista, externou-se deste modo:

"Accuso o recebimento de sua carta de 26 de maio do corrente anno na qual pede a minha opinião sobre a venda da carne nas feiras.

O distincto collega antes de fazer as suas interrogações faz uma ligeira descripção da maneira como a carne é tratada desde o matadouro até aos açougues, e refere-se ás condições destes.

Se ha serviço, entre nós, que deva quanto antes ser remodelado, é, sem duvida alguma, o fornecimento de carne á nossa população, mas, infelizmente, creio que tão cedo não o será, devido ao grande numero de interessados e de interesses que ha nesta tão debatida questão.

Não vejo o minimo inconveniente na venda da carne nas feiras, ao contrario, será prestado um serviço á população, porque ao menos adquirirá por menor preço, caso seja vendida, realmente, mais barata, carne em identicas condições da que existe actualmente nos açougues.

Quanto á parte relativa ás verduras, é um assumpto que para ser resolvido necessitaria de um certo numero de verificações e de pesquizas scientificas, que até agora, segundo me parece, não foram feitas. Póde offerecer perigo, dependendo isto, porém, de condições que actualmente só podem ser formuladas por hypotheses e sem base alguma real. Indiscutivelmente, porém, collocadas as duas, carnes e verduras, em identicas condições, estas, desde que sejam consumidas sem

Prof. Rocha Vaz, á esquerda e Dr. Raul Leite, á direita

soffrerem a acção do fogo, offerecem maior perigo do que aquellas que vão ser cosidas.

Póde o distincto collega fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me attento amigo e obrigado. — (a) *Figueiredo de Vasconcellos*."

Palavras do professor Rocha Vaz

O professor Rocha Vaz respondeu de modo conciso:

"Recebi sua carta de 26 de maio do corrente anno, em que pede o meu opinar sobre a venda de carne verde nas feiras livres entre 6 e 11 horas da manhã, em grandes vehiculos fechados e esmaltados interiormente, ou em barracas de madeira, tambem esmaltadas.

A sua idéa tem, segundo penso, inteira justificativa, pelos motivos que vou expor: a) em primeiro logar por estabelecer uma concorrencia de venda deste alimento, de primeira necessidade, tornando-o mais barato, mais accessivel aos recursos das classes pobres; no momento actual, a compra de gado vaccum é feita por preços, ridiculos mesmo, com grande prejuizo dos criadores e a carne nos açougues obedece a preços elevados; b) em segundo logar, a hygiene não se póde oppor, pois, bem sabemos as condições defeituosas com que a matança do gado se faz, a falta de asseio dos carros-transporte, a exposição das carnes nos açougues de retalho, em ruas de grande transito, sob a acção do calor, das poeiras e das moscas. E o seu plano não evita tudo isto? Pois bem, acho-o acceitavel e de grande utilidade pratica, uma vez que os poderes competentes não se occuparam de resolver este problema de modo completo.

Sempre seu admirador e amigo. — (a) *Dr. Rocha Vaz*."

A resposta do Dr. Arthur Neiva

Foi deste modo que respondeu á consulta do Dr. Raul Leite o ex-director de Hygiene do Estado de S. Paulo:

"Attendendo ao pedido que me endereçou em carta de 26 de maio, assim respondo as duas perguntas que me fez: O publico póde, sem augmentar as possibilidades do perigo que corre, adjuirindo carne nos actuaes açougues, abastecer-se nas feiras livres, principalmente se a carne fôr retalhada nos vehiculos ou barracas de madeira a que o collega se refere.

Sem duvida que as verduras consumidas em saladas offerecem maior risco para o comprador da feira livre que a carne adquirida no mesmo local e que depois soffre cocção.

Podendo fazer da presente o uso que lhe convier. Sou com apreço e consideração criado, attento e obrigado. — (a) *Arthur Neiva*."

A conclusão

Deante dos supra-transcriptos pareceres, o Dr. Raul Leite apresentou á Sociedade Nacional de Agricultura a seguinte proposta:

"A' vista dos abalisadissimos pareceres que acabo de ler, os quaes não podem soffrer a menor contestação, proponho que a Sociedade Nacional de Agricultura intereda junto dos governos federal e municipal, por intermedio de uma commissão escolhida para esse fim, no sentido de ser permittida a venda da carne nas feiras livres."

A quadrilha da morte quasi descoberta

Dous dos assassinos do negociante Cardoso estão presos

Outras diligencias

Continua preoccupando vivamente o espirito publico o assassinio do negociante Rodrigues Cardoso, por uma perigosa quadrilha de ladrões arrombadores e assassinos, que, na mesma noite do crime, em Santa Thereza, de volta ao antro onde fazem o seu quartel-general, na Saude, tentaram contra a vida do "chauffeur" Philadelpho Guimarães, na ladeira do Barroso. Deste bando criminoso, alguns dos seus componentes foram tambem os autores da tentativa de morte contra o graxeiro da Central, Alcides Americo da Silva, que ainda se encontra na Santa Casa, com uma profunda punhalada no peito, sendo o seu estado bastante grave.

E' ainda esta quadrilha, assim se suppõe, a mesma que, no primeiro domingo deste mez, assaltou, em pleno dia, á mão armada, uma padaria na estação de Ramos, ferindo a tiros o seu proprietario e roubando do cofre do mesmo estabelecimento a quantia de 700$000. Foi este caso descurado pela policia do 22º districto, pretextando o delegado Seabra Sobrinho a má vontade da Força Militar em attender á requisição de um auto-soccorro.

Nas ultimas diligencias feitas pelas autoridades dos 13º e 8º districtos policiaes, e mais uma turma de agentes, ficou apurada a organisação de uma colossal quadrilha, que é composta de typos dos mais perversos e sanguinarios, perigosos ladrões e arrombadores, os quaes são bastante conhecidos da policia pelos seus innumeros crimes e penas de prisão já cumpridas. São elles os individuos conhecidos pelos vulgos de "Simeão", "Isaac", "Fluminense", "Marca Braço" "Tancredo Pareto" e outros muitos.

Esta noite, o commissario Reis, do 8º districto, em companhia de duas praças, numa batida na Saude, prendeu no interior do botequim de José da Silva, á rua da America, dous dos autores da morte do negociante Rodrigues Cardoso, que estão recolhidos ao xadrez e são Isaac Vitalino de Almeida, vulgo "Isaac", e Simeão Seabra Araujo, vulgo "Simeão". Negam elles que tenham tomado parte nesses ultimos crimes, sendo que "Simeão" confessa, entretanto, ter connivencia no attentado contra o graxeiro da Central, Alcides Almeida da Silva.

Hoje a policia espera levar a effeito outras diligencias, para a elucidação completa de todos esses casos.

CERCLE FRANÇAIS

Messieurs les Membres du Cercle sont informés que tous les 3º Jeudi du mois aura lieu après la séance du Comité — 21 heures — une petite réunion familiale à laquelle ils sont conviés ainsi que le leur famille.

Que chacun se le dise. On dansera, on s'amusera.

Cette réunion du mois de Juin aura donc lieu Jeudi prochain 15 courant dans les salons du Cercle, 29 rua dos Andradas.

O intendente de Belmonte festivamente recebido

BELMONTE (Bahia), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Hermelindo de Assis, intendente deste municipio, foi festivamente recebido no seu regresso, sendo o desembarque no porto da praça 13 de Maio muito festivo, vendo-se grande numero de amigos, senhoras e cavalheiros, com a banda de musica popular, ao mesmo tempo que os fogos de artificio fendiam os ares.

S. S. foi saudado pelo poeta Carlos Monteiro, redactor do "Labaro" e acompanhado até sua residencia pelos manifestantes.

Foram offerecidos a Mme. Hermelindo de Assis lindos ramalhetes de flores naturaes.

Cachorro Policial

Desappareceu em Copacabana. Côr preta, felpudo, mancha branca no peito, uma orelha caida. Gratifica-se a quem levar á rua Barata Ribeiro 596, Telephone Ipanema 1963.

Acossadas pela crise, as populações do Acre o abandonam

O esplendor de outr'ora e a miseria de hoje — Fala ao paiz um jornalista acreano

Fez-se ouvir, hontem, numa conferencia sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, tratando de assumptos do Acre, o Sr. Quintela Junior, ex-director do jornal "O Futuro", que se editou em Rio Branco.

Convidado a manifestar-se sobre a situação actual do Territorio, o Sr. Quintela Junior começou a sua conferencia pondo em relevo o quadro magico das glorias passadas do Acre, na epopéa pacifica das suas bandeiras e na revolução heroica pela sua conquista aos bolivianos, para mostrar, depois, o reverso desse mesmo quadro — a miseria, o exodo, as endemias, o descredito que flagellam o acreano. Accentuou que o exodo era principalmente devido á transformação por que vae passando o Nordeste, farto, esperançoso, com a sua producção valorizada, ao passo que o extremo norte atravessa, ha um decennio, a maior das crises economicas e industriaes. Se, no dizer do orador, para salvar o Nordeste o governo da União resolveu o problema creando o serviço de combate ás seccas, para salvar o Noroeste do seu despovoamento completo, urge egual medida imperiosa, porque, no dia em que aquelle estiver salvo, dar-se-á o refluxo em massa das populações que desbravaram a Amazonia.

Terminou o conferencista fazendo um appello á imprensa carioca e á colonia acreana no Rio, para uma propaganda tenaz em prol do Acre, discutindo e patrocinando as bases de um programma.

"RAID" LISBÔA-RIO

Os navios mercantes que vão receber os heróes do ar

Devido á grande procura de bilhetes de ingresso nos vapores "Curvello", "Jacahy" e "Biguá" e para melhor bem estar das pessoas que vão saudar os valentes aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, na sua entrada triumphal em nossa bahia lembramos aos que ainda não têm ternos brancos de linho, ou dolmans, procural-os com urgencia na Casa Paris, á Rua Uruguayana, 115 e 120 onde encontrarão um stock de brins de linho, casemiras nacionaes e estrangeiras, em roupas feitas sob figurinos, mais modernos, chegados da Europa.

Antonio Ferro e suas conferencias

A primeira palestra será na semana proxima

Antonio Ferro, o festejado escriptor portuguez, que ora é nosso hospede, devia realisar hoje a sua primeira conferencia litteraria, no Trianon.

Como se annunciasse, porém, que hoje deveriam chegar ao Rio os gloriosos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, aquelle litterato resolveu transferir a sua conferencia, que deve effectuar-se na proxima semana, talvez, terça-feira, mas no mesmo local. O thema da conferencia de Antonio Ferro é "A arte de bem morrer".

Os nossos mais apreciados poetas collaborarão na audição do autor de "Gabriel d'Annunzio e Eu", com producções ineditas, que serão recitadas por Lucilia Simões, Brunilde de Caruson, Erico Braga e Ribeiro Lopes.

Antonio Ferro será apresentado ao publico carioca pelo litterato brasileiro Ronald Carvalho.

ILEGIVEL

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Helio, filho do Sr. João José da Silva, official da secretaria da Santa Casa; Exma. Sra. D. Maria José Bernardo, esposa do Sr. Julio Bernardo, negociante nesta praça; Sr. João Machado da Silveira, antigo commerciante e industrial em nossa praça; o menino José, filho do Sr. José Lopes Miranda; Sr. Jesus Sanches Reis, negociante desta praça; o 1º tenente medico do Exercito Dr. Herbert de Vasconcellos.

— Foi hoje muito felicitado pelos seus collegas e amigos, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Arthur Leitão, socio da casa Leitão.

— Faz annos hoje o engenheiro Dr. José Henrique de Macedo, director das officinas do Lloyd Brasileiro, onde tem dado provas do seu grande esforço. Esta data deu motivo aos seus amigos, que são todos quantos com elle convivem, a grandes manifestações de sympathia e de regosijo.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento da senhorita Margarida Fernandes da Silva, filha do antigo negociante da nossa praça Sr. Manoel Fernandes, com o Sr. José João Evans da Costa, filho do despachante do Ministerio da Agricultura coronel Joaquim Silverio da Costa.

— Effectuou-se na 5ª Pretoria Civel o enlace matrimonial do Sr. Raul da Costa Mattos, funccionario publico, com a senhorita Maria Amelia Moura, irmã do Sr. Carlos Magno Moura, corretor de fundos publicos.

— Realisou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Emila Leinhardt Peixoto, filha do fallecido coronel do Exercito Thomé Barbosa Peixoto e irmã do 1º tenente Edmundo Leinhardt Peixoto, com o Sr. Basilio Ferreira França, funccionario dos Correios. Os actos effectuaram-se na maior intimidade, sendo o civil na 6ª Pretoria Civel e o religioso na matriz de S. Christovão.

— Contratou casamento com a senhorita Alice Baptista dos Santos, filha do capitalista José Baptista dos Santos e D. Maria Gomes de Oliveira Santos, o capitão de fragata Justino Lomba, vice-director da Directoria da Armação.

— Contrataram casamento nesta capital a senhorita Mary Alvarenga, professora municipal e filha do Sr. Francisco de Paula Alvarenga Junior, com o Dr. Radamés Tupy Arantes, filho do fallecido almirante Luiz Pereira Arantes e engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do negociante Sr. Arthur Brum e de sua esposa, D. Januaria Brum, com o nascimento de dous meninos, que na pia baptismal receberão os nomes de Emilio e Arthur.

CONFERENCIAS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisar-se-á depois de amanhã, ás 8 horas da noite, mais uma das conferencias gratuitas organisadas pela Alliance Française na actual estação. Fará essa palestra o Sr. conde Maurice de Perigny, secretario geral adjunto da Alliança em Paris, que dissertará sobre o thema: "A vida de Molière".

MISSAS

Em commemoração ao 7º anniversario do fallecimento do general Thomé Cordeiro foi celebrada hoje missa na egreja provisoria de S. Sebastião, do morro do Castello, á rua Conde de Bomfim.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"De lá pr'a cá", no Iris

O Iris teve, hontem, de novo, mudado seu cartaz; foi á scena a revista do Sr. Isaac Cerquinho, musicada pelo maestro Raul Martins, "De lá p'ra cá". O espectaculo se não foi de todo desinteressante, não constituiu nenhum successo, isso porque a revista não tem novidade, o que, aliás, passaria (o genero, tão explorado, já não comporta ineditismos, e abusa na exploração do assumpto Saccadura Cabral-Gago Coutinho. "De lá p'ra cá" teve um desempenho regular, sendo de justiça destacar-se a parte saliente que tomou a interessante actriz que é a Sra. Antonia Denegri.

NOTICIAS

A despedida da "troupe" Bertini-Gioana

Está nos seus ultimos espectaculos, no Lyrico, a companhia Italo Bertini-Pina Gioana, que terça-feira partirá para o sul do paiz. Essa "troupe" italiana se despedirá da nossa platéa no domingo vindouro, com a opereta "La ragazza olandese", cuja primeira representação será amanhã. Trata-se, aliás, de uma opereta inteiramente nova para o Rio. Hoje, a companhia dará a ultima representação da opereta "Una notte in paradiso". Os principaes papeis da opereta de amanhã, "La ragazza olandese", estão entregues a Pina Gioana, Olga Castagnetta, Italo Bertini e Corrado Baldini.

O barytono De Franceschi

Está no Rio o barytono De Franceschi, que aqui vem dar uma serie de concertos. Esse artista já é nosso conhecido de uma temporada lyrica em que fez justo successo. Enrico De Franceschi antes de se apresentar ao publico carioca, no seu novo genero de canto, dará uma audição á imprensa e professorado de musica, no sabbado proximo, ás 4 horas da tarde, no Lyrico.

Uma novidade no Trianon

Porque a peça de Heitor Modesto, "Boa mamãe", composta de scenas leves, que são jogadas com rapidez pelos artistas da companhia Abigail Maia, termina cedo, a empresa do Trianon, que tem sempre em mira agradar o publico, resolveu fazel-a preceder de um acto variado e não de um acto de comedia como havia pensado, tambem. Esse acto variado, que começará na proxima segunda-feira, será composto de artistas dos mais applaudidos no genero variedade, que actualmente se acharem aqui no Rio. "Boa mamãe", logo que deixe a scena, vae ser substituida pela "A vida é um sonho", comedia que Oduvaldo Vianna refuta ser o seu melhor trabalho, elle que conta no seu repertorio de autor originaes sómente de successo. "A vida é um sonho" terá uma montagem brilhantissima.

384.326 pessoas já passaram pelo Carlos Gomes

Continúa com a mesma febre de successo a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Aguenta, Felippe", no Carlos Gomes. A empresa Paschoal Segreto, desde o inicio da peça, demonstra na estatistica dos bilhetes vendidos que 384.326 pessoas já assistiram á peça daquelles applaudidos autores. Amanhã, será dada a apotheose a Saccadura Cabral e Gago Coutinho, que continuará incluida na peça. Augusto Annibal e Alvaro Fonseca, todos os dias apresentam novidades nos "compéres". E assim, "Aguenta, Felippe" está em vesperas de festejar as suas duzentas representações consecutivas.

VARIAS

Recebemos um cartão de cumprimentos dos artistas Estevão Amarante e Luiza Satanella, ora trabalhando no Republica.

— Iniciaram-se, hontem, no Rialto, as vesperaes de uma hora de espectaculos a preço de cinema.

ESPECTACULOS

TRIANON — A's 7 ¾ e 9 ¾ :: :: BOA MAMÃE :: :: de Heitor Modesto

IRIS — ÁS 7 ¾ E 9 ¾ — A estupenda revista de Isaac Cerquinho :: DE LÁ P'RA CÁ ::

RECREIO — THEATRO DA MODA — Empresa Rangel & C. — HOJE, ás 8 ¾ e todas as noites — A MAZURKA AZUL — Sexta-feira — A ULTIMA VALSA

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

SÃO JOSÉ — Hoje, ás 7 e 8 ¾ — A MULHER SOLDADO

CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾ — AGUENTA, FELIPPE !...

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

— A's 8 ¾ —

PALACIO — A Oitava Mulher de Barba Azul

Republica — A PEROLA NEGRA

Lyrico — Uma Noite no Paraiso

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51—Rua Visconde do Rio Branco—51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE! Um magnifico programma HOJE!

PELA NOSSA HONRA

Soberbo film dramatico da PARAMOUNT-ARTCRAFT, por ENNID BENNETT

Sensacionaes torneios de electro-ball

BILHARES E PING-PONG

HOJE ! Todos ao Electro-Ball ! HOJE !

Consultorio medico

C. O. R. D. E. L. I. A. (Juiz de Fóra) — Esse remedio é muito bom, mas o melhor tratamento para essa pequena anomalia consiste em massagens manuaes, feitas por profissional. 2°. Deve continuar a tomar essas injecções, caso não possa fazer uma serie de novecentos e quatorze. Far-lhe-ão muito bem á pelle.

O. N. M. C. (Rio) — Deve, em primeiro logar, privar-se de excitantes e toxico (fumo, alcool, café). Procurará tambem distrair-se indo a divertimentos não emocionantes (fitas de cinema não dramaticas, espectaculos theatraes que não sejam genero *grand-guignol*), etc. Além disso, tomará Kolateno O. Rangel e uma serie de duchas escossezas.

M. S. O. (Rio) — Talvez seja isso devido a algum defeito da visão. Antes de mais nada deve procurar um oculista.

B. M. I. R. O. (Rio) — Casos como o que apresenta a sua doente só podem ser resolvidos após longa observação. A cousa se torna ainda mais complexa agora que ella está no estado a que o amigo se refere. Todavia, posso recommendar-lhe dous remedios: o Bi-Urol Silva Araujo (tres doses por dia) e as gottas iodo-arrhenicas (dez ás refeições, por espaço de dez dias, separados por descanços de uma semana).

DR. AGAPITO DE LIMA

LISBOA-RIO

O vôo admiravel do "Fairey 17" e as homenagens a Saccadura Cabral e Gago Coutinho

Para a compra de um poderoso avião

A subscripção popular, no Banco Ultramarino já monta a quasi cem contos

A 15ª relação da subscripção para a compra de um avião a ser offerecido ao governo portuguez, sob o patrocinio do Banco Nacional Ultramarino, está assim discriminada:

Quantia já publicada, 75:8698700; Manoel Joaquim de Moraes, 30$; Duarte, José, João e Carlos de Moraes, 20$; Elisio Mendes, 20$; Guilherme Martins e Irmão, 100$; J. B. Almeida Barreto, 20$; José Lopes Martins, 20$; João da Silva Guimarães e Cia., 100$; José Ferreira Moreira, 10$; Domingos Manoel de Carvalho, 10$; Antonio Mendes, 2$; Dias Garcia e Cia., 1:000$; F. A. Barbosa, 50$; Cruz Mendonça, 10$; Oscar Xavier Alhadas, 30$; Proprietarios da Cervejaria Progresso; Antonio Alves e Irmão, 100$; Francisco Simeão Corrêa da Silva, 10$; João Alves Corrêa, 50$; José Pinto da Cunha, 10$; Antonio José Gliz Coelho, 20$; Ismar Ferrô, 5$, e Claudino José Lameirão, 5$000.

Lista n. 151, a cargo da Real Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, 500$000.

Lista n. 85, a cargo da: Cia. de Fiação e Tecidos Industrial Campista, 500$; Carlos J. Martins, 50$; Gilbert de Faria Martin Moreira, 10$; Alberto G. Penna, 5$; Francisco Fernandes da Silva, 20$; Antonio Simões Paes, 20$; Jayme de Faria Martins Moreira, 10$; Annibal Barros, 10$; Rafael Guedes Barreiros, 20$; Fabio F. Barros, 5$; Eurico F. Barros, 5$; Herculano Borges, 10$; Linardino Ribeiro, 5$; José Joaquim, 5$, e Engenio Fragoso Ribeiro, 5, no total de 680$000.

Lista n. 21, a cargo dos Srs.: Pinho e Avellino, 50$; Antonio de Oliveira Ramalho, 50$; Euclides Antonio de Sá, 10$; Antonio Joaquim dos Anjos, 10$; João Ferreira Pinho, 10$; José de Carvalho, 10$; Abrahão Ismael, 10$; Manoel Camacho, 20$; Beatriz Mello Camacho, 10$; Luiz Sigal, 25$; Manoel Leite, 10$; Virgilio Mattos, 10$, e Assad Calil, 10$, no total de 235$000.

Lista n. 92, a cargo da: Companhia Fornecedora de Materiaes, 200$; Octavio Alexandrino da Silva, 50$; Daniel Ferreira de Carvalho, 50$; Seraphim de Carvalho, 10$; Avelino Monteiro, 10$; Pedro Brito, 10$; Bittencourt Pinto, 10$; Alberto Nunes da Silva, 10$; Manoel Pereira Palma de Queiroz, 25$; Manoel G. da Rocha, 10$; Gaidino Pires, 10$; Fonseca & Martins, 100$; Antonio Cruz, 50$; J. S. Fernandes, 15$; Manoel de Oliveira Brandão Sobrinho, 10$; Francisco P. de Carvalho, 10$; Diamantino Thomaz, 5$; Antonio dos Santos Villela, 10; José Monteiro, 10$; Arthur Girapyassú, 5$; João Cardoso Fonte, 10$; L. Teixeira & Irmão, 10$; José Abondancio Moreira, 10$; Francisco Bernardes de Figueiredo, 5$; Antonio José Cerqueira, 10$; Francisco Moreira, 5$; João Alfredo Corrêa, 5$, e Antonio da Rocha, 5$, no total de 670$000.

Lista aberta pelos Srs. J. Pimentel & C.: J. Pimentel & C., 50$; Antonio M. Coelho, 10$; Secundino Affonso, 5$; João Lopes da Silva, 5$; Antonio Portella, 5$; Domingos Carneiro, 5$; Alvaro de Souza, 5$; José da Rocha, 10$; Annibal Joaquim Machado, 5$; Joaquim Rodrigues Sampaio, 5$; Juvenal A. Santos, 2$; Adelio da Silva, 3$; Joaquim Ferreira, 5$; Manoel Americo de Freitas, 3$; Mathias Rodrigues de Figueiredo, 5$; Pelegrino Fernandes, 10$; Bernardino Lopes do Valle, 10$; João Antonio Coelho, 10$; José Garcia, 10$; Antonio Martins, 5$; João Teixeira, 5$; Antonio Marques, 2$; Antonio Araujo, 2$; Americo Dias, 3$, no total de 180$000.

Lista n. 28, a cargo da Veneravel Ordem Terceira do Monte do Carmo: José Antonio Machado, 20$; José Manoel Machado, 10$; Joaquim Pinheiro, 15$; Alexandre Alves, 10$; Antonio Amorim, 10$; Telmo João Barbosa, 10$; José Custodio Alves, 10$; Antonio Gonçalves, 10$; Manoel do Nascimento, 10$; Antonio José d'Araujo, 5$, e Albino Dias Castella, 5$, no total de 115$000.

Lista n. 163, a cargo da mesma: Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo, 500$; Elysio Goulart, 50$; Lino Vianna, 20$; Antonio Gomes da Silva, 20$; Georgino Saroldi, 5$; Julio da Rocha Vidal, 5$; José Marques de Souza, 30$; Antonio Cardoso Cunha, 15$; Arnaldo Augusto de Moraes, 20$; Padre Antonio de Araujo F. Silva, 20$; Francisco dos Santos, 50$; Dr. Aristão de Andrade, 30$; Victor de F. Gonçalves, 10$; Octavio do Rego Lopes, 20$; Lobo Vianna, 20$; Orestes Couto, 20$; Dr. Augusto Hygino, 20$; Dr. Francisco Leitão da Cunha, 20$; Rachel Martins Guimarães, 20$; Manoel I. Dias de Carvalho, 15$; Alfredo Augusto Rainho, 20$; Firmino José Serralheiro, 20$; Antonio Pereira, 5$; Guilhermino Alves, 10$; José Bernardino Brites, 5$; Augusto Pinto, 10$; Manoel José de Castro, 5$; Eduardo Martins Reideiro, 5$; Manoel Ferreira Quental, 5$; André Lopes, 5$; Manoel da Rocha, 10$; Antonio José Teixeira, 10$; Silvino José Machado, 5$; Antonio José Maria, 10$; Joaquim Pires Ribeiro, 5$; Francisco José Alves, 5$; José Theodoro Rodrigues, 5$; Antonio Joaquim da Cruz, 5$; Agostinho Luiz Gouvêa, 5$; Joaquim Dias, 5$; João José de Castro, 5$; José Manoel Painho, 5$; Adelino Gomes, 5$; João de Deus Ferreira, 5$; Manoel Martins do Rio, 3$; Antonio Joaquim Teixeira, 5$; Manoel Martins Gonçalves Contente, 6$; Amandio Affonso Costa, 5$; Antonio Gomes de Araujo, 5$; José Joaquim Ferreira, 3$; Antonio José Alves, 5$; Martiniano José de Souza, 5$; Leonel Antonio, 2$; João Baptista Fernandes, 5$ e João Moreira, 5$, no total de 1:239$.

Total geral, 80:995$700.

Missa em acção de graças, na egreja de N. S. do Rosario, e outras cerimonias

O presidente da Sociedade Beneficente Amigos da Patria communica-nos que se projectam, á chegada dos aviadores portuguezes, as seguintes cerimonias: pela manhã, missa em acção de graças, com assistencia dos aviadores; á noite, grande passeata, sessão solemne no Centro Gallego, em que se fará entrega aos aviadores de um bronze.

Os commerciantes de couros e arreios farão feriado

Communicam-nos da secretaria da Associação dos Commerciantes de Couros e Arreios do Rio de Janeiro que essa classe não trabalhará no dia da chegada do "Fairey 17" a esta capital.

Diversas notas

Homenagem a Portugal num producto nacional

A Fabrica de Chocolate Andaluza, á rua dos Andradas, 23, dos Srs. Martins Filhos, creou um producto novo, o chocolate "Lusitania", em pacotes, nome escolhido em homenagem a Gago Coutinho e Saccadura Cabral, tendo a gentileza de offerecer suas amostras á A NOITE com o seguinte cartão:

"Tomamos a liberdade de offerecer á redacção do seu conceituado vespertino uma duzia de pacotes de chocolate "Lusitania", producto preparado com materia prima de optima qualidade e creado com o intuito de homenagear os intrepidos aviadores portuguezes, que resolvemos submetter a sua valiosa apreciação dada a boa especie do artigo."

—— Communica-nos a casa Bhering & C., que, logo tenham conhecimento, por telegramma official, da partida dos arrojados aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho para esta capital, encerrarão seu expediente, afim de que todos os seus auxiliares e operarios possam tomar parte na grande manifestação de apreço aos intrepidos navegadores do ar.

—— Identica communicação nos faz a Companhia Manufactora de Biscoutos.

—— Para as pessoas que desejarem assistir do mar a chegada e "amerissage" dos aviadores portuguezes Saccadura e Gago, haverá barcas da Cantareira, com numero limitado de passageiros, partindo do Cáes Pharoux, conforme o horario que publicamos na secção competente.

— O Gremio dos Radio-Telegraphistas communica-nos que comparecerá, em lancha especial, cedida pela directoria do Lloyd Brasileiro, á amerissagem dos intrepidos aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

Nesta lancha terão ingresso exclusivamente os directores e associados do gremio, com as respectivas familias.

—— A colonia portugueza de Barbacena vae marcar a chegada dos aviadores Saccadura e Gago a esta capital com enthusiasticas festas. Será observado o seguinte programma:

1 — Ao ser conhecida a chegada dos celebres aviadores no Rio de Janeiro, uma salva de 21 tiros atroará os ares, annunciando a brilhante victoria aerea de Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

2 — As excellentes philarmonicas "Correia de Almeida" e "Lyra Barbacenense" percorrerão as ruas da cidade, á tarde do dia da chegada.

3 — A's 8 horas da noite haverá no vice-consulado portuguez, recepção official ás autoridades civis, militares e ecclesiasticas, á imprensa, pessoas gradas, etc.

Para essas manifestações de jubilo pelo extraordinario successo dos arrojados aeronautas, a colonia portugueza convida toda a população barbacenense.

O concurso de inglez, na Escola Paulo de Frontin

Ao que se diz, houve irregularidades

Terminaram as provas do concurso para professor de inglez da Escola Profissional Paulo de Frontin. Sobre elle acabamos de ouvir cousas incriveis.

Segundo as informações que nos foram prestadas, de antemão já se sabia o nome da candidata nomeada, e, para que a prova oral, que foi publica, não viesse contrariar o plano, foram consideradas inhabilitadas candidatas que se apresentaram em excepcionaes condições. Uma dellas, por exemplo, é portadora de diplomas, que tivemos em mãos, da Universidade de Londres, certificando a approvação, em prova literaria, e outro da National Union of Teachers, primeira classe; independente disto, aqui chegada, em 1913, foi nomeada professora de inglez da Escola Normal, leccionando ainda particularmente. Uma candidata nessas condições difficilmente se acredita não se tenha saido bem, num concurso para professora de uma escola profissional.

Conforme ainda nos informaram, ha mais uma ou duas candidatas nessas mesmas condições ou quasi.

"Jornal das Ilhas"

Recebemos o derradeiro numero do "Jornal das Ilhas", orgão consagrado á defesa das ilhas do Districto Federal.

QUE SUSTO!

Um tiro á queima-roupa e um socio quasi assassino

Por questões intimas, ou que dizem respeito á sociedade commercial de que fazem parte, desavieram-se, na noite passada, Alfredo Clemente e José Alieste, que, além de socios, são parentes.

Depois da desavença, que occorreu na residencia de Alieste, á rua dos Invalidos, 58, passaram os socios á discussão acalorada, até que, á certa altura, Alfredo Clemente sacou de um revólver e fel-o detonar contra o seu contendor, á queima-roupa. Pessimo atirador, a bala encravou-se na parede, deixando os dous lividos de susto!

Attraida pelo estampido, a policia do 12º districto compareceu, lavrando flagrante contra o atirador, que, aliás, não se rebellou nem um pouco.

Na delegacia do 12º foi Clemente autuado e varias testemunhas prestaram declarações.

EGREJA NOVA TEVE A IMPRESSÃO QUE TODOS TIVERAM

EGREJA NOVA (Alagoas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O reconhecimento do Sr. Bernardes, autor da carta insultuosa aos brios do Exercito, causou aqui sombria impressão.

"La Maison Latine"

Acaba de apparecer o ultimo fasciculo desta revista destinada a estreitar os laços de amizade entre os latinos da Europa e os da America, trazendo, como sempre, magnifico texto e varias illustrações.

Não faltava mais nada para a triste rua da Alegria!

Attendendo a reiteradas e insistentes reclamações acompanhadas de pedidos de providencias, o ultimo dos quaes, por signal, chegado pela manhã, foi um dos nossos companheiros percorrer essa já famosa via publica, para conhecer da procedencia das queixas dos que ali residem. E a nossa visita não foi inopportuna.

A rua da Alegria, que é, ao mesmo tempo, leito de estrada de ferro, não merecia esse nome.

Toda ella é triste, de principio a fim. Não ha placas. Uma ou outra que haja continúa machucada, desde o dia em que os garotos a amalgaram, a pedradas. Abeirando-se da rua, do lado direito, ha centenas e centenas de metros de mangues, charco e alagadiços.

Quasi no fim da rua, numa especie de cotovello, a Saude Publica e a Limpeza estão fazendo um aterro com quanta lata velha e objectos usados encontram á mão. Junto desse sitio ha uma estagnação de agua permanente, numa longa valla, de dezenas de metros, vizinha do matto. Ha ahi viveiro de guayamús, muito interessante de ser visto.

Mais adeante, num terreno que a City occulta por um muro remendado, estavam empregados dessa companhia fazendo um aterro. O nosso companheiro chegou no momento em que se despejava um vagonete de adubo (?) de mistura com terra e — disseram — com cal.

Pelos modos e pelo fétido que exhalava, aquillo não podia ser o adubo commum que a gleba reclama para seu sustento. Devia ser cousa peor...

Ha dias que os moradores vizinhos do numero 80 se queixam de que a vida se lhes torna impossivel, desde que a City entendeu de fazer aquelle aterro. Nós o vimos e o sentimos.

Não podia a Prefeitura pôr um paradeiro a esse abuso da City, que attenta contra a saude da população de uma rua, de um bairro inteiro?

A nossa gravura representa o momento em que se descarregava um vagonete no terreno alludido, na vizinhança das familias queixosas.

UM TIRO NA FOGUEIRA...

E com outro "Mondronguinho" feriu um soldado

Na rua Mello e Souza, em São Christovão, ardia, hontem, uma fogueira de Santo Antonio. Entre os que a apreciavam estavam o soldado João Baptista Nascimento, da Policia Militar, e sua amante, Maria de tal.

Surgiu depois o desordeiro que acóde pelo vulgo de "Mondronguinho", e, para provocar Nascimento, com quem tinha uma questão antiga, disparou um tiro de pistola na lenha em chammas. O soldado protestou e "Mondronguinho" contra elle voltou a arma, ferindo-o no epigastro.

Praticado o crime, "Mondronguinho" fugiu, sendo a victima soccorrida pela Assistencia e levada para o hospital da sua corporação.

A policia do 10º districto está providenciando para a captura do criminoso, que muitas façanhas tem praticado naquella jurisdicção.

PELOS CLUBS

A NOVA DIRECTORIA DOS TENENTES — Em assembléa recentemente realisada, foi eleita e empossada a nova directoria que deverá reger os destinos do Club Tenentes do Diabo, ficando a mesma assim constituida: presidente, Dr. Alberico Couto; vice-dito, Rodrigo Martins de Abreu; 1º secretario, J. Barreiros; 2º dito, Léo de Sá Osorio; 1º thesoureiro, Alvaro de Assumpção; 2º dito, Sebastião de Oliveira; 1º procurador, tenente M. Muratori Barreiros; 2º procurador, João Fonseca, e bibliothecario, Dr. Antonio P. da Cunha Vasconcellos. Conselho fiscal — M. Olympio Amorim Junior, Octavio de Almeida e Armando Campello.

A inauguração da egreja matriz de Bica da Pedra

Do nosso correspondente em Bica da Pedra, S. Paulo:

— Realisar-se-ão, aqui, nos dias 15, 16, 17 e 18, grandes festas, em homenagem ao bispo de S. Carlos, que vem inaugurar a egreja matriz, cuja construcção terminou agora, tendo sido iniciada ha mais de doze annos.

"Petropolis, a encantadora"

Está sendo impresso nas officinas graphicas da "Empresa Editora O NORTE" á Av. Mem de Sá 67 e 78, o ultimo livro de Otto Prazeres

"Petropolis, a encantadora"

com illustrações de RIAN pseudonymo com que ha muito tempo é conhecida a mais interessante desenhista brasileira D. NAIR DE TEFFÉ HERMES DA FONSECA.

MORREU BRINCANDO

Alta noite, no Leblon, um auto em disparada

Uma nova especie de diversão levou hontem, á noite, um rapaz a encontrar a morte em circumstancias bastante tragicas.

Dous amigos, Octavio Amorim Bezerra, praça do Exercito, e João Vaz da Silva, reservista, alugaram, desde as 9 horas da noite, o auto n. 3.565, fazendo-o rodar para o Leblon. Guiando o auto ia o chauffeur Manoel Marques Penedo e, como seu ajudante, Angelo Barreira.

Por todo o trajecto da praia descampada, foi uma corrida louca.

Octavio Bezerra, a certa altura, entrou, imprudentemente, a fazer cabriolas dentro do proprio auto, em disparada. A principio, bem succedido, e animado pelo embevecimento dos companheiros, que o traduziam em ruidosas acclamações, Octavio reincidiu. A um solavanco mais forte do auto, o equilibrista falseou e — bem em frente ao Country Club — caiu sobre uma das rodas, mas, de tal sorte, que foi arrastado a grande distancia.

Presenciaram o desastre os Srs. Dr. José Barros e Alfredo Walter Thurre, residentes á rua dos Ourives n. 91, tendo sido instaurado inquerito pela policia do 30º districto.

O moço infeliz foi, em estado de coma, recolhido ao posto central da Assistencia, proximo, vindo, porém, a fallecer quando era pensado, em virtude dos innumeros e graves ferimentos distribuidos por todas as partes do corpo.

O morto tinha 21 annos de edade, era solteiro e residia á rua S. Carlos, 124. O seu companheiro, mais moço que elle um anno, mora á rua Riachuelo, 111.

O cadaver foi da Assistencia removido para o necroterio da policia, de onde sairá hoje o enterro.

Diversos factos determinaram a abertura de inqueritos na 1ª delegacia auxiliar

O que se conclue dos relatorios da autoridade

O Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, fez remetter ás mãos do juiz competente, copias dos relatorios dos inqueritos instaurados na sua delegacia sobre diversos casos, que ficaram apurados da forma seguinte:

"Em virtude da queixa apresentada pelo fallecido Dr. Alberto Rego Lopes contra o seu ex-empregado Eurico Rocha, accusando-o de ter se apoderado de mercadorias de sua casa commercial, sita á rua Haddock Lobo n. 35, e de quantias provenientes de recebimentos que fizera a freguezes da mesma, determinei a abertura do presente inquerito. Ficaram provadas as accusações feitas contra Eurico Rocha, que em presença da autoridade prestou a seguinte confissão: — "Declaro que roubei a quantia de 16 contos de réis, do Dr. Alberto Rego Lopes, como empregado do mesmo, o que me comprometto a pagar, respondendo por esta divida qualquer bem ou venda que possuir."

— Queixou-se o Sr. Luiz Sica, contra Antonio Paga e Joaquim Pereira Ramos, accusando-os de não terem feito entrega de um automovel, motor n. 5.065, que lhes comprou pela importancia de 3:155$. Ficou verificada ser procedente a queixa, como tambem foi constatada a má fé dos vendedores, visto que pelos mesmos foram substituidas peças e utensilios e ainda transportaram o automovel para logar ignorado.

— Relativamente a accusações feitas contra um agente de policia, o 1º delegado auxiliar relatou o seguinte: — "Não tem nenhum viso de verdade e são, portanto, inteiramente improcedentes as accusações inseridas num matutino, de 3 de março do corrente anno, contra o investigador Emygdio da Rocha. Está positivamente demonstrado na prova colhida que o alludido funccionario cumpriu estrictamente com o seu dever por occasião de ser incumbido por seus superiores da descoberta do autor ou autores do furto soffrido pelo Sr. Ananias Nilo Machado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Os objectos subtraidos ao referido funccionario, em sua residencia, e pelo investigador descobertos, só não lhe foram restituidos por terem sido resgatados do penhor, onde se achavam, antes que se procedesse ás diligencias da busca e apprehensão. E' o que está verificado á saciedade nestes autos. A' vista do exposto e do nenhum fundamento das graves accusações feitas ao citado investigador, a quem se attribuia a apropriação indebita dos objectos subtraidos em casa do queixoso, opino pelo archivamento do processo."

—— Foi verificado em inquerito na mesma delegacia auxiliar, que o Dr. Aristides Lopes Vieira, ao fazer um deposito na agencia da Caixa Economica, em dezembro, fôra detido e levado á delgacia do 5º districto, por ter apresentado entre outras, a cedula do valor de 500$, de n. 33.721, da 10ª estampa e 12ª série, reputada falsa. Disse o Dr. Aristides, tel-a recebido do Dr. Ovidio Alves Teixeira, inquilino do predio da rua Barão de Petropolis n. 49, ao que este contestou, negando mesmo haver feito qualquer pagamento ao Dr. Aristides.

Não ficou apurada a procedencia da cedula, que em exame foi confirmada falsa, tendo por isso os autos seguido para a Procuradoria Criminal da Republica.

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — Para as magnificas corridas de domingo proximo, no Jockey-Club, estão feitos favoritos, nas rodas turfistas, os parelheiros seguintes: Pareo Saturnino Cuzzo — Sansonette, Calicanto e Dominóes; Pareo J. de Anachorena — La Marqueza, Mystico e Basing; Pareo Ignacio Correa — Mysteriosa, Cantéo e Leopardo; Pareo Miguel Martinez — Conde Danillo, Mão e Neurasis; Pareo Lusitania — Liberté, Metz e Kitchner; Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires — Nemo, Nubil e Nambi; Classico S. Francisco Xavier — Gallieni, Conde Lucanor e Bomjardim; Pareo Dr. Benito Villanueva — Alerta, Torpedo e London.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO — São estes os jogos que as tabellas da Liga Metropolitana marcam para domingo proximo: 1ª divisão, série A — Fluminense x S. Christovão, no campo da rua General Severiano; America x Andarahy, no campo da rua Campos Salles; Bangú x Botafogo, no campo da estação do Bangú; 1ª divisão, série B — Palmeiras x Villa Isabel, no campo da rua Prefeito Serzedello; Mangueira x Americano, em campo ainda não determinado; 2ª divisão, série A — Metropolitano x River, no campo da rua Dias da Cruz; Rio de Janeiro x Hellenico, no campo da rua Figueira de Mello; Bomsuccesso x Esperança, no campo da rua Uranos; 2ª divisão, série B — Ypiranga x Engenho de Dentro, no campo de Quintino Bocayuva; Tijuca x Campo Grande, no campo da rua João Pinheiro; Confiança x Everest, no campo da rua General Silva Telles.

O TEAM PRINCIPAL DO FLAMENGO — Tendo-se contundido seriamente, no jogo de domingo passado, o player Almeida Netto e havendo deixado esta capital o player Burgos, o team principal do C. R. do Flamengo terá a sua parelha de backs modificada para as partidas restantes do presente campeonato. Em uma roda de associados do club, ouvimos que os substitutos de Burgos e A. Netto serão Pennafort e Pindaro; em outra, fomos informados de que a parelha será constituida por Pennaforte e Dino, sendo incluido Japonez no team, na posição de half-back.

AINDA O CASO VASCO X VILLA — Até agora, ao que nos conste, nada se decidiu ainda sobre os tristes acontecimentos desenrolados na noite que se seguiu ao match ultimo entre o Vasco da Gama e o Villa Isabel. Quer a Liga Metropolitana, quer as autoridades policiaes do 16º districto resolveram abrir "rigoroso inquerito", mas, o tempo vae correndo e o caso caindo no esquecimento, sem que os culpados pelas scenas verificadas soffram a menor punição. A policia do 16º districto, por exemplo, com os arreganhos que sempre tem na hora dos delictos, deteve, durante quasi um dia o Sr. Othelo de Souza, jornalista conhecido nas rodas dos sports, chefe de familia e cavalheiro de conducta limpa, sob o fundamento de que poderia ter sido elle o autor de tiros então desfechados, mas, verificando a sem razão da suspeita, nem mais uma nota forneceu sobre a malfadada visita do Vasco da Gama ao bairro de Villa Isabel, visita condemnavel e provocadora que, então, como agora, não podemos deixar de censurar, attribuindo-lhe a causa principal das scenas que se lhe seguiram. Nem um unico instante achamos o Sr. Othelo de Souza capaz de descarregar o seu revólver; o facto, porém, é que tiros foram desfechados, tendo havido feridos, e que, até o presente momento, não se sabem os nomes de seus autores.

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO DA L. B. D. — Onze serão os jogos que a Liga Brasileira de Desportos fará realisar no proximo domingo, em proseguimento ao seu campeonato de football. São elles os seguintes: 1ª divisão — Preto e Branco x Municipal, no campo da rua Jorge Rudge; Manguinhos x Cantuaria, no campo da estação de Amorim; João Alfredo x 1º de Maio, no campo do boulevard 28 de Setembro e União x Luso-Brasileiro, no campo da estação de Marechal Hermes; 2ª divisão — Riachuelo x Flack, no campo da rua Viuva Claudio; Nacional x Militar, no campo da estação de Olaria, e Araguaya x Iberia, no campo da rua Engenho de Dentro; 3ª divisão — Cruz de Malta x Jale F. C., no campo da rua Coronel Pedro Alves; Africano x Americano, Ubá x Civil e Esperança x Oceano, em campos ainda não determinados.

CONSELHO DA 1ª DIVISÃO DA L. B. D. — Em sessão semanal, reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, o conselho da 1ª divisão da Liga Brasileira de Desportos.

O CONSTITUIÇÃO F. C. DESLIGOU-SE DA L. B. D. — Devido a ser o Constituição F. C. composto, na sua maioria, de marinheiros, viu-se o gremio da rua General Camara na contingencia de não poder continuar filiado á Liga Brasileira de Desportos, por não ser permittida, de accôrdo com as leis que a regem, a inclusão dos referidos amadores.

OS TEAMS DO PRETO E BRANCO PARA DOMINGO — Para o grande encontro de domingo com o Municipal, os teams do Preto e Branco apresentar-se-ão em campo constituidos da seguinte maneira: 1º team — Marques; Eduardo e Nando; Jayme, Targino e Vieira; Rubens, Adriano, Antonio, Aristides e Julinho. 2º team — Ferreira; Lyrio e Toniquinho; Lulú, Alfredo e Xandico; Manoel, Floriano, Macrini, Sylvio e Bruno. 3º team — Arthur; Carmino e Teny; Alfredinho, Zenobio e Chico; Newton, Servulo, Amaral, Soares e Valverde.

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AOS TORNEIOS DE PALPITES DA A. C. D. — Com os resultados verificados nos jogos realisados domingo ultimo, ficou sendo esta a classificação dos concorrentes ao torneio de palpites instituido pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA AMERICA — 1, Albertino Moreira Dias, 144 pontos; 2, Othelo de Souza, 139; 3, Alberto Sattamini, 119; 4, Arcy Tenorio, 116; 5, J. de Carvalho Corrêa, 115; 6, Marino Netto Machado, 112; 7, Honorio Netto Machado, 111; 8, Augusto Serra Pinto, 110; 9, Eduardo Midosi, 101; 10, Gilberto de Almeida Rego, 98; 11, Herminio Conde, 90; 12, Léo de Sá Osorio, 76; 13, Lindolpho Ribeiro, 73; 14, Jorge de Figueira Machado, 62; 15, Frederico De Diniz, 57.

PREMIO A. C. D — 1, Helio Netto Machado, 148 pontos; 2, Albertino Moreira Dias, 144; 3, Othelo de Souza, 139; 4, J. M. Castello Branco, 129; 5, Arcy Tenorio, 116; 6, J. de Carvalho Corrêa, 115; 7, Marino Netto Machado, 112; 8, Honorio Netto Machado, 111; 9, N. R. Pinheiro, 100; 10, João Rodrigues da Motta, 81; 11, Jayme Barcellos, 77; 12, Léo de Sá Osorio, 76; 13, Lindolpho Ribeiro, 73; 14, Frederico De Diniz, 57.

Aviso — Não constam desta relação os pontos referentes aos jogos suspensos entre os seguintes clubs: Botafogo x S. Christovão, Andarahy x Fluminense, America x Botafogo e Anadaraby x Bangú.

Rowing

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Reina verdadeiro enthusiasmo pela "matinée" dansante que esse club realisa no proximo dia 18, a bordo da barca "Nictheroy", fretada para o referido dia. O ingresso de socios será feito com o recibo n. 6 (junho), dando entrada a duas moças, no maximo. Para facilidade no reconhecimento da commissão de porta, não serão recebidas mensalidades na occasião do embarque, encontrando-se todas as noites na séde os cobradores. Para auxilio da directoria na fiscalisação, foram escaladas as seguintes commissões: Porta (Pharoux) — Florencio A. Esteves, Gastão Ladeira e Juvenal Moreira da Costa; recepção — Bernardino Machado, Salvador Gonçalves, Olympio Madeira, Alcides Sanches, Alberto Nogueira e Theodomiro Vaz; musica — Luiz Nunes Sampaio; imprensa — Alberto Silvares e Othelo de Souza.

— Para tão encantadora festa recebemos da directoria do C. R. Boqueirão do Passeio um amavel convite, que agradecemos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 499 bois, 30 vitellos, 54 porcos e 10 carneiros.

Foram rejeitados: 1 2|8 de rezes, 1 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 69 1|4 bois, pesando 17.353 kilos, e 1|2 porco.

"Stock" nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 2.901 rezes, 218 vitellos e 791 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o Entreposto de São Diogo vieram hontem 423 2|4 bois, 10 carneiros, 53 1|2 porcos e 29 vitellos, onde foram vendidos aos retalhistas pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes	de	$610	a	$660
Vitellos	de	1$000	a	1$100
Carneiros			a	2$300
Porcos	de	1$650	a	1$850

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Attila Dias dos Santos, ás 9 1|2, na matriz de S. Christovão; D. Maria Victoria de Magalhães Gama, ás 10, na egreja de N. S. Auxiliadora, em Nictheroy; D. Rosa Navill, ás 10, na matriz do Sacramento; D. Anna Mascarenhas, ás 9, na matriz da Gloria; João Martins Lopes, ás 10 1|2, na egreja da Lapa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria da Gloria Ventura, rua Bella de S. João n. 369; Corina Fernandes, rua da Cunha numero 73; Eulina Ferreira da Silva, rua Senador Pompeu s|n.; Manoel do Nascimento, rua Sant'Anna n. 165; Carlos Sampaio, Hospital S. Sebastião; José Fernandes Campos, rua Santa Philomena n. 12; Elvira Teixeira, Hospital Pró-Matre; Anna Maria da Silva, rua Gomes Carneiro n. 75; Marillaiana Esmera da Silva, rua dos Coqueiros n. 35; João Avelino da Silva, rua Itapirú n. 55; Fausta Maria, Quinta do Cajú n. 16; Lourdes Alves de Freitas Campos, travessa Carneiro n. 8; Cesino Calvet Peres, ladeira João Homem n. 49; Arthur, filho de Antonio Joaquim de Brito, rua Araujo Vianna n. 18; Luiza Romana de Brito, morro da Favella s|n.; José de Oliveira, rua Nery Pinheiro n. 79, casa III.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Adelaide Porto Fragoso, rua Carvalho Monteiro n. 46; Henriqueta Henriques Rocha, rua Cassiano n. 42; Manoel, filho de Manoel de Oliveira, rua Dr. Carmo Netto n. 263, casa 1; Ambrosina do Espirito Santo, rua da Passagem n. 103; Bento Augusto de Barros Ribeiro, travessa Alice n. 26.

— No cemiterio do Carmo: Antonio Francisco da Silveira, Hospital do Carmo.

— No cemiterio da Penitencia: Josepha Perpetua Fernandes, rua 24 de Maio n. 329.

O CEARÁ NA ESTAÇÃO DE PIEDADE

Dêm agua á rua Leopoldina

Temos recebido varias reclamações dos moradores da rua Leopoldina, na estação de Piedade, contra a prolongada falta d'agua nas casas da referida rua. Ha tres dias que os seus moradores reclamam baldadamente junto ás autoridades competentes. Cansados, vieram a esta redacção solicitar que tornassemos publico que as pessoas a que o destino mandou desapiedadamente residir na estação da Piedade, notadamente na rua Leopoldina, estão prestes, por obra e graça dos funccionarios municipaes, a morrer do mesmo mal que tem victimado tantos flagellados no nordeste brasileiro...

EDIÇÕES DE MONTEIRO LOBATO & C.

Temos sobre a mesa de trabalhos as ultimas edições atiradas ao mercado pela casa editora paulista "Monteiro Lobato & C.", todas ellas de uma perfeita e acabada mão de obra, volumes bem feitos e sympathicos, e são os seguintes: "A Paisagem no Conto, no Romance e na Novella", de Fabio Luz; "Sonho de Gigante", de J. A. Nogueira; "Casa de Pavor", de M. Deabreu; "A Sedição do Joazeiro", de Rodolpho Theophilo; "Pequenos Estudos de Psychologia Social", de Oliveira Vianna; "A Mulher que Peccou", de Menotti del Picchia; "Joaquim Nabuco", de Henrique Coelho; "Notas de um Estudante", de João Ribeiro.

Organisando o Museu Historico Militar

A contribuição do Museu Nacional

Esteve hontem em conferencia com o Sr. professor Bruno Lobo, director do Museu Nacional, o Sr. coronel João Nepomuceno da Costa, que se acha encarregado pelo governo da Republica, de organisar o Museu Historico Militar, em que será recolhido e exposto tudo quanto se relacione com os fastos militares de nossa Patria.

O Sr. coronel João Nepomuceno da Costa percorreu detidamente todas as secções do Museu Nacional, examinando a contribuição valiosa com que a mais antiga instituição brasileira desse genero ampara a promissora creação nascente. Entre a notavel e preciosa contribuição do Museu Nacional, salientam-se um admiravel quadro a oleo, representando o imperador D. Pedro II, fardado de marechal e dirigindo a campanha do Paraguay, com um mappa do theatro das operações a seu lado, duas columnas da egreja de Humaytá, destruida durante a guerra, fragmentos, do heroico forte de Coimbra, além de armas, fardões, insignias e objectos diversos.

O Sr. coronel João Nepomuceno da Costa manifestou-se particularmente grato á solicitude com que o director do Museu Nacional e todos os seus auxiliares, inspirados pelo seu patriotismo, se esforçaram para corresponder aos desejos do governo da Republica.

A NOITE

A SESSÃO DO SENADO

O Sr. Alfredo Ellis trata da defeza do café e rebate accusações injustas do Sr. Sampaio Vidal

O edificio do Senado ainda em cheque

Votam-se os orçamentos da Agricultura e do Interior — Amanhã teremos a questão das tarifas da S. Paulo Railway

A sessão do Senado foi presidida pelo Sr. Azeredo.

O Sr. Corrêa da Costa, no expediente, declarou que, por motivos justos, não tem comparecido ás sessões; por isso não tomou parte no "reconhecimento" de Bernardes e mais que approvaria o parecer da mesa.

Depois, veiu á tribuna o Sr. Alfredo Ellis, que occupou toda a hora do expediente. Disse que embora tardiamente, ia esclarecer o paiz inteiro sobre dous assumptos importantes.

Trata, primeiro, da mudança do edificio do Senado para um palacio, que esteja de accordo com a dignidade do mais alto ramo do poder legislativo. Desenvolveu acerca da velha tecla, em que S. Ex. vem batendo, algumas considerações e leu uma carta do prefeito, Sr. Carlos Sampaio, na qual este affirma que o responsavel pela demora nesta questão é a mesa do Senado, que ainda não deu as necessarias providencias.

Outro ponto, que S. Ex. considera de alta importancia é a attitude do Sr. Sampaio Vidal, deputado paulista, que procurou intrigar o senador com a opinião publica de S. Paulo, espalhando maldosamente que o velho senador havia sido contra a passagem do projecto de defesa do café. Agradece, muito sensibilisado, ao Sr. Azeredo a defesa que fizera em S. Paulo da sua acção no Senado e no seio da commissão de finanças.

Continua affirmando que não quer atacar, mas defender-se, historiando a questão do café. Repete que foi devido aos seus esforços que o projecto passou tanto na commissão como no plenario e manifesta sua gratidão aos seus companheiros por mais essa prova de consideração. Do contrario, o projecto seria impugnado pelos Srs. Irineu Machado, Vespucio de Abreu, Moniz Sodré e João Lyra. Na Camara, tambem não foi devido aos esforços do Sr. Sampaio Vidal, que o projecto teve andamento. Deve-se o resultado feliz a que chegou a pretensão dos lavradores paulistas a duas forças, disse S. Ex.: ao deputado Octavio Rocha, "leader" da minoria e ao Sr. presidente da Republica.

Tece grandes elogios á attitude do governo federal em face dessa questão.

No decorrer da sua narração, o velho senador paulista tem expressões como esta:

— Nesta bancada nunca houve gralhas, nem pavões.

— Nunca serei um urubu', que sobe para, do alto, enxergar melhor a carniça.

Cita um episodio da campanha civilista, em que o orador, sózinho, combateu dous grandes chefes do seu Estado. O general Glycerio, "cujo espirito illuminou com a lanterna da sua consciencia" — disse — certa vez lhe pediu desculpas pelo erro que commettera. E depois, S. Ex. viu que não era recompensado pelo seu trabalho. Permaneceu como simples soldado do directorio do partido, emquanto o general Glycerio era elevado á curul presidencial do mesmo. Cita uma phrase do barão de Cotegipe:

— Agora que apagaram as luminarias, podemos ver melhor.

— Agora — diz o orador — que o projecto foi sanccionado, podemos apreciar e medir os esforços empregados para attingir esse escopo.

Durante o seu discurso, o Sr. Ellis foi aparteado por varios membros da commissão de finanças, que confirmaram as suas declarações, attinentes á sua interferencia decidida em favor da valorisação do nosso principal producto.

Entrando a apreciar o projecto approvado, declara, para salvaguardar a sua responsabilidade, que, se dependesse de sua acção, não deixaria passar duas medidas, que considera prejudiciaes.

A primeira é a que estabelece o deposito em um banco de 300 mil contos de lastro em papel moeda; a segunda a da creação de uma commissão de cinco membros, nomeada pelo presidente da Republica, com o fim de tratar da valorisação, tendo o ministro da Fazenda o direito de veto sobre as resoluções da mesma.

Manifestou-se contra essa providencia, que significa a outorga ao governo federal de dispôr do producto do trabalho paulista.

Lembra que nas operações anteriores, referentes ao café, a direcção e a administração foram entregues ao governo estadual. Acha isso mais natural e justo. Figurou a hypothese de estar o governo federal em divergencia com o do Estado de S. Paulo. Ao ministro da Fazneda restaria o direito de nos asphyxiar — exclama o orador — de nos esmagar, tirando-nos o que é nosso, espoliando-nos. E' tão humilhante essa condição — prosegue S. Ex. — que o presidente do meu Estado e chefe do meu partido teve de intervir para que eu não me insurgisse e abandonasse esta cadeira. Confessa que teve de violentar a sua consciencia, deixando de se rebellar. Quer que todos saibam que se bateu contra essa humilhação.

Entrando em outra série de considerações, declara que nem a idéa da valorisação partira da Camara. S. Ex., desde 1920, expoz a necessidade da defesa do producto que faz a riqueza de S. Paulo e do Brasil. Se o tivessem ouvido, não teriamos o cambio a 7 1/2 e não deixariamos de ganhar, como deixamos, 500 mil contos. Explica a transacção effectuada pelos americanos, com a baixa de um centavo em libra, e diz que esse centavo, de menos, representa no total um prejuizo de mais de cem mil contos. Estando finda a hora do expediente, o Sr. Ellis pede á mesa que lhe conserve a palavra na sessão de amanhã, quando pretende tratar da elevação das tarifas da S. Paulo Railway. Antes de entrar na ordem do dia, o Sr. Azeredo agradece ao Sr. Ellis as expressões de carinho que empregou ao manifestar a sua gratidão por ter S. Ex. defendido o seu velho camarada de increpações injustas, por occasião de uma das suas viagens a S. Paulo. Depois, o vice-presidente do Senado explica a parte que tem tido a mesa na questão da mudança do edificio do Senado. Achou que o Sr. prefeito seria mais delicado respondendo ao officio do 1° secretario sobre a desapropriação dos predios fronteiros ao Senado para a construcção do palacio deste. Recordou as "demarches" feitas com o objectivo de resolver o mais depressa possivel esse caso, mostrando que não houve por parte da mesa descaso ou negligencia. Referiu-se á visita feita a convite do prefeito ao edificio em construcção do Conselho, achando justo que o legislativo municipal não abrisse mão do seu direito, cedendo o edificio que estava levantando, graças aos seus esforços, sem dependencia do governo federal ou do municipal. Fez ver que quem impugnou a idéa de se construir o edificio no parque do campo de Sant'Anna foi o então prefeito Amaro Cavalcanti e declara que o actual prefeito revogou, de surpresa, um decreto de desapropriação que era favoravel aos desejos do Senado. Finalmente, declarou que o Sr. Cunha Pedroza, 1° secretario, acabava de lhe informar que o presidente da Republica estava muito interessado em arranjar terreno e favorecer a construcção do edificio projectado.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o projecto que considera feriado o dia 1° de maio. O Sr. Irineu Machado pediu urgencia para ser votada immediatamente a redacção final do mesmo. Concedida essa, foi a redacção final tambem approvada. Foram votados os orçamentos da Agricultura e do Interior, que o Senado approvou de accôrdo com o parecer dos respectivos relatores.

O Sr. Irineu Machado discutiu varias emendas do ultimo desses orçamentos.

A reforma da policia civil, que fôra approvada na commissão, de accôrdo com a emenda do Sr. Irineu, isto é, só permittindo a sua execução depois de approvada pelo Congresso, passou sem essa restricção, a pedido do relator, que pediu a retirada da referida emenda.

Para amanhã foi designado o orçamento da Viação.

A VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Foi hoje julgado o "habeas-corpus", subindo os autos á conclusão do juiz

Realisou-se hoje o julgamento do "habeas-corpus" impetrado ao juiz federal da 2ª Vara pelo Dr. Arlindo Leone em favor do Dr. J. J. Seabra, para que seja reconhecido ao paciente o direito no cargo de vice-presidente da Republica no futuro quadriennio.

Aberta a audiencia do Dr. Octavio Kelly, compareceu, uma vez apregoado o paciente, o Dr. Arlindo Leone, que exhibiu um attestado medico, excusando a ausencia do paciente por enfermo. A sala das audiencias se achava repleta de assistentes. Perguntando o juiz ao impetrante se tinha alguma declaração a fazer, o impetrante pediu a palavra e sustentou oralmente o pedido, robustecendo as razões formuladas na petição, detendo-se por algum tempo a apreciar o aspecto juridico do caso.

Finda a audiencia, determinou o juiz a juntada nos autos das informações prestadas pelo Senado Federal e que subissem os autos á conclusão, para a sentença.

O Sr. Calogeras vae assentar a pedra fundamental de um quartel

OURO PRETO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado nesta cidade a 18 deste mez o Sr. ministro Pandiá Calogeras, que vem assistir á cerimonia da collocação da pedra fundamental do quartel do 10° batalhão de caçadores.

Accidente em Nictheroy

Hoje, á tardinha, quando caminhava pela rua do Reconhecimento, em Nictheroy, a velhinha de nome Galdina Marciana da Silva, de côr branca, de 70 annos presumiveis e residente á rua Mem de Sá s|n, deu uma quéda, de que resultou fracturar a clavicula, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal.

As portarias do Sr. ministro da Viação

Foram assignados pelo titular da pasta da Viação os seguintes actos: nomeando Raymundo Perdigão, para exercer o logar de fiel de thesoureiro da Repartição Geral dos Telegraphos; nomeando o engenheiro Hermelindo Barros Lins, para exercer, em commissão, o cargo de chefe da 2ª divisão da Rêde de Viação Cearense; nomeando o engenheiro Climaco do Couto Barroso para o cargo de chefe de secção da commissão constructora da E. F. Petrolina a Therezina; exonerando o engenheiro de 3ª classe, addido, da fiscalisação do porto do Rio de Janeiro, Sylla Mario de Vasconcellos Borralho, do cargo, em commissão, de engenheiro de 2ª classe do quadro supplementar da Inspectoria Federal das Estradas.

LISBOA-RIO

Para a compra de um possante hydro-avião

Continúa merecendo franco apoio a subscripção do Banco Ultramarino

Dia a dia avultam as cifras da subscripção iniciada pelo Banco Ultramarino, a qual prosegue em franco enthusiasmo, para a compra de um possante hydro-avião, que será offerecido ao governo portuguez. As listas distribuidas são agora restituidas com as quantias que a cada qual foi possivel subscrever, e com as recebidas hontem a somma geral ficou assim:

Quantia já publicada, 80:995$700.

Lista promovida pelo Sr. J. Carrilho, 150$; Manoel Gonçalves, 10$; Affonso Carrilho, 10$; Joaquim Pereira, 10$; Americo Marques, 10$; Manoel de Oliveira, 10$; Antonio de Souza, 5$; Jeronymo Lopes, 5$; Manoel da Costa, 5$; José Coelho Machado, 5$; José Francisco, 5$; Maximiano Amelio, 5$; José do Nascimento, 5$; José da Costa Reis, 5$; Antão Fernandes, 5$; José Manoel da Costa, 5$; João Macedo, 5$; João Pilha, 2$; Ernesto Mattos, 2$; Francisco Balthazar, 2$; Antenor de Oliveira, 2$; José dos Santos, 1$; Altino Pereira da Silva, 1$; Alfredo Vieira, 1$; Antonio da Silva, 1$; Seraphim da Rocha, 1$. Total, 123$000.

Listas ns. 85|7, a cargo da Companhia Grande Manufactora de Fumos "Vaedo"; directoria: Arthur de Castro, Mario Corrêa e Domingos Barbosa, 1:000$; Arthur Mourão, 200$; Sequeira & C., 200$; A. A. Martins, 100$; José Clementino Fernandes, 200$; H. Salgueiro, 50$; M. A. Abrunhosa & C., 50$; José Fernandes Allen, 200$; Albano Vianna & C., 100$; Janot Rody & C., 100$; Antonio Fernandes & C., 100$; Adelino Seixas, 20$; Companhia Ind. Fluminense, 100$; M. Q. Dias Cardoso, 145$300; José M. Corrêa, 100$; Flavio Neves, 100$; Joaquim da Silva Cardoso & C., 100$; Dr. Lacerda Guimarães, 100$; Antonio Corrêa Neves, 100$; Rinaldo Gonçalves de Souza, 100$; José Rodrigues Nunes, 100$; Roberto Barroso, 20$; G. Gazzolino & Irmão, 50$; Julien Derenne, 20$000; Alexandre Silva, 30$; Mario Osorio, 10$; Octavio Campos, 20$; Alvaro Carneiro, 10$; Francisco José Fernandes, 5$; Luiz Diniz, 20$; João da Costa Barroso, 20$; José Fernandes, 5$; F. A. S. C., 5$; José Ivo, 5$; Cypriano Nogueira, 5$; Arthur Ferreira, 5$; Pacheco Fernandes & C. 30$; Dr. Luiz P. Lima Pereira, 50$; Raphael Malafaia, 3$000. Alcides Victoria, 100$; Carlos Barral Villas, 5$; A. Pereira Falcão, 5$; Felisberto R. Felicio, 5$; Antonio Machado, 2$; Adelino Campos, 2$; José Moreira, 1$; Pedro Gomes, 2$; Manoel dos Santos, 2$; José Albino, 3$; Alberto Fernandes, 2$; Albino Moraes, 2$; José Pinto, 2$; Joaquim Augusto, 2$; Luiz de Castro, 2$; Antonio Corrêa, 2$; Benjamin Netto, 2$; José Pontes, 2$; José Netto, 2$; José Martins, 2$; Canavarro, 2$; Joaquim Gomes, 2$; Destaladeiras, 12$200; Alvaro Leite, 5$; Francisco H. Sampaio, 30$; Avelino P. Duarte, 20$; José S. Palmeira, 10$; Manoel Martins, 10$; Manoel Luiz, 10$; João Costa, 5$; Fernando Pereira, 5$; Victorino Silva, 5$; Francisco P. Marinho, 5$; José Silvestre, 5$; João R. Rainho, 5$; Leonardo F. Nunes, 5$; Victorino Fernandes, 5$; Antonio Portal, 5$; José P. Marinho, 5$; Cypriano P. de Carvalho, 5$; Abilio da Cruz, 5$; Alcinio Oliveira, 5$; Alberto Sampaio, 3$; Antonio Pinto, 3$; Joaquim Ribeiro, 3$; João Baptista, 2$; Nestor Carvalho, 2$; Antonio Ferreira, 2$; Alvaro Moreira, 2$; Luiz Antunes, 2$; Manoel Soares, 2$; Guilhermino Martins, 2$; Manoel Amaral, 2$; Pedro Gomes, 2$; Manoel F. Graça, 2$; Miguel Pereira, 2$; Alfredo de Carvalho, 2$; Luciano Novaes, 2$; Moysés Tavares, 2$; José Maria, 2$; Dagoberto de Castro, 2$; Simão Pereira Marinho, 2$; José Simões, 2$; José Maria Fructuoso, 2$; Luiz Pinto Ribeiro, 2$; Manoel Alves de Brito, 2$; José M. Rocha, 2$; David da Eira, 2$; Pedro Fagundes, 2$; Abilio Rodrigues, 2$; Christovão Barbosa, 1$; Guilherme Vianna, 1$; Oswaldo Vasconcellos, 1$; Antonio dos Santos, 1$; Alfredo Villar, 1$; Operarios Menores, 3$500; Operarias, 25$; A. Brito, 10$; Francisco Ferreira, 2$; Sebastião Ribeiro, 2$; Antenor Ribeiro, 2$; Antonio Marcellino Barradas, 50$; David Victorino Ronda, 50$; Julio Gomes Corrêa, 50$; José Marçal Fontes, 20$; Manoel Alves Fontinha, 20$; José Pereira da Costa, 10$; Abilio Mendes, 10$; Antonio Jesus, 10$; Arnaldo Marques Diniz, 10$; João Ferreira de Mello, 10$; Manoel Ervilha dos Santos, 7$; João Veigas, 5$; João Teixeira, 5$; Pedro da Silva Varges, 5$; Paulo Nunes Guerra, 5$; Manoel Vieira de Mello e Filho, 20$000.

Lista n. 213, a cargo dos Srs.: J. Azevedo & C., 100$; José Monteiro de Araujo, 10$; Luiz Antonio Pereira, 10$; Francisco Guimarães, 10$; M. J. Pereira, 5$; João Gualberto Pereira, 5$; Abilio Soares Avilla, 20$; total, 160$000.

Lista n. 236, a cargo dos Srs. Lopes Freire & C., 100$000.

Lista n. 74, a cargo da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, 200$000.

Lista n. 255, a cargo do Sr. José Augusto Moreira, 50$; Joaquim Marques Teixeira, 10$; Antonio Monteiro Oliveira, 5$; Antonio Celestino da Costa, 5$; José Guimarães, 5$; José Domingues, 5$; B. J. Gomes, 50$; Joaquim Antonio Miranda, 5$; Antonio Vidal de Castro, 5$; A. Soares, 5$; Antonio Duarte Malafaia, 5$; Manoel Francisco Ferreira, 5$; Joaquim da Silva Tavares, 5$; Manoel Pereira de Magalhães, 5$; João Gomes, 5$; Albino Fontes, 10$; Manoel Ribeiro França Junior, 5$; M. Corrêa Marinho, 20$; Francisco Corrêa Marinho, 5$; Marcellino Gomes Pereira, 10$; um patriota, 5$; Manoel Augusto Moreira, 5$; Arlindo Francisco Gomes, 5$; Joaquim Pinto, 5$; João Nunes Teixeira, 5$; Celina Fernandes Moreira, 5$; Alzira Fernandes Costa Moreira, 10$; Maria de Lourdes Perez Carneiro, 5$; total, 265$000.

Lista n. 309, a cargo dos "chauffeurs" da Companhia de Transportes e Carruagens: Seraphim Gomes, 10$; Antonio Teixeira Marinho, 5$; José Rodrigues Veiga, 5$; Antonio Ferreira, 10$; Avelino Ferreira, 2$; Norberto Sequeira, 2$; Ramalho, 5$; Antonio Manoel Machado, 5$; Joaquim Alves Coelho, 5$; José Silva, 2$; Aurelio Moraes, 5$; Ludgero Pereira, 5$; Manoel Meira, 10$; Joaquim Rodrigues, 50$; Manoel Fernandes, 3$; Alberto Daniel Hermando, 3$; Antonio dos Santos, 5$; Alfredo Monteiro, 5$; Manoel Pereira da Cruz, 5$; Domingos Ferreira Dias, 10$; Ernesto Martelote, 10$; Oscar Alberto Roiz, 5$; José Antonio da Silva Maia, 5$; Francisco Montenegro 5$; A. Nogueira, 5$; Ramon Garrido Salgado, 5$; Francisco de Sá Borges, 5$; José Maria Ferreira Alves, 5$; Carlos José Gomes, 3$; total, 200$000.

Lista n. 249, a cargo do Sr. Manoel N. R. de Sá, 50$; J. Lopes Junior, 50$; Marques & Fernandes, 30$; José Pinto Oliveira, 20$; A. Couto, 20$; Aniceto Marques, 20$; Avelino da Cunha Lopes, 10$; José Mendes Abreu, 10$; Antonio Rodrigues de Sá, 15$; Amandio Alves Val de Casas, 20$; Antonio Soares Ribeiro, 10$; Carú Ferreira, 20$; P. Gonçalves dos Reis, 5$; Ermida & Irmão, 10$; A. Pereira, 10$; Duarte R. Gomes, 10$; Joaquim, 20$; Maximiano Teixeira Pinto, 5$; Antonio Vieira, 5$; Miguel Rocha, 5$; Alvaro Leite de Moraes, 5$000.

Lista n. 153, a cargo da R. B. Sociedade Portugueza de Beneficencia: Manoel Antunes Coelho, 20$; Manoel H. Gonçalves, 20$; padre Domingos Pina, 20$; monsenhor Moreira, 20$; Antonio Rodrigues, 10$; Antonio Pereira Teixeira, 10$; Joaquim Gonçalves de Oliveira, 10$; Manoel Alves Neves, 10$; Manoel da Silva, 10$; Antonio Simões da Silva, 20$; Armando Ferreira, 10$; Joaquim Ribeiro da Cunha, 5$; Guilhermino de Souza Marques, 5$; Leopoldo Gonçalves de Lima, 10$; José Tavares Pereira, 10$; Severino da Cunha Carvalho, 5$; João Nunes, 10$; Severiano Leitão Machado, 5$; Secundino Pereira da Fonseca, 10$; Francisco Castiñeira Esteves, 5$; José Moraes Neves, 5$; João Rodrigues Campos, 2$; Antonio Pereira dos Santos, 5$; Antonio da Fonseca Lima, 5$; Domingos José Gonçalves Araujo, 3$; Torquato Lopes C. de Souza, 2$; David Magalhães, 1$; Alexandre Cruz, 5$; Serafim Fernandes, 10$; Joaquim Sinães, 10$; Francisco Antonio Motta, 10$; Aurelio Barbosa Cardoso, 5$; José Dias dos Santos, 2$; Porfirio Dias Teixeira, 20$; Godofredo José da Costa, 5$; Alfredo Portilho, 5$; Antonio Coutinho, 5$; Olivio Alves de Freitas, 5$; Antonio Teixeira Sampaio, 5$; Adriano Lopes, 5$; Ermindo Girão, 5$; Antonio Lopes da Costa, 2$; Alvaro Borges de Almeida, 10$; Alvaro Moraes Ribeiro, 10$; Domingos Conceição Affonso, 10$; João Lopes Moreira, 10$; Antonio J. Ribeiro, 10$000, o que somma a importancia de 397$000.

Lista 136, a cargo do Sr. Abilio Augusto de Freitas: Jayme Ramos, 10$; Ernani Teixeira, 10$; Carlos B. Teixeira, 5$; Anonymo, 5$; Arthur Basto, 10$; Antonio Marques Gonçalves, 10$; Domingos Mariz, 10$; Jervasio Cardoso, 5$; Antonio Maria Bello Junior, 10-; Hilario de Mattos, 5$; Joaquim Dias Innocencio, 10$; Manoel Dias, 5$; A. Bettencourt, 5$; Manoel Sabino, 5$; João Chrisostomo, 10$; Antonio José Oliveira, 5$; Simão de Almeida, 10$; Antonio Oliveira Aguiar, 5$; José Thomaz, 5$; Fortunato Pereira da Fonseca, 5$; João Aguiar, 5$; Antonio Henriques Monteiro, 5$; Ismael Ferreira Dias, 5$; Antonio Peixoto de Passos, 20$; Abilio Augusto da Cunha Freitas, 20$; Joaquim da Costa Araujo, 5$; Manoel da Soledade, 25$; Francisco José de Lima, 25$; João Peixoto de Passos, 30$; José Silva, 5$; José Fernandes de Souza Mariz, 5$; Abilio Augusto Rosas, 10$; José Gonçalves Vianna, 5$; Joaquim da Cunha Freitas, 20$; Cap.'. Loj.'. Amizade Fraternal, 10$; Joaquim José de Lima, 5$; Antonio José de Lima Junior, 5$; Ermelinda Paes de Loureiro, 5$; total, 355$000.

Lista n. 329, a cargo do Sr.: M. Domingos Loureiro, 50$; Antonio Duarte, 5$; Domingos Ferreira Rodrigues, 20$; Bernardo Pinho, 5$; Joaquim Machado, 5$; José Vaz Ferreira, 10$; Paschoal Bottino, 5$; Adão Joaquim Pacheco, 5$; José V. Pereira, 5$; Joaquim Lopes, 5$; B. Ferreira, 10$; Sertorio Fontinha, 5$; Manoel Santos, 5$; Manoel José Gomes, 5$; Jovelino Cabral da Silva, 5$; João dos Santos Carvalho, 5$; Joaquim Vieira, 5$; José Luiz Ferreira, 5$; José Alves da Cruz, 5$; José Antonio Pires, 5$; Agostinho Alves Castanheira, 5$; Joaquim Motta, 20$; Manoel Fernandes, 2$; Eduardo d'Almeida, 20$; Manoel Rodrigues dos Santos, 5$; José Antonio Aleixo, 20$; Antonio Malta, 5$; Luiz de Carvalho Abrantes, 5$; Inspector Babo, 5$; Manoel José Moreira, 5$; Antonio dos Santos, 5$; Manoel Pinto Mamedio, 5$; Antonio Albano Alves, 5$; S. Delgado & Dias, 20$; Antonio Francisco, 5$; Antonio Valentim, 5$; Henrique Fernandes, 10$; Alfredo Silva, 10$; Mineiro, 5$; Antonio Bento Moreira, 5$; A. Ferreira de Mattos, 30$; Francisco de Souza Henriques, 10$; total, 377$000.

Lista aberta por alguns operarios da Companhia Hanseatica:

Francisco da Silva, 10$; Jayme da Costa Abrantes, 10$; Joaquim Moreira, 10$; Antonio de Oliveira, 10$; Joaquim Domingos Souza Junior, 10$; David Ferreira, 7$; Diniz do Nascimento Martins, 5$; Bernardino de Almeida Barreto 5$; Serafim Ferreira, 5$; Arthur de Deus, 5$; Joaquim da Costa, 5$; Gaspar Augusto, 5$; Augusto Dias da Fonseca, 5$; José Pereira Fernandes, 5$; Ricardo Morgado, 5$; José Antonio Vicente, 5$; Antonio dos Santos, 5$; Annibal Augusto Alves, 5$; Antonio Rocha, 5$; Joaquim de Souza, 5$; Isaac Jacintho Proença, 5$; Manoel Moreira Pinto, 5$; Francisco Moreira, 5$; Antonio Miranda, 5$; Antonio Morgado, 5$; Antonio Marques, 5$; Aires da Costa, 3$; José Martins, 3$; Fortunato Ferreira Bento, 3$; José da Silva Cabral, 3$; Bernardino Sena de Souza, 3$; Antonio Pinto, 2$; José Augusto Fontes, 2$; Franklin de Souza, 2$; Leopoldo de Mattos, 1$; Manoel Gomes, 1$000 — réis 180$000.

Total, 87:089$700.

Para a contagem de tempo de serviço

Estão sendo chamadas as adjuntas de 1ª, 2ª e 3ª classes

Tendo o Sr. prefeito resolvido contar o tempo de serviço, gratuito, diurno, prestado por designações officiaes, ás escolas primarias de letras, o Sr. director de Instrucção em edital de hoje, convida as adjuntas de 1ª, 2ª e 3ª classes, que tiverem prestado esse serviço, a comparecer, na 3ª secção daquella directoria até o dia 17, afim de prestarem as necessarias declarações.

Commemorando o 1° decennio de formatura de medicos

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Convidam-se os medicos da turma de 1912 para uma reunião amanhã, quinta-feira, 15 de junho, ás 6 horas da tarde, na rua de S. José n. 81, afim de ser organisado o programma dos festejos commemorativos do 1° decennio de formatura. A commissão espera o comparecimento de todos os collegas."

O "PERNAMBUCO" CHEGOU AO PORTO DE COIMBRA

Chegou hontem ao forte de Coimbra, em Matto Grosso, o monitor "Pernambuco", saido ha dias de nosso porto.

Thereza de Marto no Aero Club Brasileiro

Esteve, hoje, em visita á séde do Aero-Club Brasileiro a Sra. Thereza de Marto, a primeira aviadora brasileira brevetada no Brasil, e que se acha no Rio afim de tomar parte no grande banquete que aquella associação vae offerecer aos aviadores Saccadura e Gago.

A aviadora brasileira deverá ir amanhã, pela manhã, visitar o Campo dos Affonsos, onde está installada a Escola de Aviação Militar.

Acompanharão a joven aviadora alguns directores do Aero Club.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL E A SUA CONCORRENCIA

O proximo parecer da commissão julgadora

Dentro de poucos dias, deve a Central do Brasil publicar o parecer da commissão incumbida da concorrencia em tempo procedida naquella Estrada para a electrificação do trecho comprehendido entre a estação Central e Barra do Pirahy.

Todas as propostas apresentadas foram estudadas e anteriormente revistas pelos interessados, tendo taes estudos ficado concluidos a semana passada.

A commissão está agora elaborando o seu parecer, que será acompanhado de todos os documentos e no qual dará a sua opinião sobre a proposta que offerece maiores vantagens.

Os actos assignados hoje na Instrucção Municipal

O Sr. Nascimento Silva, director de Instrucção Municipal, assignou, hoje, os seguintes actos:

Designando: a adjunta de 2ª classe Alayde Padilha Paes Leme, para a 5ª mixta do 21°; a de 3ª classe Dinorah Cabral, para a 2ª feminina do 3°; as substitutas de adjuntas Maria Alexandrina da Costa e Souza, para a 5ª mixta do 1°; Bertha d'Almeida Ramos, para a 11ª mixta do 6°; Inah Daniel de Deus, para a 14ª mixta do 11°; Candida de Souza, para a 6ª mixta do 7°; Aida Ramos, para a 13ª mixta do 6°; Esther dos Santos Abreu, para a 12ª mixta do 5°. Revalidando: a licença de 30 dias, da adjunta de 3ª classe Cecy Faria. Transferindo: as adjuntas de 3ª classe Amalia Campello Vecchi, licenciada, e sua substituta Antonietta Marques Vieira, para a 2ª masculina do 2°; Josina Muniz Guimarães, licenciada, e sua substituta Haydée Barreto Assumpção, para a 18ª mixta do 6°; a coadjuvante de ensino Anna Borges Ferreira, para a 1ª feminina nocturna do 2°. Declarando sem effeito: a portaria que designou a adjunta de 3ª classe Laura Juin Rohe, para a 2ª masculina nocturna do 2°. Dispensando: a substituta de adjunta Bertha d'Almeida Ramos.

Desincompatibilisou-se para concorrer ao cargo de prefeito de S. Gonçalo

Foi mandado publicar hoje, o decreto do governo fluminense, expedido a 7 do corrente, exonerando, a pedido, o Dr. Mario Pinotti, do cargo de prefeito de São Gonçalo.

Ao que se sabe, o Dr. Mario Pinotti, vae concorrer ao proximo pleito de 9 de julho ao cargo de que acaba de se exonerar.

O PONTO, AMANHÃ, SÓ É FACULTATIVO NA PREFEITURA DE NICTHEROY

O Sr. coronel João Bicalho, secretario geral do Estado do Rio, mandou communicar aos directores das repartições subordinadas áquella Secretaria que o ponto amanhã não é facultativo.

Entretanto, o governo do Estado, a exemplo do que tem feito, é possivel que mande encerrar o expediente mais cedo.

— O Sr. Cantiliano Rosa, prefeito de Nictheroy, obedecendo a uma praxe antiga, mandou declarar facultativo o ponto, amanhã, na Prefeitura da vizinha cidade.

"Petropolis, a encantadora"

Está sendo impresso nas officinas graphicas da "Empresa Editora O NORTE" á Av. Mem de Sá 67 e 78, o ultimo livro de Otto Prazeres

"Petropolis, a encantadora"

com illustrações de RIAN pseudonymo com que ha muito tempo é conhecida a mais interessante desenhista brasileira D. NAIR DE TEFFE' HERMES DA FONSECA.

As taxas para o serviço telegraphico da America Cables

Pelo Sr. ministro da Viação foram approvadas, de accordo com a Repartição Geral dos Telegraphos, as taxas para o serviço telegraphico pelos cabos submarinos da All America Cables, do Brasil para as estações de Bahreïn e Lingah, no golpho Persico, e Ruandi e Urundi no territorio da Africa Oriental, sendo essas taxas 6,55 francos para cada uma das duas primeiras estações, e de 6,25 francos para cada uma das duas outras.

O CURSO DE PUERICULTURA DA SAUDE PUBLICA

Vae ser inaugurado a 16 do corrente

Na proxima sexta-feira 16, ás 10 horas da manhã, começarão, na Policlinica das Creanças, á rua Miguel de Frias 57, as aulas do curso de puericultura, dirigido pelo Dr. Fernandes Figueira, chefe da Secção de Hygiene Infantil do Departamento Nacional de Saude Publica.

Acham-se inscriptos os seguintes alumnos: Drs. João Lage Sayão, Boaventura da Costa Leite, Oscar Chermont, Alberto Vieira Pereira, Paulo Japyassu' Coelho, Carlos Castelpoggi da Rocha Braga, Gustavo de Sá Lessa e Iracema de Freitas, medicos; Carino Caçapava, Affonso Bottiglieri, Eponina Souza Ruas, Angelo D'Urso, Joaquim Barbosa de Figueiredo, Arnaldo Barbosa, Carlos V. Prado, Theophilo Costa, Luiz Amadeu Capriglioni, Alvaro Coelho de Faria, Oberdank Montelle, Astrogildo Marino Candia, Oswaldo Brito Pontes, Gastão Martins Catão, Manoel de Paiva Ramos, Antonio Villela Teixeira de Azevedo, Cleto Martuscelle, Henrique Post, Oscar Pimenta Soares, Bernardo Pinto Filho, Alcides de Mello Ramalho, Antonio de Lima Coutinho, Affonso Henrique Furtado, Manoel Florentino da Silva, Aristeteles de Oliveira Martins, Antonio Imperatriz Sobrinho, Henrique Moreira, João Luiz Gaelzer, José Neves de Abrantes, Euclydes Alves, Paulo Marsiglio, José de Oliveira Pereira de Albuquerque e João Aleixo de Brito, estudantes; Joaquim deOliveira Pacheco, professor publico; Helio Baptista de Gusmão, pratico de pharmacia e enfermeiro.

NOMEAÇÕES APPROVADAS

O Sr. ministro da Fazenda approvou os actos dos delegados fiscaes do Thesouro no Rio Grande do Sul e Matto Grosso, respectivamente, nomeando André Rossi e Arlindo José de Mello, para exercerem interinamente os cargos de agentes fiscaes do imposto do consumo, no interior daquelles Estados.

Diversas noticias da Guerra

O Sr. ministro da Guerra approvou o orçamento na importancia de 71:625$ das obras complementares de adaptação do quartel general do commandante da 2ª circumscripção militar, autorisando os respectivos trabalhos.

—— Foi communicado ao commandante da 1ª região militar que a bateria de artilharia de montanha que se acha em Nictheroy deverá voltar ao corpo ao qual pertence.

—— Foi autorisada a entrega ao commandante da 3ª região militar, para a installação provisoria do Hospital Militar de Bagé, do pavilhão já concluido do novo quartel em construcção, destinado ao 3° grupo de artilharia a cavallo.

—— Ao capitão de engenharia João Francisco Moreira Netto foi adeantada a quantia de 100:000$ para as despesas com a construcção da estrada de rodagem da fortaleza de Santa Cruz a Jurujuba, em Nictheroy.

UM ESCREVENTE DA CENTRAL DISPENSADO

Por acto de hoje do Sr. director da Central do Brasil foi exonerado, por abandono de emprego, o escrevente de 2ª classe da 2ª divisão, Octavio Emilio Boltgan.

TUDO POR EXTENSO !

O Sr. Calogeras prohibe o uso de abreviaturas na correspondencia de caracter externo

O Sr. ministro da Guerra mandou publicar em boletim do Exercito a declaração de que o uso de abreviaturas, na correspondencia official, tiradas dos titulos de regulamentos ou instrucções e de denominações de repartições, estabelecimentos e corpos do Exercito, só é permittido na que fôr trocada entre officiaes ou funccionarios do mesmo serviço e no expediente interno. Em todos os outros casos taes titulos e denominações devem ser escriptos por extenso.

O Supremo julgou prejudicado o "habeas-corpus" do tenente Azamor

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor do official da Armada José Backer Azamor, visto como o paciente foi posto em liberdade logo a seguir á ordem de regresso á prisão que motivou o pedido de "habeas-corpus".

O ministro Sebastião Lacerda votou para que se pedisse informações ao presidente da Republica.

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

RUA BUENOS AIRES N. 217

Telephone 3050 Norte

A' CLASSE EM GERAL

A Directoria desta Sociedade, tendo em consideração o glorioso feito dos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, pede á classe em geral para fecharem os seus estabelecimentos ás 12 horas, no dia da sua chegada.

A DIRECTORIA.

O FACEIRO E O FERNANDEZ BRIGARAM

No "bar" Leblon, bastante embriagados, travaram-se de razões o marinheiro Paulo Antonio Faceiro, brasileiro, de 20 annos, de serviço na lagôa Rodrigo de Freitas, e o operario da Prefeitura Gastão Fernandez, hespanhol.

Passaram á luta corporal. Depois, Faceiro deu uma pedrada na cabeça do adversario, que, sacando de um canivete, feriu o seu aggressor no lado esquerdo do peito.

A policia do 21° districto prendeu ambos que foram medicados pela Assistencia.

Ecos e Novidades

Saindo dos enlevos da politicagem e dos contratos de obras por administração, o governo remetteu, afinal, á Camara, as propostas orçamentarias para o proximo futuro exercicio. Como acontece sempre, constam ellas de vagas suggestões, varias medidas necessarias e as providencias que parecem indispensaveis ao andamento administrativo ficam engatilhadas, nas tocaias, para surgirem, á ultima hora, em forma de emendas nas caudas orçamentarias. Assim aconteceu do no curso dos tres primeiros exercicios de cada governo, quando chega ao quarto e ultimo, elaborando leis de meios para o governo que deve tomar posse antes de encerrados os trabalhos legislativos do anno. O Congresso requinta os expedientes protelatorios, em termos de poder ouvir quem ha de governar. Ainda agora, a maioria facciosa, que reconheceu o Sr. Arthur Bernardes, por meio das montanhas de actas falsas, começa a pôr de lado o Sr. Epitacio Pessoa, afim de colher o rumo dos desejos daquelle, que ella acredita ainda capaz de chegar á presidencia da Republica. Recebendo hoje as propostas orçamentarias, a Camara, por esse motivo, ha de protellar o mais possivel o seu andamento. Com as interrupções naturaes das festas de setembro a demora da elaboração orçamentaria será gravada. Dahi assistirmos, mais uma vez, aos tumultos da hora final, com o diluvio de emendas, motivo principal em que o Sr. Epitacio Pessoa estribou o seu voto, installando-se nas commodidades da dictadura financeira. O seu interesse pelo andamento das futuras leis annuas é quasi nenhum. O Congresso vae cohonestar os actos excusos do seu governo. Como se sabe, o *deficit* subirá a muitos mil contos acima do *deficit* que o Sr. Epitacio Pessoa votou. Só no orçamento da Fazenda a differença é para mais, conforme fez ver o Sr. João Lyra, de 39 mil contos. A cifra total mostrará que os motivos do veto foram inspirados nos sentimentos insinceros que constituem o fundo da personalidade moral do Sr. Epitacio Pessoa. Por conta da sua conivencia na ascensão do Sr. Arthur Bernardes a maioria do Congresso vae conceder ampla amnistia aos actos da dictadura financeira. Lá constam de uma emenda ao orçamento da Fazenda as providencias para o registo da despesa com o pessoal e com o material, para entrar-se "no regimen normal logo que seja publicada" a lei de emergencia, de remedio, de soccorro, ou que melhor nome tenha. Por tudo se vê que as leis orçamentarias não passam, entre nós, de puros simulacros. Ainda agora alo se encontram, em contradansa, as leis orçamentarias para o exercicio corrente e as leis orçamentarias para o exercicio futuro, quando se sabe que umas não podem ser organisadas sem se tomar por base as outras.

***

Os empresarios e evangelistas do bernardismo andam á caça de um candidato á vice-presidencia da Republica, cargo que consideram vago, depois do reconhecimento da espuma do Sr. Urbano Santos. O primeiro nome que recolheu sympathias foi o do "leader" paulista, Sr. Carlos de Campos. A combinação ficaria perfeita e o monopolio Minas-S. Paulo completo. O Sr. Carlos de Campos, attendendo a interesses da politica do seu Estado, não embarcou na canôa. Os olhos e as sympathias do bernardismo, por inspiração do senador Raul Soares, se voltaram para o Sr. Affonso Camargo, do Paraná, vice-presidente da Camara. A bancada paranaense é, naquella casa do Congresso, um prolongamento da bancada paulista, assim como a bancada mineira tem na bancada do Espirito Santo, o seu appendice... Se o lenço do sultão cair ao pé do Sr. Affonso Camargo, S. Paulo ainda será o dono dessa boa fatia do bolo republicano...

***

O caso do contrato para a publicação dos actos officiaes da Prefeitura é dos exemplos mais esclarecedores do modo por que a administração municipal encara as obrigações legaes e moraes que contrae. Respondendo a commentario feito nesta columna, o gabinete expediu uma *nota*, em que, como ficou sobejamente demonstrado, não se fazia outra cousa senão confirmar tudo quanto haviamos dito. E mais: até quanto ao prazo do contrato o Sr. prefeito se afastou da verdade, o que, para uma declaração official, é facto de não pequena gravidade. Pois quando se suppunha, com um resto de ingenuidade, que o Sr. prefeito, reconhecendo a absoluta procedencia da accusação feita, modificaria a sua conducta e mandaria cumprir a obrigação que lhe cabe, o que se verifica é que S. Ex. deseja apenas que o caso caia no esquecimento, confirmando a presumpção de que a Prefeitura quer proteger, por obediencia a ordens superiores ou por sua conta e risco, um dos concorrentes derrotados.

O escandalo não teve, pois, o honesto remedio que se esperava, ficando, como mais um elemento seguro para o julgamento da actual administração municipal.

***

Sempre que ha um concurso no Rio de Janeiro, logo após á sua realisação, apparecem os protestos e as queixas sobre injustiças, mesmo porque taes provas se resentem da falta de isenção de animo dos julgadores ou organisadores. Nunca, porém, houve um caso como o que se dá com o actual concurso para professora adjunta da cadeira de inglez da escola profissional Paulo de Frontin. Como o director da Instrucção Publica Municipal annunciasse que se ia fazer um concurso ás direitas, moças da nossa mais elevada sociedade se inscreveram nelle. No dia em que se encerraram as inscripções havia vinte e nove candidatas. Quando se realisou a prova escripta, na escola Celestina da Silva, appareceu mais uma candidata, que se inscreveu, positivamente, depois de encerradas as inscripções. Até ahi, tudo muito bem. Não seria isso motivo para alarma, uma vez que se ia fazer um concurso serio. O peor é o que se passou depois.

A Prefeitura communicou que seriam desclassificadas todas as concorrentes que não obtivessem tres pontos e meio.

Para a prova escripta foram organisados dez pontos — trechos de diversos autores brasileiros para se verter para o inglez. A senhorita Lutz tirou o ponto do fundo do chapéo do almirante Cavalcanti, transformado á ultima hora em urna. Caiu um trecho de João Ribeiro. Fez-se a prova em uma hora.

Depois de varios dias, a banca apenas classificou cinco candidatas das 28 que fizeram prova escripta. Tinha-se certeza de que moças conhecidas como preparadas, pelos proprios examinadores, como as senhoritas Lutz, Isaura Corrêa, Beatriz Mineiro, as duas filhas do almirante Graça, Mme. Mandin e outras, seriam classificadas, pois falam e escrevem tão bem o inglez como a nossa lingua.

Pois foram todas desclassificadas. Muitas das candidatas tiveram um e dous erros, na versão. Não sabemos o criterio adoptado pela banca para a contagem dos pontos, mas a verdade é que esse criterio attinge as raias de um escandalo. Eliminar-se a concorrencia á prova oral é um absurdo.

Diz-se que os pontos da prova escripta foram conhecidos antes da sua realisação.

Mas a prova oral é publica, e se é verdade que a banca quer fazer justiça, que procure provar á sociedade que não houve protecção ás classificadas. Não custa aos examinadores sairem dos pontos adrede preparados.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão ainda, hoje, firme, com regulares negocios realisados, porque a procura foi ainda muito activa. Os preços, porém, ficaram sem alteração, se bem que com tendencias para a alta. Não houve entradas, sairam 620 fardos e ficaram em deposito 12.310 ditos.

A SCIENCIA QUE NOS VISITA

O professor Fritz Munk chegará ao Rio depois de amanhã

E' companheiro de viagem do professor Rocha Lima

Pelo "Antonio Delfino" está aqui esperado amanhã o professor Fritz Munk, da Universidade de Berlim, um dos mais reputados clinicos daquella cidade.

Prof. Fritz Munk

Ex-assistente do celebre anatomo-pathologista Orth e dos professores Olshausen e Ziehen, o professor Munk é ha mais de 13 annos um dos mais considerados discipulos e collaboradores do afamado professor de clinica medica, Frederico Kraus. Durante muitos annos docente livre na faculdade, é hoje professor de clinica medica e director do Hospital Paul Gerhardt.

Na Russia e Polonia, em commissão do Ministerio da Guerra, estudou o typho exanthematico, do ponto de vista clinico. Seus trabalhos sobre a degeneração lipoide, a descoberta das substancias birefrigerantes na urina, o tratado de diagnostico radiologico das molestias internas, os estudos sobre tuberculose, o seu notavel trabalho sobre molestias dos rins, as investigações clinicas sobre o typho exanthematico e as pesquizas sobre febre das trincheiras, em collaboração com o nosso patricio Rocha Lima, valeram-lhe um renome mundial.

A convite das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e S. Paulo, realisará o sabio professor conferencias naquelles dous centros de ensino medico sobre assumptos de sua especialidade.

O Sr. Munk será saudado a bordo por commissões da Faculdade de Medicina, Academia Nacional de Medicina e Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Chega tambem amanhã a esta capital o professor Rocha Lima, da Universidade e do Instituto de Molestias Tropicaes de Hamburgo, cujos estudos sobre virus filtraveis e particularmente sobre febre amarella são bem conhecidos da sciencia. Seus trabalhos sobre typho exanthematico e a descoberta do germen daquella mortifera molestia trouxeram-lhe justa fama. Os conhecimentos profundos que possue sobre anatomia pathologica e parasitologia valeram-lhe os prestigiosos convites para collaborar nos tratados de protozoologia de Prowazek e de bio-chimica de Abderhalden.

Prof. Rocha Lima

O Dr. Rocha Lima terá ocasião de expôr nas instituições scientificas de que faz parte os trabalhos originaes que vem realisando. Commissões da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia cumprimentarão a bordo o seu membro honorario.

ASSUMPÇÃO VOLTOU Á NORMALIDADE

O que adeantam os jornaes

ASSUMPÇÃO, 14 (A. A.) — Está restabelecida, nesta capital, a normalidade. As tropas legaes regressam aos seus quarteis.

Os jornaes publicam ainda longas reportagens sobre os acontecimentos, sendo unanimes em affirmar que todos os perigos estão afastados, entrando-se definitivamente numa phase politica de normalidade e beneficios para o paiz.

JACKIE COOGAN

MY BOY

Se o film de Jackie Coogan, "My boy", não bater o record do successo, somos pessimos prophetas. Essa pellicula da First National Circuit é uma das melhores que já tivemos a fortuna de ver. Além do menino prodigio que é Jackie Coogan, o film é maravilhoso, o enredo é coherente e rico de situações interessantes, dando campo amplo para o desenvolvimento do geniozinho dessa creança extraordinaria e artista precoce. E' simplesmente admiravel o ver-se o extraordinario petiz trabalhando, registando as mais finas emoções, do sério ao comico, do comico ao alegre, e tocando emfim o coração de cada espectador, seja velho ou moço, ingenuo ou blasé.

O Odeon, proporcionando esse film aos seus "habitués" na proxima segunda-feira, não poderá conter a multidão enorme que ha de ir ver Jackie Coogan, o menino prodigio e millionario.

Do que depende o exito da proxima Conferencia de Haya

LONDRES, 14 (Havas) — A Westminster Gazette" estuda longamente a nota franceza a respeito da proxima Conferencia de Haya. Neste estudo o jornal põe em relevo que é perfeitamente comprehensivel o scepticismo da nota do Quay d'Orsay, a qual, no emtanto, deixa aberto o caminho para a possibilidade da cooperação anglo-franceza.

"Em face da boa vontade manifestada pela França — termina a "Westminster Gazette" — o exito da Conferencia de Haya está dependendo sómente dos delegados russos."

A conspiração na Marinha

O trabalho do commandante Souza e Silva, do cabo Jonas e outros

Reuniões revolucionarias no Club Carnavalesco dos Chinezes

E' offerecida denuncia contra os indiciados

A carga contra o tenente Belisario

Insinuando-se no meio dos seus inferiores, a cuja sympathia e amizade se haviam imposto todos elles, principalmente o tenente Belisario de Moura, pela sua loquacidade e intelligencia, alliadas a um temperamento alegre e communicativo, dominava-os, impondo-lhes a sua opinião e fazendo-os fervorosos adeptos das ideas revolucionarias que pregavam.

Vejamos as provas attestadoras dessas affirmativas:

A 3ª testemunha, capitão-tenente Antonio Augusto Schorcht declara que: — "ha poucos dias, o tenente Trompowsky, relatou-lhe uma declaração que lhe fizera o tenente Fileto, de que, o tenente Belisario, convidado para fazer parte de uma commissão para tratar de melhoria dos aviadores, declarou ao tenente Fileto que: — tal não era preciso porque dentro em breve o presidente da Republica seria deposto, e o futuro governo melhoraria a Escola, fazendo uma limpa no pessoal, citando até que alguns iriam para a faca" (fls. 25 v.).

O 1º tenente engenheiro machinista Fileto Ferreira da Silva Santos confirma o que fica dito, declarando mais que: — "o tenente Belisario falava sempre em revolução e disse-lhe que o orçamento iria por agua abaixo, pois breve haveria uma para deposição do chefe do Estado e dissolução do Congresso" (fls. 74 v.).

Accrescenta esta mesma testemunha que: — "o tenente Belisario disse que, se houvesse um movimento revolucionario na Escola, o tenente Schorcht, o tenente Manoel Vasconcellos e o tenente Aboim iriam para a faca, porque a guarnição não gostava desses officiaes" (fls. 75).

O capitão de corveta Dario de Castro declarou que: — "soube pelo capitão-tenente Manoel Vasconcellos que o tenente Belisario fora vista em conversa com o foguista Carneiro de Jesus, mas que não deu importancia ao caso, porque podia ser uma conversa natural; dias depois, avisado da insistencia, verificou não haver razões de serviço para taes conversas; verificou continuarem conversas particulares entre os tenentes Belisario, Azamor, Sá Earp e Flavio dos Santos; além do tenente Sá Earp, de serviço, tambem ficavam na Escola até tarde, os tenentes Belisario e Azamor, o que não costumavam fazer" (fls. 17 v.). O 1º tenente Henrique de Souza Cunha: — "viu o tenente Belisario, em conversa intima, atrás do hangar, de braço dado com o contra-mestre Proença, não podendo, entretanto, affirmar se se tratava de factos anormaes, sendo, porém, agora, obrigado a ligar os factos e tambem viu o tenente Belisario, em conversa muito intima com o foguista cabo Anacleto" (fls. 33).

O capitão-tenente Augusto Schorcht declarou que: — "ouviu o marinheiro Sizinio de Araujo Cruz dizer ao commandante da Escola, que o tenente Belisario ia assumir a chefia do movimento na Aviação" (fls. 27 v.), o que o mesmo marinheiro confirma em suas declarações a fls. 41 v.

O foguista J. de Moraes Costa declarou que: — "o tenente Belisario chamou o cabo Jonas para ir á sua residencia e a testemunha tambem foi e que elle os cumprimentou, abraçou e disse que contava com combinações com os movimentos de terra" (fls. 42).

O marinheiro Cesario de Camargo disse que: — "o tenente Belisario falava abertamente no hangar que breve haveria uma revolução para depôr o governo; esse tenente, depois de preparar o espirito da testemunha, dizendo-a uma praça intelligente e respeitada na guarnição, mostrava-lhe que devia estar com elle Belisario e para isso devia ir conversar em sua residencia" (fls. 45).

O contra-mestre Tarcillo Proença — "ficou bastante contrariado pelo facto de estar o tenente Belisario segurando no seu braço, quando em frente ao hangar conversavam e deixou de procural-o, por se sentir acanhado com o tratamento que delle recebia" (fls. 48 v.).

O cabo Jonas Moreira de Almeida affirma que: — "foi duas vezes á casa do tenente Belisario, sendo que da primeira elle lhe disse que se tratava de uma revolução e perguntou se podia contar com elle" (fls. 51).

O 1º tenente Mario da Cunha Godinho referiu que: — "observou grande intimidade do tenente Belisario com as praças, principalmente de dous mezes a esta parte, passeando de braço, em palestra intima" (fls. 55).

O mecanico Fernando Machado Martins declarou que: — "não sabia para que eram as settas, mas depois soube pelo tenente Belisario, quando o convidou para tomar parte em um movimento em que elle contava com as guarnições dos navios" (fls. 60).

Outro indiciado, o tenente Sá Earp — Uma leitura compromettedora

As testemunhas referem ainda que: — "O tenente Flavio de Sá Earp tomou parte activa na confecção de settas para atirar sobre a cidade, as quaes eram fabricadas pelo cabo Jonas, operario Pedro Cosme, foguista Moraes Costa, cabo Rufino José Maria, mecanico Fernando Machado Martins, e marinheiro Sebastião Elias de Guamão, na officina da Escola de Aviação, nos dias em que Sá Earp e os outros estavam de serviço, e isto depois da hora do expediente" (depoimentos de fls. 11, 14, 18, 24, 25, 28; 32-v., 39, 39-v., 41-v., 50-v., 60, 73 e 76-v.), sendo estes trabalhos feitos sem conhecimento e autorisação das autoridades da Escola, prolongando-se pela noite até depois do toque de silencio e attingindo o numero de 20.000 as settas a fabricar.

O capitão de fragata Americo José Cardoso, director da Escola de Aviação affirmou que: — "O cabo Jonas declarou, na sua presença, que os tenentes Azamor, Belisario e Sá Earp o haviam convidado para o movimento e estes officiaes lhe perguntaram se podiam contar com o seu concurso, ao que respondeu que podiam contar com elle e com outros". (fls. 14).

O capitão de mar e guerra Souza e Silva, referiu que: — "o cabo Jonas declarou á testemunha que elle fôra ha tempos convidado, pelo tenente Belisario de Moura e depois pelos tenentes Sá Earp, Azamor e Flavio Santos, para um levante em favor do Dr. Nilo Peçanha, para leval-o á presidencia da Republica, recommendando-lhes, os referidos officiaes, que elles falassem com as praças e as convidassem a acompanharem o levante" (fls. 64).

O capitão de corveta Luiz de Alencastro Graça narrou que: — "foi procurado pelo cabo Jonas e foguista Moraes Costa, que se achavam envolvidos no movimento, na Escola de Aviação e que lhe declararam que: — "receiosos do compromisso assumido com os officiaes, sentiam-se na obrigação de informar a alguem do que se estava passando e que o movimento devia rebentar na segunda quinzena de abril. Segundo declarara, um dos officiaes, o tenente Sá Earp, esse movimento seria chefiado pelo almirante graduado Mascarenhas" (fls. 76-v.).

O capitão tenente Augusto Vasconcellos disse que: — "dias antes, atravessando a officina de azas, viu o tenente Sá Earp, sentado, de pernas cruzadas, sobre a mesa de costuras, ali existente, com um jornal aberto sobre ella rodeado por cerca de oito praças, que ouviam a leitura que elle fazia do jornal" (fls. 26), o que o capitão tenente **Schorcht affirma tambem ter visto (fls. 36).**

Outros compromettidos — O cabo Jonas tambem envolvido na denuncia

O segundo tenente José Backer de Azamor voava sempre com Belisario (fls. 73-v.), mandava fazer, por modelo que forneceu, as ditas settas, dirigindo a sua confecção e mesmo tomando parte nella, serviço que era feito, ás occultas, depois do toque de silencio, em dias em que estavam de serviço, elle ou os outros seus tres companheiros, pelos marinheiros Rufino, Moraes Costa, Cosme e Jonas, já citados, alliciando tambem marinheiros, para tomarem parte no projectado levante (fls. 44-v., 45, 53-v., 61 e 73-v.).

O cabo Jonas referiu, na presença de varios officiaes, que os aviadores e dentre elles o tenente Azamor, o convidaram para tomar parte no movimento, recommendando-lhe que falasse, nesse sentido, com outras praças, procurando adhesões (depoimento do commandante José Cardoso a fls. 14 e testemunha a fls. 64) tendo referido que as settas estavam guardadas em casa do tenente Flavio.

O tenente Flavio dos Santos, que como os seus collegas Belisario Moura, Sá Earp e Backer de Azamor, haviam obtido o compromisso do marinheiro cabo Jonas, de solidariedade com elles, alliciando-o, como a outros marinheiros, para tomar parte no movimento (fls. 35, 64, 78 e 99-v.), era o que guardava, em sua casa em Nictheroy, as settas fabricadas nas officinas da Escola de Aviação.

— Trataremos agora dos marinheiros que, por sua vez, alliciaram outros para tomar parte no movimento revolucionario, e que são os seguintes, segundo o apurado, pela prova destes autos:

1º — Cabo Jonas Moreira de Almeida — "Fôra convidado, ha tempos, pelo tenente Belisario de Moura e depois pelos tenentes Sá Earp, Azamor e Flavio Santos, para um levante em favor do Dr. Nilo Peçanha, para leval-o á presidencia da Republica, recommendando-lhe os referidos officiaes que elle falasse com as praças e as convidasse a acompanhar o levante, e elle, cabo Jonas, acedera ao convite, promettera fazer o que lhe pediam e assim fizera effectivamente, com o cabo Rufino, estando toda a guarnição da Escola de Aviação prompta a acompanhar os cabos e aos officiaes acima mencionados no dito levante" (fls. 64).

2º — Cabo marinheiro Manoel Gonzaga — "Frequentava a casa do tenente Belisario (fls. 51) e tomava nota do nome de algumas praças que tomavam parte no movimento (fls. 43).

3º — Foguista Manoel Carneiro de Jesus. — Estava ligado intimamente ao tenente Belisario que foi surprehendido pelo capitão-tenente Manoel de Vasconcellos, conversando, em segredo, com elle (fls. 36-v.).

A testemunha Cesario de Camargo declarou que: — "Carneiro de Jesus o convidou para tomar parte no movimento, e isto com certa insistencia" (fls. 46).

O capitão de fragata Americo José Cardoso declarou que: "ouvira do cabo Jonas a ordem do movimento para o dia mencionado, foi levada ao foguista Manoel Carneiro de Jesus por um marinheiro do "Minas" que foi até á ilha das Enxadas em um bote mercante" (fls. 17).

4º — Marinheiro Celestino Leme. — "Convidou o signaleiro Alvaro Martins para tomar parte no movimento" (fls. 98-99, 2º vol.).

5º — Marinheiro Josias da Silva Motta — "Convidou o marinheiro foguista José Alves Bueno para tomar parte do grupo que adherira ao movimento para depor o governo" (fls. 166-167, 93-v., 2º vol.).

O papel do Club dos Chinezes na conspirata

E' de salientar que o local onde se reuniam e confabulavam os marinheiros, era como já ficou dito o Club dos Chinezes, cuja directoria tinha na vice-presidencia uma das praças mais exaltadas, o cabo marinheiro Edelmar Borges e na presidencia o sargento Rosario, embarcado no "Deodoro", havendo matriculados como socios 115 marinheiros, espalhados por todos os navios (fls. 94, 1º vol.).

Mas qual o crime? — O de alliciação

O Codigo Penal da Armada, no seu livro 2º capitulo II — "Dos crimes de espionagem e alliciação" — considera crime desta ultima especie e pune: "todo o individuo ao serviço da Marinha de Guerra ou a elle estranho, que seduzir as praças para se levantarem contra o governo ou seus superiores".

O Dr. Esmeraldino Bandeira no seu "Curso de Direito Penal Militar", ed. de 1915, tratando desta especie de delicto e commentando o art. 80 citado, mostra que:

"Anomalia não privativa da legislação brasileira, mas commum a todos os codigos estrangeiros que tratam de *alliciação*, é esta: de sómente ser apenado o alliciador ou seductor e jamais o seduzido" (pagina 250).

O *alliciado* não póde ser punido pelo crime de se ter deixado alliciar, mas só póde sel-o por outros que com este confinem, como pelo crime de deserção, etc., diz o Dr. Esmeraldino Bandeira.

E' por isto que esta Promotoria se vê, infelizmente, na contingencia de não denunciar todos os alliciados a que se referem os autos, apesar de ter ficado patente a sua cooperação, altamente criminosa, no preparo de settas, no auxilio prestado aos officiaes alliciadores para o bom exito da tão sinistra quanto reprovavel empresa.

Deixa de fazel-o, porque os factos que lhes são attribuidos, embora revestindo uma gravidade extrema, não apresentam, entretanto, os caracteres de nenhum figura juridica de crime previsto no Codigo Penal da Armada, o qual prohibe expressamente — "a punição de individuo ao serviço da Marinha de Guerra, por facto que não tenha sido anteriormente qualificado crime, nem com penas que não estejam previamente estabelecidas, declarando inadmissivel a interpretação por analogia ou paridade, para qualificar crime ou applicar-lhe penas" Embora seja profundamente lamentavel esta situação, resultante das imperfeições e sensiveis lacunas que apresenta o dito Codigo permittindo a impunidade dos criminosos em certos casos como o presente, não enquadravel em nenhum dos seus dispositivos, não ha como proceder esta Promotoria senão deixando livres da acção da justiça, que certamente se deveria fazer sentir, contra individuos que procederam, por aquella fórma, concorrendo efficazmente para o incremento e exito da acção criminosa.

Offerece, entretanto, a presente denuncia contra os primeiros tenentes da Armada Belisario de Moura, Fabio de Sá Earp, Flavio Santos, 2º tenente José Baker de Azamor e os marinheiros nacionaes cabo Jonas Moreira de Almeida, n. 1.089; cabo Manoel Gonzaga, SE, n. 6.445; foguista Manoel Carneiro de Jesus, 2ª classe, n. 7.605; Celestino Leme, 1ª classe, n. 5.119, e Josias da Silva Motta, 1ª classe, A, n. 5.547, todos como incursos no art. 80 do Codigo Penal da Armada combinado com o art. 14 § 1º do mesmo Codigo, para que sejam processados e afinal punidos com as respectivas penas.

(Conclue na Ultima Hora)

QUARTA-FEIRA

Conceitos elementares

Todos os esforços do homem para a conquista de seus ideaes devem ser feitos com a vontade e com o coração. Cumpre soffrer para a realização dos anhelos. A victoria com feridas na alma é mais nobre do que a bafejada fortemente da fortuna.

o

A saudade é doce e amarga, já o disse o poeta. E' punhal que fere e muitifica. Para a victoria completa de um sentimento é preciso que a saudade seja inscripta nas suas paginas de honra.

o

Esquece, depressa, piedoso leitor, os dias amargos da tua existencia. Não convém fazer sangrar velhas cicatrizes. Ama o presente como um dever.

o

Perdemos diariamente grandes thesoiros: são os pensamentos podios; envenenamo-nos com toxicos que estão perto de nós: as apprehensões infundadas. Em regra, soffremos mais pelo que deveria acontecer do que pela que realmente acontece.

o

Fujamos de imaginar males futuros: evitemos as dores presentes; cultivemos a resignação activa; saibamos sopesar as nossas faltas, porque somos humanos; e conjuguemos o pensamento, sentimento e a acção para as obras uteis á humanidade.

o

A intelligencia é fonte de prazeres e dores. Muito gozamos espiritualmente, porém, muito soffremos sentimentalmente. O verdadeiro homem deve cultivar a alegria como therapeutica vital e afastar a dor, para hygiene da alma.

o

O excesso de dor embriaga como o opio. Pensar erradamente acerca dos seus padecimentos moraes constitue habito funesto. Soffrer com insteza, e procurar sempre vencer as torturas criadas pela imaginação, eis o programma salutar de um espirito equilibrado.

o

Foge do desanimo, pessimismo, da duvida, timidez, pois são inimigos irreconciliaveis da tua existencia. Confia em ti e desconfia um pouco dos outros. Força a serenidade nos turbilhões da vida. Não te entregues em excesso á boa-fé.

o

Os odios e as vinganças o ninguem elevam. São formulas mesquinhas do egoismo improductivo. Os odientos e vingativos vivem constantemente envenenados com a idéa do mal. Desgraçados toxicomanos!

o

Cria dentro de ti um armazem de idéas consoladoras. E' o teu museu interior. Goza-o, goza-o á vontade, emquanto o mundo se expande em suas maldades contra ti e contra os teus semelhantes.

o

As circumstancias da vida traçaram-te um caminho que primitivamente não quizeste. Se foi o bem, fomenta-o sempre sem arrependimento; se foi o mal, corrige-te ilimitadamente, porque todo tempo é tempo para os justos arrependimentos e para a pratica do dever.

o

Os homens apaixonaveis pagam duramente na vida as suas tendencias emocionais. Tornam-se automatos, ou escravos dos sentimentos, apezar de a razão propelil-os para lugares diversos. A luta entre o ser e o não ser é tremenda. Infelizmente são quasi sempre preferidas as trajectorias más.

o

Aprendei na vida a licão salutar do amor a Deus, á Patria e ao Proximo. Constitue isto tres forças consoladoras, e ao mesmo tempo conducentes ao dever mais caro á Humanidade.

A. AUSTREGESILO
(Da Academia Brasileira)

Comprando um Bonus da Independencia presta-se um serviço ao Brasil sem o menor sacrificio. Porque os 20$000 do seu custo resultam em 20 entradas de 1$000 no recinto da Exposição e ainda concorre a mais tres sorteios com premios em dinheiro e á Grande Tombola. Os sorteios são feitos sob a responsabilidade do Governo Federal.

Correi, pois, a comprar o vosso Bonus.

O C. N. do Trabalho de Saragoça e a sua intervenção effectiva na politica hespanhola

MADRID, 14 (Havas) — Communicam para esta capital que, contrariando a resolução ha dias tomada, o Congresso da Confederação Nacional do Trabalho, reunido em Saragoça, resolveu que a Confederação deve ter intervenção effectiva na politica do paiz.

O ASSUCAR

O movimento verificado no mercado de assucar foi regular, mas não houve modificação nos preços, que se mantiveram firmes.

As perspectivas do mercado continuaram muito favoraveis. Entraram 1.600 saccos e sairam 3.650, ficando em deposito 177.000 ditos.

Pelo restabelecimento das relações normaes da Russia com o resto do mundo

LONDRES, 14 (Havas) — O "Times", analysando sob diversos aspectos a questão do restabelecimento das relações normaes da Russia com o resto do mundo, diz que, antes do restabelecimento e para melhor garantia dos seus propositos de collaborar na obra da reconstrucção mundial, **a Russia deve abandonar o bolchevismo.**

Será crime?

No Horto Florestal da Gavea

O encontro de um homem morto

As autoridades do 21º districto, pela manhã de hoje, foram surprehendidas com a communicação de que, na Gavea, na [illegible] da estrada D. Castorina, no logar denominado "Lagoinha", Horto Florestal, [illegible] um homem morto.

Para o local seguiu, immediatamente, o commissario de dia, que, verificando as estranhas condições em que se achava o cadaver e receiando tratar-se de um crime, requisitou um medico e o photographo da Policia Central.

O cadaver, que é de um homem de côr parda, apparentando ter 60 annos de idade, trajando camisa branca e calça de brim escuro, já está em adeantado estado de decomposição. Foi elle encontrado pelo guarda de mattas Antonio Elias dos Santos, que communicou o facto á policia.

Achava-se o cadaver junto de uma grande pedra, coberto com folhas, e tinha, em cima, cobrindo-o uma folha de zinco.

Até a hora em que escrevemos esta linhas nada a policia sabia de positivo sobre a morte desse pobre homem, visto que medico e photographo, requisitados, tardavam a comparecer, afim de poderem ter seguimento as diligencias.

Cresce mais o numero dos sem trabalho na Inglaterra

LONDRES, 14 (Havas) — O numero dos sem-trabalho elevava-se ao total de [illegible] até o dia 6 do corrente, data em que foi feita a ultima estatistica a respeito.

UM ORGÃO DE CLASSE DA RESERVA MILITAR

Um convite aos officiaes das reservas da Armada e do Exercito:

O capitão Victor Cordeiro, completamente autorisado pelo Exmo. Sr. ministro da Guerra, convida, por intermedio da A NOITE, todos os officiaes das reservas do Exercito e da Armada, a comparecerem [illegible], depois de amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da extincta Escola Tactica e [illegible] da G. N., á rua do Areal (antigo 52º B. C.), para o fim exclusivo de tratar da creação de um orgão social que represente a classe.

Trata-se da fundação da Academia Nacional de Stomatologia

Alguns cirurgiões dentistas desta capital, dentre os quaes podemos citar os Drs. Henrique Carpenter, Chapot-Prevost, Hildebrando Braga, Raul Maia, Alves Barbosa e J. Palmo, resolveram fundar uma agremiação profissional com o titulo acima.

As reuniões serão effectuadas na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá n. 197, sobrado, gentilmente cedida pelo seu presidente, Dr. Fernando Magalhães.

Os projectos para a construcção dos leprosarios

O director do Departamento da Saude Publica communicou ao inspector da lepra que foi resolvido sejam feitos por dous engenheiros contratados os projectos dos leprosarios a serem construidos nesta capital, no Pará, Maranhão, Paraná e Minas Geraes, devendo ser previamente fixada a despesa e marcado o prazo para a conclusão das obras.

Canindé progride e se diverte

CANINDÉ (Ceará), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado aqui, solemnemente, o novo theatro S. João, de propriedade do coronel João Militão de Magalhães. O novo estabelecimento de diversões dispõe de boa installação electrica e de ventilação natural e artificial.

Brevemente será inaugurado um cinema de propriedade tambem daquelle cavalheiro, que se esforça ainda por trazer a estrada de ferro até aqui, afim de melhorar a situação em Canindé, onde a vida é carissima, entre outros motivos, por falta de transporte.

O povo de Monte Santo pede providencias ao governo contra a policia

MONTE SANTO (Paraná), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Na Villa de Posses, deste municipio, o soldado da força publica, Alfredo Granja, promoveu serios desordens, a ponto de provocar reacção popular, taes os seus desmandos. Devemos á calma do actual delegado, Capitão Lucas Vasconcellos, não ter havido uma verdadeira hecatombe.

Attribuimos á falta de disciplina esses factos ultimamente verificados não só aqui como em Posses, pois que os destacamentos policiaes permanecem sem commandantes militares, ha muitos mezes.

Assim, os soldados vivem em completa desordem, apesar dos insistentes pedidos das autoridades locaes ás governamentaes, insistindo para o preenchimento dessa falta de autoridade militar.

Aguardamos que o Dr. chefe de policia tome sérias e immediatas providencias a bem da tranquillidade publica.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Carne verde pela hora da morte!

O projecto do Conselho Municipal virá peorar a situação?

Um discurso de protesto, na Camara

Houve finalmente, quem levasse, á Camara dos Deputados, um assumpto de solução imperiosa, e de toda a opportunidade, para a população do Districto Federal; na sessão desta tarde, o Sr. Azevedo Lima tratou do preço da carne verde, alteado nestes ultimos tempos á mercê dos mercadores daquelle producto, arbitrariamente e sem limites.

O deputado carioca, antes de formular o seu protesto, como depois declarou, contra a exorbitancia dos marchantes, ávidos de rapidas fortunas, e dos açougueiros, que lhes seguem os exemplos nos processos commerciaes de extorsão ao consumidor, quiz e fez um exame retrospectivo desse problema nas suas differentes phases, desde que a guerra, servindo de pretexto, trouxe a esta capital os primeiros gravames nas condições da vida, até o momento actual.

Então se allegava em pretenso abono da elevação do preço fixado para a rez e para o kilo de carne, para o gado em pé ou abatido, que esse facto era a consequencia de um factor universal — a conflagração européa. Os marchantes quizeram altear de 50 réis o kilo de carne no entreposto e um administrador honesto, o Dr. Amaro Cavalcanti foi ao maximo da energia, á violencia quasi, e dentro ou fóra da lei, mas em defesa do povo, não consentiu no augmento planejado e chegou a mandar fechar o matadouro entregando o abastecimento de carne no Rio ás companhias de frigorificos.

Houve a agitação conhecida dos interessados, porém, o preço do genero alimenticio em questão se manteve até o maximo de mil réis.

Agora, que se vê? Os marchantes queixam-se das feiras de gado; os exportadores defendem-se; aquelles e estes accusam o retalhista que, por sua vez, attribue aos primeiros a majoração das quantias anteriormente fixadas e por fim é o consumidor quem paga, sem ter para quem appellar. Teria o carioca para quem dirigir suas queixas, se as autoridades municipaes, do executivo e do legislativo, cumprissem seu dever. Mas não cumprem, desde que, tendo o prefeito suggerido em sua ultima mensagem a premencia da situação, neste particular, o Conselho correspondeu ao appello com um projecto que, ao invés de reparar, de minorar, de alliviar, prejudicará e virá onerar ainda mais o publico consumidor e pagante.

O Sr. Azevedo Lima fez a analyse do objecto do seu discurso tambem em relação ás obrigações sanitarias creadas pela reforma do Departamento de Saude Publica, que absorveu certos serviços da antiga Hygiene Municipal; e no final das suas considerações protestou, em nome do povo, contra o abandono que lhe votam os poderes, os quaes entregam milhares de familias á voracidade mercenaria de certos negociantes e onzenarios.

ANTECIPANDO O 15 DE NOVEMBRO...

O Sr. Epitacio, o bemfeitor maior do funccionalismo publico...

Disse, hoje, no Monroe, o Sr. Octacilio de Albuquerque, representante da Parahyba, que, ás portas da sancção como está a tabella João Lyra, ia reivindicar para o Sr. Epitacio Pessoa tudo quanto se tem feito, nesta terra, pelo funccionalismo publico, desde a gratificação da fome...

Com algumas tiras de papel manuscriptas sobre a bancada, mas falando de memoria, o orador disse que o Sr. Epitacio serviu com patriotismo, amou a Republica, resistiu aos embates, desdenhou a "imprensa demagogica", venceu, triumphou, etc., etc.

Dos outros deputados não partiu nem "muito bem", nem cousa alguma: indifferença geral, até o orador retomar sua cadeira e metter no bolso as tiras de papel do seu discurso, quando o Sr. Octavio Rocha disse ao orador que se sentava:

— V. Ex. está antecipando o 15 de novembro...

Vae ser ampliado o quadro das visitadoras da Saude Publica

Não serão dispensadas as que não foram approvadas em anatomia

A Saude Publica projecta, para janeiro do anno proximo, a ampliação do quadro das enfermeiras visitadoras, fazendo o curso das disciplinas necessarias, isso, porém, emquanto não haja enfermeiras formadas pela futura escola, a ser em breve inaugurada.

Por proposta da superintendente do Serviço de Enfermeiras, approvada pelo director da Saude Publica, ficou resolvido que sejam novamente admittidas, em janeiro, ás aulas de anatomia e physiologia, as moças que foram inhabilitadas nos exames dessa cadeira, realisados ultimamente, desde que sejam approvadas nas outras disciplinas do curso actual e prestem os seus bons serviços, como empregadas, nas casas dos doentes e respectivos districtos.

A COMMISSÃO LYRICA DA CAMARA

Apenas uma commissão da Camara reuniu-se hoje. Foi a mais lyrica de todas, em face dos nossos habitos de administração e do regimen immoral que o veto creou: a commissão de tomada de contas. Não faltaram os vigilantes membros da romantica commissão. Lá estavam os Srs. José Lobo, Dorval Porto, Euripedes Aguiar, Floro Bartholomeu, Elyseu Guilherme, Napoleão Gomes, Camillo Prates e Walfredo Leal. O presidente, o Sr. José Lobo, distribuiu papeis... Foi só o que fez a commissão. Ella existe. Antes isto do que nada...

Não haverá movimento, amanhã, na praça

Em nossa praça, amanhã, dia de "Corpo de Deus", não haverá movimento, por isso que os bancos resolveram não funccionar.

Tambem não funccionará a Bolsa e os demais centros de actividade do alto commercio.

A conspiração na Marinha

O trabalho do commandante Souza e Silva, do cabo Jonas e outros

Reuniões revolucionarias no C. Carnavalesco dos Chinezes

E' offerecida denuncia contra os indiciados

(Continuação da 2ª pagina)

E' evidente que são todos os denunciados co-autores do referido delicto, tratando-se de um caso de autoria collectiva, pois, na hypothese, o crime resulta da actividade de varios agentes.

E' uma das formulas da theoria da co-autoria de Carrara — concurso de vontade e de acção — que se dá em tres momentos do crime — na preparação, na execução e na consummação.

Da participação nos actos de consummação, resulta a co-reità — (co-responsabilidade) e diz-se que ha, autoria collectiva, no caso em que se vê serem todos os agentes participantes principaes, moral e materialmente como no caso em debate, em que se dá o *concursus delinquentium* ou *concursus plurium ad idem delictum* — unidade de delicto e pluralidade de delinquentes.

O delicto imputado aos denunciados, ficou perfeitamente caracterisado pelos elementos accusatorios constantes dos autos e acima expostos e analysados:

"No art. 80 do Codigo Penal da Armada, a aliciação tem por objectivo o preparo de insurreição ou sublevação, conforme a extensão ou intensidade do movimento.

A aliciação, neste caso, póde manifestar-se, na seducção, no induzimento, promessas, peita, suborno, "convite" para o levantamento, quer este se realise ou não."

E' o que ensina o Dr. Macedo Soares, no seu commentario ao art. 80 citado, em nota 123, pag. 119 da ed. de 1903 do Codigo Penal Militar.

Mais justificativas para a denuncia

O procedimento que tiveram os denunciados officiaes aviadores, por occasião de ser descoberto o movimento subversivo em que estavam envolvidos e posteriormente, no correr do inquerito, mostra quão procedentes são as imputações que lhes fazem e constituem objecto da denuncia contra elles offerecida.

O director da Escola de Aviação, capitão de fragata Americo Cardoso, declara que: — "no dia 28 de abril, mandou, por ordem do Estado Maior, tres officiaes á casa dos tenentes Belisario de Moura, Flavio Santos e Azamor, para prendel-os: que nesse dia recebeu dos tres officiaes com ordem de prisão, communicações de não terem attendido ao "memorandum" de chamada, que lhe fôra expedido na vespera, para se apresentarem, por motivo de saude em pessoas de sua familia. Accrescenta a testemunha que os officiaes encarregados de prendel-os, não os encontraram em suas residencias.

De fórma que, dando-se a estranha coincidencia de terem adoecido, ao mesmo tempo, no mesmo dia, pessoas das familias dos ditos officiaes, motivo que allegavam para justificar o seu não comparecimento e apresentação, em obediencia aos "memoranda" expedidos, dava-se o extraordinario caso de não serem elles encontrados em suas residencias! (fls. 15, 21-v., 22).

Ainda mais: o tenente Belisario de Moura, a figura mais saliente na Escola de Aviação, o que maior ligação tinha com o movimento projectado, jamais foi encontrado e ausentou-se até hoje, correndo contra elle na Auditoria da Marinha, um processo por crime de deserção, conforme se verifica da certidão que vae inclusa.

E', finalmente, digno de nota o facto altamente compromettedor para os officiaes denunciados de, quando prestaram declarações, no inquerito pilicial militar, negarem systematicamente a pratica, por sua parte, de todos os actos, mesmo os mais insignificantes e sem nenhuma significação criminosa, que todas as testemunhas referidas acima affirmam ter assistido e visto os mesmos executarem-nos, o que é facil verificar, pela leitura constante do que disseram de fls. 116 a 121 do 1º volume.

Mas... ha quem mereça "penas disciplinares"

Não tendo encontrado, outrosim, esta promotoria elementos sufficientes para incluir na denuncia outras pessoas, além das que nella se acham mencionadas, está, entretanto, de accordo com o que expõe o encarregado do inquerito policial militar, julgando, que devem ser sujeitos "a penas disciplinares", por infracção do art. 247 da ordenança geral para o Serviço da Armada, em combinação com o art. 47 do Codigo Disciplinar (dec. 509, de 21 de junho de 1890), o capitão de corveta Luiz Autran de Alencastro Graça e o 1º tenente engenheiro machinista Fileto Ferreira da Silva Santos.

E fim

A' vista do exposto, espera esta promotoria hajam os Srs. juizes do conselho que for sorteado de receber a denuncia offerecida, nos termos dos arts. 83, letras "a" a "d", e 206 do decreto n. 14.450 citado, ordenando a citação dos réos denunciados e a intimação das testemunhas abaixo arroladas, aquelles para se verem processar, sob pena de revelia, e estas para deporem, sob a de desobediencia, expedindo-se as diligencias e requisições necessarias.

Rol de testemunhas: 1º) capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva; 2º) capitão de fragata Americo José Cardoso; 3º) marinheiro nacional de 1ª classe, AV, numero 6.620, Cesario de Camargo; 4º) marinheiro nacional, cabo, Alvaro Martins; 5º) foguista marinheiro n. 7.515, José Moraes da Costa; 6º) capitão-tenente Antonio Augusto Schorscht. — *Gregorio Garcia Seabra Junior*, promotor."

UM PROCESSO RUIDOSO NA MARINHA

Reune-se amanhã, de novo, á 1 hora da tarde, na Auditoria de Marinha, o conselho de justiça a que responde o capitão de mar e guerra Souza e Silva.

O official cujo testemunho foi invocado, e que se achava, como em tempo noticiámos, em Pernambuco, já regressou, continuando, portanto, a se proceder regularmente aos trabalhos do referido conselho de justiça.

Um, transferido duas vezes!

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, transferiu mais uma vez o 1º tenente Canrobert Penna Lopes da Costa, do 3º regimento de artilharia montada (sem effectivo) para o 6º da mesma arma, em Cruz Alta.

LISBOA-RIO

O projecto premiando os aviadores foi votado com urgencia, na Camara

O Sr. Octavio Rocha requereu e obteve que a Camara considerasse materia urgente o projecto dos Srs. Pamphilo de Carvalho e Carlos Garcia, mandando instituir um premio de cincoenta contos para os aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

Assim, foi aquella proposição posta em discussão, na sessão de hoje, immediatamente approvada, e posta na ordem do dia para amanhã, em segunda discussão, ainda em consequencia do mencionado requerimento de urgencia.

O C. M. em funcção

Em vez de agentes, sub-prefeitos?

Um projecto livrando as normalistas dos exames

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal, foi lido e approvado o seguinte requerimento do Sr. A. Beaumont:

"Considerando que, em mensagem n. 412, de 28 de dezembro de 1920, remettida ao Conselho pelo Sr. prefeito municipal, quando já se achava encerrada a discussão do projecto de lei orçamentaria para o exercicio de 1921, unica legalmente capaz de comportar nova fixação de vencimentos de empregados municipaes, foi allegada a elevação do custo de vida, em média, de 45 °|°, mas,

Considerando que já em outra mensagem do mesmo Sr. prefeito, lida no recinto deste Conselho, em 1º do corrente, vem proposta a majoração daquelles vencimentos, em proporção não inferior a 20 °|°, mas tambem não excedente a 30 °|°, sem nenhuma explicação da divergencia entre esses algarismos e aquelle acima apontado, quando todos elles se referem ao mesmo assumpto;

Requeiro se officie, por intermedio da mesa, ao Sr. prefeito municipal, solicitando informar se já soffreram alguma modificação para menos as estatisticas officiaes que mencionaram a média de 45 °|° referida na mensagem n. 442, de 28 de dezembro de 1920, ou, no caso contrario, as razões que levaram S. Ex. a contentar-se com as porcentagens mencionadas na sua mensagem de 1º do corrente, para solução do caso ao qual alludiu naquella outra".

O mesmo intendente apresentou uma indicação mandando que os actuaes agentes da Prefeitura mudem de nome, isto é, passem a chamar-se sub-prefeitos.

O Sr. Piragibe voltou á tribuna, respigando ataques ao prefeito.

Na ordem do dia constou um projecto, que resolve esta cousa, evidentemente eivada de perigos: "As alumnas da Escola Normal que obtiverem, no anno lectivo de 1922, média escolar sufficiente em todas as materias da serie em que estiverem matriculadas, serão consideradas habilitadas para a matricula em 1923 na serie immediatamente posterior, revogadas as disposições em contrario". A justificação desta medida, segundo o seu autor, está em que os festejos do Centenario não deixarão tempo ás normalistas para o preparo dos seus exames...

As provas sportivas militares no Centenario

Designação de um official para ajudar a formatura das équipes

O 2º tenente do 19º batalhão de caçadores, Altamiro O'Reilly de Souza, foi proposto para fazer parte do pessoal que vae formar as équipes do Centenario das provas sportivas militares, devendo ser chamado a esta capital com urgencia.

O cambio regulou fraco

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, com um movimento mais activo de procura do bancario para remessas e sem letras offerecidas, por isso que na imminencia de uma baixa maior das taxas os possuidores desses papeis se tornaram retraidos.

Em vista disso, o mercado abriu com as taxas em declinio, funccionando o mercado assim em uma situação pouco promettedora. O Banco do Brasil iniciou os saques a 7 15|32 d. francamente para bancos e os outros davam a 7 15|32 d. parcialmente e a 7 7|16 d., francamente, contra o particular, compradores a 7 1|2 d. O do Brasil sacava para o mercado de 7 1|2 a 7 9|16 d., conforme a quantia e o tomador, com a tabella de 8 d., nominal.

O mercado ficou com tendencias para a baixa.

Vigoraram por cabogramma as seguintes taxas:

A' vista — Londres 7 5|16 a 7 3|8; Paris $643 a $650; Nova York 7$300 a 7$340; Italia $367; Belgica $601 a $603; Portugal $557 a $559; Hespanha 1$152 a 1$155; Suissa 1$392; Buenos Aires, ouro, 6$045, e papel, 2$660; Montevidéo 6$000.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v — Londres 7 7|16 e 7 15|32; Paris $635 a $640. A' vista — Londres 7 11|32 a 7 13|32; Paris $640 a $645; Hamburgo $024 1|2 a $028; Italia $363 a $368; Portugal $555 a $590; Nova York 7$230 a 7$280; Hespanha 1$145 a 1$155; Suissa 1$384 a 1$400; Buenos Aires, papel, 2$650 a 2$700, o ouro, 6$010 a 6$050; Montevidéo 5$950 a 6$120; Japão 3$550; Suecia 1$910 a 1$925; Noruega 1$275 a 1$290; Hollanda 2$820 a 2$885; Syria $643 a $645; Belgica $599 a $610; Dinamarca 1$610; Austria $001; Rumania $060; Slovania $141; sobre-taxa de café $640 a $643 por franco; soberanos 38$, e libra papel 34$000.

No decurso do dia o mercado de cambio continuou mal collocado e frouxo, com visiveis tendencias para a baixa.

O Banco do Brasil, porém, permanecia inalterado ás taxas da abertura, ás quaes fechou, mas os outros operavam no fechamento a 7 7|16 e compravam a 7 15|32 e 7 1|2 d., metade a cada taxa.

Deixámos, assim, o cambio sensivelmente fraco.

Nomeações para os centros de instrucção militar

O Sr. ministro da Guerra approvou a proposta do chefe do Estado Maior do Exercito, dos capitães Evaristo Marques Henriques, do 15º regimento de cavallaria independente e Gervazio Caldas, do 1º batalhão de engenharia, e 1º tenente Paulo Joaquim Lopes, do 1º regimento de artilharia montada, para se incumbirem da parte administrativa dos centros de instrucção que funccionam nos respectivos quarteis, no que diz respeito á instrucção.

As propagandas bem comprehendidas

Nova evolução do Brasil através de uma conferencia em Bordéos

Resumo do trabalho do Sr. Rangel de Castro

BORDEOS, 14 (Havas) — Conforme estava annunciado, o Sr. Rangel de Castro, secretario da embaixada do Brasil em Paris, fez hontem a sua conferencia, promovida pela Sociedade de Geographia Commercial, em homenagem ao centenario da Independencia brasileira.

O conferencista foi apresentado pelo decano da Faculdade de Letras, o qual, em breve allocução, fez o elogio do talento, da cultura e da operosidade do orador que a selecta assistencia la ouvir.

O Sr. Rangel de Castro começou por evocar a situação do Brasil sob o dominio portuguez, recordou as circumstancias que fizeram do seu paiz por algum tempo a séde do governo da metropole, e falou com abundancia de pormenores da obra da independencia. Referiu-se á historia do periodo em que o Brasil esteve sob o regimen monarchico, falando longamente da luta pela emancipação dos escravos, victoriosa em 13 de maio de 1888, até chegar á proclamação da Republica, que veiu integrar o Brasil no regimen politico dominante nas duas Americas.

A seguir o conferencista, no mesmo tom magistral que desde o começo deu á sua palavra, falou com calor das riquezas do sólo brasileiro, accentuando o desenvolvimento que nos ultimos tempos teve a industria metallurgica. Tambem lhe mereceram largas referencias a literatura e as artes brasileiras, que — disse — sempre acompanharam muito de perto as notaveis evoluções da literatura e das artes francezas.

Terminando, o Sr. Rangel de Castro, que teve prolongados e geraes applausos, tomou a palavra o presidente da Sociedade de Geographia Commercial, o qual, em breve discurso, mostrou o assombroso desenvolvimento a que em pouco tempo chegaram todas as nações sul-americanas e do resto do novo continente. O orador estava convencido de que as nações da America jamais se afastariam da cultura latina que tem sido a propagnadora do progresso de todos os paizes do mundo.

Com esse discurso terminou a conferencia do Sr. Rangel de Castro, que fez exhibir varias vistas panoramicas do Brasil e das suas principaes cidades e monumentos, vistas que despertaram grande interesse á numerosa assistencia, na qual se viam o reitor da Universidade, os Srs. Machado de Oliveira, consul brasileiro nesta cidade, Pillot, consul em Arcachon, Dr. Sigalas, representante do "maire" de Bordéos, varios professores de differentes faculdades, muitos consules estrangeiros e notabilidades.

NA CAMARA

MATERIAS DA ORDEM DO DIA, VOTO DE PEZAR E EXPLICAÇÃO PESSOAL

Na ordem do dia, a Camara approvou, hoje, um requerimento do Sr. Chermont de Miranda, pedindo informações ao governo sobre a exploração do porto de Belem; foi encerrada a discussão unica do projecto n. 72 A, de 1921, regulando o processo para a habilitação do meio soldo e montepio dos herdeiros dos officiaes do Exercito e da Armada; com parecer, da commissão de finanças ás emendas em 3ª discussão, o qual, posto a votos foi approvado nas partes que obtiveram parecer favoravel da commissão e rejeitado nas emendas com parecer contrario; foi tambem encerrada a discussão do projecto n. 302, de 1922, autorisando o accôrdo para a creação de escolas profissionaes nos Estados e dando outras providencias (com pareceres e substitutivo da commissão de instrucção e emenda do Sr. Xavier Marques, offerecida na commissão), e votada essa proposição de accordo com a commissão.

Antes da ordem do dia o Sr. Geraldo Vianna fez o necrologio do Sr. José Horacio da Costa, homem publico espiritosantense, sendo approvado um voto de pezar. E depois o Sr. Tavares Cavalcanti defendeu o Sr. Epitacio Pessoa, na questão da Escola de Aviação Naval.

VAE SER FEITO O ALINHAMENTO DA PRAÇA DA FREGUEZIA

Está sendo elaborado o projecto de alinhamento da praça da Freguezia, no districto de Jacarepaguá, pretendendo o engenheiro da circumscripção, Dr. Nogueira da Gama, dar inicio aos trabalhos dentro de pouco tempo.

A prophylaxia rural nos Estados com dous mezes de atraso

Creditos por conta do futuro orçamento...

Attendendo ás reclamações das commissões de prophylaxia rural dos Estados, o Ministerio da Justiça pediu ao da Fazenda providencias no sentido de ser feita ás delegacias fiscaes a distribuição dos creditos para o custeio dos serviços nos mezes de abril e maio.

Esses pagamentos serão naturalmente por conta do orçamento ora em projecto no Congresso...

O CAFÉ ACCUSOU MAIOR MOVIMENTO

O mercado de café abriu e funccionou hoje com um movimento bastante activo de negocios, porque a procura se tornou animada. Mas os preços não melhoraram, porque foram ainda desfavoraveis as alternativas da bolsa americana, que no seu fechamento anterior desceu de 7 a 9 pontos nas opções. Em todo o caso, os embarques foram mais activos e as vendas realisadas mais desenvolvidas. Os vendedores por isso se conservaram no preço de 23$100 por arroba, tendo sido fechadas na abertura 3.500 saccas, ficando o mercado firme, mas sem tendencias para melhorar. As entradas foram de 6.251 saccas, sendo 5.000 pela Leopoldina, 1.072 pela Central e as restantes por barra dentro. Os embarques foram de 7.273 saccas, sendo 3.000 para os Estados Unidos, 2.518 para a Europa, 1.300 para o Rio da Prata e as restantes por cabotagem. O "stock" hoje era de 1.554.516 saccas.

O mercado de café regulou durante o dia sem maior actividade, mas sem firmeza tambem, pois as noticias dos centros de consumo foram ainda desfavoraveis.

Venderam-se mais 2.695 saccas, no total de 6.285 ditas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, hoje, 13.000 saccas, e a Bolsa americana desceu 3 pontos na abertura.

A quadrilha da morte quasi descoberta

"Simeão" e "Isaac", os dous criminosos, prestam declarações

Verdadeiro jogo de empurra, na policia

Com a prisão dos dous perigosos typos "Simeão" e "Isaac", membros do bando criminoso, hoje, cognominado "quadrilha da morte", a policia fez suspender, durante á tarde, todas as diligencias, para o descanso do pessoal, devendo ser dado proseguimento ás investigações essa noite.

Por isso, o delegado Pereira Guimarães, aproveitando o tempo, fez transportar os dous

Simeão Seabra de Souza, vulgo "Moleque Simeão", ladrão arrombador e membro da "quadrilha da morte"

criminosos para o cartorio, afim de lhes tomar por termos as declarações.

Ouvido em primeiro logar "Simeão", que tem cinco entradas na Detenção, com duas condemnações por crimes de ferimentos e roubos, conhecido pelos nomes de Simeão Seabra de Souza e Miguel Alfredo dos Santos, declarou não ter tomado parte nesses crimes de roubo e de morte ultimamente praticados. Accusa elle os typos da sua especie "Isaac", cujo nome é Isaac Vitalino de Miranda, ou Isaac Naphtalino; "Tancredo", cujo nome é Tancredo Ernesto Pareto, ou Francisco Ernesto Pareto; "Fluminense", cujo nome é Antonio de Almeida, ou Paulo Chrysostomo, ou Antonio Neves de Almeida, ou Paulo Chrisanthemo; "Marca braço", cujo nome é Antonio Gumeloni.

Diz "Simeão" terem sido estes individuos os autores da morte do negociante e das tentativas de morte do chauffeur Philadelpho Guimarães e tambem do graxeiro da Central Alcides de Almeida Silva.

Affirma ainda "Simeão" que quando se travou a luta no botequim do Mello, após a terminação do jogo, no "esconderijo dos malfeitores", situado na rua do Pinto esquina da de Monte Alverne, fazia parte do grupo o soldado Sebastião de Almeida e Silva, que é irmão da victima, tendo esse soldado fugido com os outros.

Por sua vez "Isaac", ao ser interrogado na delegacia, negou tambem que tivesse tomado parte nesses ultimos casos. Fez accusações contra os seus companheiros, inclusive "Simeão", estabelecendo um verdadeiro jogo de empurra.

Terminado esse trabalho, foram os dous criminosos mandados para a delegacia do 13º districto, onde corre o inquerito sobre o assassinio do negociante Rodrigues Cardoso. O delegado Augusto Mendes, vae fazer uma acareação entre "Simeão", "Isaac" e o chauffeur Philadelpho Guimarães, para estabelecer a verdade dos factos.

Hoje, á noite, a turma de agentes organisada pela Inspectoria de Segurança Publica, fará diligencias para conseguir a captura dos demais membros da "quadrilha da morte".

"Marca-braço", tem 22 entradas na Detenção, com seis condemnações pelos crimes de roubo e desordens; "Fluminense", com nove entradas na Detenção, tres condemnações pelos crimes de roubo e ferimentos e 28 entradas na Inspectoria de Segurança Publica; "Tancredo", tem quatro entradas na Detenção, duas condemnações pelos crimes de roubo e nove entradas na Inspectoria de Segurança.

Mais um despachante para a Recebedoria Federal

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal nomeou, por acto de hoje, Adhemar Rivermar de Almeida para o logar de despachante da mesma repartição.

O coronel Eudoro Corrêa mudou apenas de região

O Sr. ministro da Guerra exonerou o tenente-coronel Eudoro Corrêa, do cargo de chefe do serviço de estado maior do commando da 7ª região militar e nomeou esse mesmo official para identico logar na 6ª região militar.

A terceira eliminatoria de revólver será na segunda quinzena de julho

Vão ser mandados vir a esta capital afim de tomarem parte na 3ª prova eliminatoria de tiro de revólver a realisar-se na 2ª quinzena de julho o capitão Flavio Nascimento e os 1ºs tenentes Guilherme Paranense e Ayrton Plaisant.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — **Tempo** bom, passando a instavel.

Temperatura — manter-se-á elevada a principio, entrando em declinio após.

Ventos — predominarão os do quadrante norte a principio, rondando após para o quadrante sul, com rajadas.

Estado do Rio — Tempo bom, passando a instavel, salvo na região léste onde manter-se-á bom, nublado.

Temperatura — menos fria á noite; entrará em declinio no fim do periodo, salvo a léste, onde elevar-se-á de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — aggravar-se.

Loteria da Capital Federal

O resultado da extracção da loteria de hoje:

19186	20:000$000
19993	3:000$000
12688	2:000$000
62833 — 60741	1:000$000

A entrega de credenciaes do ministro da Bolivia

O ministro da Bolivia vae amanhã, ás ... horas da tarde, ser recebido pelo Sr. presidente da Republica, afim de lhe fazer entrega de suas credenciaes, de accordo com o protocollo.

O ministro far-se-á acompanhar pelo secretario da legação, Sr. Roberto Paravicini.

COMMUNICADOS

Consultas forenses

O advogado Dr. Amadeu Teixeira dá consultas sobre qualquer caso de Direito, a 30$000. Tratar: Hotel Avenida, das 3 ás 5.

Juizes de direito em disponibilidade

Os Juizes de Direito em disponibilidade Drs. João Valentim Villela de Gusmão, José Antonio Maria da Cunha Lima, José Emygdio Gonçalves Lima e Manoel de Carvalho e Souza, têm cartas, vindas de Pernambuco, na Drogaria Legey, rua General Camara, 117.

Loteria do Rio G. do Sul

Premios maiores da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida hontem, conforme telegramma recebido:

6280 (Paraná)	100:000$000
3158 (P. Alegre)	10:000$000
8108 (P. Alegre)	4:000$000
17855 (S. Maria)	2:000$000
4092 (Rio)	1:000$000
6376 (Rio)	1:000$000
16563 (Rio)	1:000$000
17726 (Rio)	1:000$000
18323 (Rio)	1:000$000

QUEM PERDEU ?

Foram encontrados: na rua S. Francisco Xavier, um cartão de matricula de Laura da Silva, e na rua Haddock Lobo, uma chave pequena.

"Bonus da Independencia"

Tendo sido extincta a agencia geral e exclusiva para a venda dos "Bonus" nesta capital, faço publico que os interessados revendedores poderão adquirir esses titulos directamente do Banco do Brasil, o qual concederá uma bonificação de accordo com as quantidades dos Bonus adquiridos.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1922. — Delfim Carlos Silva, encarregado dos serviços da commissão dos "Bonus da Independencia".

A Liga de Professores e o augmento de vencimentos

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, a grande reunião promovida pela Liga de Professores, para se tratar do augmento de vencimentos e para a qual foi convidado todo o magisterio primario.

A commissão directora explicará aos presentes a attitude que tem tomado a respeito do momentoso assumpto.

A commissão que vae estudar o modo mais pratico e realisavel de majorar os vencimentos dos servidores da municipalidade, é composta dos Srs. Dr. Venerando da Graça, que representa o funccionalismo administrativo e o professorado municipal; Dr. Carlos Alberto Franco, que representa o magisterio nocturno, e Olympio Costa, pelo operariado municipal.

PERDEU-SE no dia 13 um brinco de saphira rodeado por 9 brilhantes, de orelha não furada. Gratifica-se a quem o achou e entregar á rua Santa Clara n. 30, Copacabana.

A EXPLORAÇÃO DOS AÇOUGUES E AS FEIRAS-LIVRES

Os nossos luminares de hygiene applaudem a venda de carne nos mercados populares

Uma proposta na Sociedade Nacional de Agricultura

Já tem sido muito debatido e demais esclarecido o assumpto da exploração do preço da carne, para que o publico não esteja bem inteirado de tudo, mórmente em se tratando de uma materia em que o argumento mais impressionante é o do dinheiro que se desembolsa para um genero de primeira necessidade, que poderia ser vendido muito barato e a favor de cuja elevação só

Drs. Afranio Peixoto, á direita, e Arthur Neiva, á esquerda

um argumento precario milita: o da ganancia dos açougueiros.

Recorda-se o povo que em tempo houve proposta no sentido de se facilitar a venda da carne nas feiras livres, que viria annullar o proposito ganancioso dos açougues, forçando-os a baixar seus preços, tal como se tem visto com outros generos.

Mas a Saude Publica se oppoz, com razões de ordem hygienica, á projectada venda, ficando, portanto, as cousas no mesmo pé, para maior afflicção das classes pobres, conforme resaltamos em tempo em nossa secção de commentarios.

Agora, na Sociedade Nacional de Agricultura, o Sr. Raul Leite acaba de abordar o assumpto, munido de quatro provas brilhantes: pareceres dos Drs. Afranio Peixoto, Figueiredo Vasconcellos, Rocha Vaz e Arthur Neiva. Nenhuma dessas competencias se oppõe á venda de carne nas feiras livres.

Mas o melhor é assignalarmos a origem desses pareceres, tal qual as expoz no seu discurso o Dr. Raul Leite, que assim falou á Sociedade Nacional de Agricultura:

"Desejo hoje occupar a attenção da Sociedade Nacional de Agricultura sobre um aspecto da tremenda crise que neste momento assoberba o ramo mais importante da pecuaria nacional, que é o bovino. Infelizmente, a população desta capital, que muito justamente deveria se aproveitar do baixo preço a que attingiu a carne, para augmentar o seu consumo, vê-se obrigada a limital-o devido a um verdadeiro monopolio dos açougueiros, que se uniram para manter o elevado preço deste artigo de primeira necessidade. Os açougues, installados nesta capital, obedecem a determinados preceitos de hygiene, que tornam custosa sua installação, não preservando, todavia, a carne de todas as contaminações possiveis, desde as provenientes das poeiras até as vehiculadas pelos cães e gatos, que cohabitam com os açougueiros e por suas familias, que vivem muitas vezes nos fundos dos açougues, com ou sem molestias. O custo da installação de um açougue trás como consequencia a difficuldade da adaptação de determinados predios, onde muitos poderiam se installar, forçando a baixa dos preços pela concorrencia. Deste modo, a unica providencia capaz de resolver immediatamente este abuso, é a permissão da venda de carne nas feiras. Inconveniente de ordem alguma existe, mesmo porque em muitos açougues a carne é exposta em suas portas, ao sol e ás poeiras, nas feiras poderão ser menos contaminadas. A permissão poderá ser a titulo precario, até que os açougueiros resolvam se apiedar da população, baixando os seus preços e não diminuindo os pesos (o kilo do açougue, de modo geral, tem 800 grammas). Não querendo fazer prevalecer minha opinião, solicitei as dos professores Drs. Afranio Peixoto, lente de hygiene; Rocha Vaz, lente de clinica medica; Figueiredo de Vasconcellos, bacteriologista de Manguinhos e ex-director de Saude Publica; Arthur Neiva, de Manguinhos e ex-director de hygiene, no Estado de S. Paulo."

A carta do Dr. Raul Leite

Está assim redigida a carta que o Dr. Raul Leite endereçou aos quatro já citados hygienistas, solicitando o parecer de todos sobre o grande problema da venda de carnes verdes:

"Exmo. Sr. Prof. Dr... — Attenciosas saudações. Interessado, como criador, em ser minorada a tremenda crise que neste momento assoberba a nossa pecuaria, revoltado com a ganancia dos açougueiros desta capital, que comprando a carne por menos de $700 o kilo, vendem-na por 1$400, e mesmo por mais, fóra a differença de peso para menos, prejudicando deste modo o povo e entravando o augmento natural do consumo, ouso pedir a sua abalisada opinião sobre o seguinte problema:

A carne verde é transportada do Matadouro de Santa Cruz, para as estações de São Diogo, Cascadura e outras, onde é descarregada por individuos que penetram nos carros, pisando no mesmo local onde depositam os quartos de carne, que são retirados dos ganchos para o lastro dos vagões ou pizo e destes para os vehiculos ou estações, recebendo nessas manobras toda a sorte de poeiras, contaminadas ou não, maxime as das estações. A carne segue da estação de S. Diogo para os innumeros açougues, localisados geralmente em ruas de trafego intenso, dependurada em ganchos e ahi fica durante 14 horas recebendo grossas camadas de poeiras, levantadas pelos bondes, autos, vehiculos diversos ou pela acção commum dos ventos, invadida pelas moscas, etc., isso pelo facto de serem os açougues providos de grades para a sua ventilação.

Após esta ligeira e pallida explicação, para não relatar as condições infectas do matadouro e do local do recebimento das carnes, em S. Diogo, com os bandos formidaveis de urubús, moscas, cães, etc., pergunto a V. Ex.

Existe para o publico perigo maior em adquirir essas carnes, quando vendidas nas feiras livres, das 6 ás 11 horas, desde que ellas sejam collocadas em grandes vehiculos fechados e esmaltados interiormente ou em barracas de madeira, internamente esmaltada, providos uns e outras de portas, abertas sómente no acto das vendas, como abertas permanentemente são as dos açougues? Sendo objecto de grande commercio nas feiras as verduras, que são consumidas em fórma de saladas, isto é, sem soffrerem a acção do fogo, não parece constituir isto maior perigo, se tal perigo existe? Certo que V. Ex., com o seu reconhecido saber, não regateará a sua valiosa opinião, peço-lhe autorisação para fazer da mesma o uso que me convier. Com apreço e distincta consideração, subscrevo-me, etc."

O parecer do professor Afranio Peixoto

O professor Afranio Peixoto enviou ao Dr. Raul Leite o seguinte parecer:

"Acabo de receber a sua carta de 26 do p. p., a que respondo com a brevidade que pede. Não acho nenhum inconveniente hygienico em ser vendida carne verde nas feiras livres, onde será, pelo preço, mais accessivel ao povo.

Tantos tramites ingratos e nojentos sobre este genero de primeira necessidade, a rez cansada de viagem ao sol e á chuva, á fome e á sêde, esperando a matança em Santa Cruz, a insufficiencia sanitaria desse matadouro. O transporte defeituoso, o horror de S. Diogo, os nossos açougues mais ou menos expostos á poeira, ás moscas e a outros contactos impuros, tudo isto não será de todo obviado, mas em parte corrigido pela venda das 6 ás 11 horas, collocada a carne em grandes vehiculos fechados e esmaltados interiormente, ou barracas de madeira, internamente esmaltadas, providos uns e outras de portas abertas sómente no acto do mercado.

Se não ha nenhuma desvantagem hygienica, fica uma grande vantagem, que é de economia e de saude, a facilidade de acquisição pelo preço desse alimento que o povo não dispensa, certamente, base da alimentação.

Póde fazer desta resposta o uso mais conveniente, creia-me seu menor criado e amigo e collega. — (a) *Afranio Peixoto*."

A opinião valiosa do Dr. Figueiredo Vasconcellos

O ex-director da Saude Publica, e acatado bacteriologista, externou-se deste modo:

"Accuso o recebimento de sua carta de 26 de maio do corrente anno na qual pede a minha opinião sobre a venda da carne nas feiras.

O distincto collega antes de fazer as suas interrogações faz uma ligeira descripção da maneira como a carne é tratada desde o matadouro até aos açougues, e refere-se ás condições destes.

Se ha serviço, entre nós, que deva quanto antes ser remodelado, é, sem duvida alguma, o fornecimento de carne á nossa população, mas, infelizmente, creio que tão cedo não o será, devido ao grande numero de interessados e de interesses que ha nesta tão debatida questão.

Não vejo o minimo inconveniente na venda da carne nas feiras, ao contrario, será prestado um serviço á população, porque ao menos adquirirá por menor preço, caso seja vendida, realmente, mais barata, carne em identicas condições da que existe actualmente nos açougues.

Quanto á parte relativa ás verduras, é um assumpto que para ser resolvido necessitaria de um certo numero de verificações e de pesquizas scientificas, que até agora, segundo me parece, não foram feitas. Póde offerecer perigo, dependendo isto, porém, de condições que actualmente só podem ser formuladas por hypotheses e sem base alguma real. Indiscutivelmente, porém, collocadas as duas, carnes e verduras, em identicas condições, estas, desde que sejam consumidas sem

Prof. Rocha Vaz, á esquerda e Dr. Raul Leite, á direita

soffrerem a acção do fogo, offerecem maior perigo do que aquellas que vão ser cosidas.

Póde o distincto collega fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me attento amigo e obrigado. — (a) *Figueiredo de Vasconcellos*."

Palavras do professor Rocha Vaz

O professor Rocha Vaz respondeu de modo conciso:

"Recebi sua carta de 26 de maio do corrente anno, em que pede o meu opinar sobre a venda de carne verde nas feiras livres entre 6 e 11 horas da manhã, em grandes vehiculos fechados e esmaltados interiormente, ou em barracas de madeira, tambem esmaltadas.

A sua idéa tem, segundo penso, inteira justificativa, pelos motivos que vou expor: a) em primeiro logar por estabelecer uma concorrencia de venda deste alimento, de primeira necessidade, tornando-o mais barato, mais accessivel aos recursos das classes pobres; no momento actual, a compra de gado vaccum é feita por preços, ridiculos mesmo, com grande prejuizo dos criadores e a carne nos açougues obedece a preços elevados; b) em segundo logar, a hygiene não se póde oppor, pois, bem sabemos as condições defeituosas com que a matança do gado se faz, a falta de asseio dos carros-transporte, a exposição das carnes nos açougues de retalho, em ruas de grande transito, sob a acção do calor, das poeiras e das moscas. E o seu plano não evita tudo isto? Pois bem, acho-o acceitavel e de grande utilidade pratica, uma vez que os poderes competentes não se occuparam de resolver este problema de modo completo.

Sempre seu admirador e amigo. — (a) *Dr. Rocha Vaz*."

A resposta do Dr. Arthur Neiva

Foi deste modo que respondeu á consulta do Dr. Raul Leite o ex-director de Hygiene do Estado de S. Paulo:

"Attendendo ao pedido que me endereçou em carta de 26 de maio, assim respondo as duas perguntas que me fez: O publico póde, sem augmentar as possibilidades do perigo que corre, adjuirindo carne nos actuaes açougues, abastecer-se nas feiras livres, principalmente se a carne fôr retalhada nos vehiculos ou barracas de madeira a que o collega se refere.

Sem duvida que as verduras consumidas em saladas offerecem maior risco para o comprador da feira livre que a carne adquirida no mesmo local e que depois soffre cocção.

Podendo fazer da presente o uso que lhe convier. Sou com apreço e consideração criado, attento e obrigado. — (a) *Arthur Neiva*."

A conclusão

Deante dos supra-transcriptos pareceres, o Dr. Raul Leite apresentou á Sociedade Nacional de Agricultura a seguinte proposta:

"A' vista dos abalisadissimos pareceres que acabo de ler, os quaes não podem soffrer a menor contestação, proponho que a Sociedade Nacional de Agricultura interceda junto dos governos federal e municipal, por intermedio de uma commissão escolhida para esse fim, no sentido de ser permittida a venda da carne nas feiras livres."

A quadrilha da morte quasi descoberta

Dous dos assassinos do negociante Cardoso estão presos

Outras diligencias

Continua preoccupando vivamente o espirito publico o assassinio do negociante Rodrigues Cardoso, por uma perigosa quadrilha de ladrões arrombadores e assassinos, que, na mesma noite do crime, em Santa Thereza, de volta ao antro onde fazem o seu quartel-general, na Saude, tentaram contra a vida do "chauffeur" Philadelpho Guimarães, na ladeira do Barroso. Deste bando criminoso, alguns dos seus componentes foram tambem os autores da tentativa de morte contra o graxeiro da Central, Alcides Americo da Silva, que ainda se encontra na Santa Casa, com uma profunda punhalada no peito, sendo o seu estado bastante grave.

E' ainda esta quadrilha, assim se suppõe, a mesma que, no primeiro domingo deste mez, assaltou, em pleno dia, á mão armada, uma padaria na estação de Ramos, ferindo a tiros o seu proprietario e roubando do cofre do mesmo estabelecimento a quantia de 700$000. Foi este caso descurado pela policia do 22º districto, pretextando o delegado Seabra Sobrinho a má vontade da Força Militar em attender á requisição de um auto-soccorro.

Nas ultimas diligencias feitas pelas autoridades dos 13º e 8º districtos policiaes, e mais uma turma de agentes, ficou apurada a organisação de uma colossal quadrilha, que é composta de typos dos mais perversos e sanguinarios, perigosos ladrões e arrombadores, os quaes são bastante conhecidos da policia pelos seus innumeros crimes e penas de prisão já cumpridas. São elles os individuos conhecidos pelos vulgos de "Simeão", "Isaac", "Fluminense", "Marca Braço" "Tancredo Pareto" e outros muitos.

Esta noite, o commissario Reis, do 8º districto, em companhia de duas praças, numa batida na Saude, prendeu no interior do botequim de José da Silva, á rua da America, dous dos autores da morte do negociante Rodrigues Cardoso, que estão recolhidos ao xadrez e são Isaac Vitalino de Almeida, vulgo "Isaac", e Simeão Seabra Araujo, vulgo "Simeão". Negam elles que tenham tomado parte nesses ultimos crimes, sendo que "Simeão" confessa, entretanto, ter connivencia no attentado contra o graxeiro da Central, Alcides Almeida da Silva.

Hoje a policia espera levar a effeito outras diligencias, para a elucidação completa de todos esses casos.

CERCLE FRANÇAIS

Messieurs les Membres du Cercle sont informés que tous les 3e Jeudi du mois aura lieu après la séance du Comité — 21 heures — une petite réunion familiale à laquelle ils sont conviés ainsi que le leur famille.

Que chacun se le dise. On dansera, on s'amusera.

Cette réunion du mois de Juin aura donc lieu Jeudi prochain 15 courant dans les salons du Cercle, 29 rua dos Andradas.

O intendente de Belmonte festivamente recebido

BELMONTE (Bahia), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Hermelindo de Assis, intendente deste municipio, foi festivamente recebido no seu regresso, sendo o desembarque no porto da praça 13 de Maio muito festivo, vendo-se grande numero de amigos, senhoras e cavalheiros, com a banda de musica popular, ao mesmo tempo que os fogos de artificio fendiam os ares.

S. S. foi saudado pelo poeta Carlos Monteiro, redactor do "Labaro" e acompanhado até sua residencia pelos manifestantes.

Foram offerecidos a Mme. Hermelindo de Assis lindos ramalhetes de flores naturaes.

Cachorro Policial

Desappareceu em Copacabana. Côr preta, felpudo, mancha branca no peito, uma orelha caida. Gratifica-se a quem levar á rua Barata Ribeiro 596, Telephone Ipanema 1963.

Acossadas pela crise, as populações do Acre o abandonam

O esplendor de outr'ora e a miseria de hoje — Fala ao paiz um jornalista acreano

Fez-se ouvir, hontem, numa conferencia sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, tratando de assumptos do Acre, o Sr. Quintela Junior, ex-director do jornal "O Futuro", que se editou em Rio Branco.

Convidado a manifestar-se sobre a situação actual do Territorio, o Sr. Quintela Junior começou a sua conferencia pondo em relevo o quadro magico das glorias passadas do Acre, na epopéa pacifica das suas bandeiras e na revolução heroica pela sua conquista aos bolivianos, para mostrar, depois, o reverso desse mesmo quadro — a miseria, o exodo, as endemias, o descredito que flagellam o acreano. Accentuou que o estado em principalmente devido á transformação por que vae passando o Nordeste, [illegible] çoso, com a sua producção valorizada, ao passo que o extremo norte atravessa, ha um decennio, a maior das crises economicas e industriaes. Se, no dizer do orador, para salvar o Nordeste o governo da União resolveu o problema creando o serviço de combate ás seccas, para salvar o Noroeste da sua despovoamento completo, urge egual medida imperiosa, porque, no dia em que aquelle estiver salvo, dar-se-á o refluxo em massa das populações que desbravaram a Amazonia.

Terminou o conferencista fazendo um appello á imprensa carioca e á colonia acreana no Rio, para uma propaganda tenaz em prol do Acre, discutindo e patrocinando as bases de um programma.

"RAID" LISBÔA-RIO

Os navios mercantes que vão receber os heróes do ar

Devido á grande procura de bilhetes de ingresso nos vapores "Curvello" "Jacahy" e "Biguá" e para melhor bem estar das pessoas que vão saudar os valentes aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho na sua entrada triumphal em nossa bahia lembramos aos que ainda não têm ternos brancos de linho, ou dolmans, procural-os com urgencia na Casa Paris, á Rua Uruguayana, 145 e 129 onde encontrarão um stock de brins de linho, casemiras nacionaes e estrangeiras, em roupas feitas sob figurinos, mais modernos, chegados da Europa.

Antonio Ferro e suas conferencias

A primeira palestra será na semana proxima

Antonio Ferro, o festejado escriptor portuguez, que ora é nosso hospede, devia realisar hoje a sua primeira conferencia litteraria, no Trianon.

Como se annunciasse, porém, que hoje deveriam chegar ao Rio os gloriosos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, aquelle literato resolveu transferir a sua conferencia, que deve effectuar-se na proxima semana, talvez, terça-feira, mas no mesmo local. O thema da conferencia de Antonio Ferro é "A arte de bem morrer".

Os nossos mais apreciados poetas collaborarão na audição do autor de "Gabriel d'Annunzio e Eu", com producções ineditas, que serão recitadas por Lucilia Simões, Brunilde de Caruson, Erico Braga e Ribeiro Lopes.

Antonio Ferro será apresentado ao publico carioca pelo literato brasileiro Ronald de Carvalho.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"De lá pr'a cá", no Iris

O Iris teve, hontem, de novo, mudado seu cartaz; foi á scena a revista do Sr. Isaac Cerquinho, musicada pelo maestro Raul Martins, "De lá p'ra cá". O espectaculo se não foi de todo desinteressante, não constituiu nenhum successo, isso porque a revista não tem novidade, o que, aliás, passaria (o genero, tão explorado, já não comporta ineditismos, e abusa na exploração do assumpto Saccadura Cabral-Gago Coutinho. "De lá p'ra cá" teve um desempenho regular, sendo de justiça destacar-se a parte saliente que tomou a interessante actriz que é a Sra. Antonia Denegri.

NOTICIAS

A despedida da "troupe" Bertini-Gioana

Está nos seus ultimos espectaculos, no Lyrico, a companhia Italo Bertini-Pina Gioana que terça-feira partirá para o sul do paiz. Essa "troupe" italiana se despedirá da nossa platéa no domingo vindouro, com a opereta "La ragazza olandese", cuja primeira representação será amanhã. Trata-se, aliás, de uma opereta inteiramente nova para o Rio. Hoje, a companhia dará a ultima representação da opereta "Una notte in paradiso". Os principaes papeis da opereta de amanhã, "La ragazza olandese", estão entregues a Pina Gioana, Olga Castagnetta, Italo Bertini e Corrado Baldini.

O barytono De Franceschi

Está no Rio o barytono De Franceschi, que aqui vem dar uma serie de concertos. Esse artista já é nosso conhecido de uma temporada lyrica em que fez justo successo. Eurico De Franceschi antes de se apresentar ao publico carioca, no seu novo genero de canto, dará uma audição á imprensa e professorado de musica, no sabbado proximo, ás 4 horas da tarde, no Lyrico.

Uma novidade no Trianon

Porque a peça de Heitor Modesto, "Boa mamãe", composta de scenas leves, que são jogadas com rapidez pelos artistas da companhia Abigail Maia, termina cedo, a empresa do Trianon, que tem sempre em mira agradar o publico, resolveu fazel-a preceder de um acto variado e não de um acto de comedia como havia pensado, tambem. Esse acto variado, que começará na proxima segunda-feira, será composto de artistas dos mais applaudidos no genero variedade, que actualmente se acharem aqui no Rio. "Boa mamãe", logo que deixe a scena, vae ser substituida pela "A vida é um sonho", comedia que Oduvaldo Vianna refuta ser o seu melhor trabalho, elle que conta no seu repertorio de autor originaes sómente de successo "A vida é um sonho" terá uma montagem brilhantissima.

384.326 pessoas já passaram pelo Carlos Gomes

Continúa com a mesma febre de successo a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Aguenta, Felippe", no Carlos Gomes. A empresa Paschoal Segreto, desde o inicio da peça, demonstra na estatistica dos bilhetes vendidos que 384.326 pessoas já assistiram á peça daquelles applaudidos autores. Amanhã, será dada a apotheose a Saccadura Cabral e Gago Coutinho, que continuará incluida na peça. Augusto Annibal e Alvaro Fonseca, todos os dias apresentam novidades nos "compéres". E assim, "Aguenta, Felippe" está em vesperas de festejar as suas duzentas representações consecutivas.

VARIAS

Recebemos um cartão de cumprimentos dos artistas Estevão Amarante e Luiza Satanella, ora trabalhando no Republica.

— Iniciaram-se, hontem, no Rialto, as vesperaes de uma hora de espectaculos a preço de cinema.

ESPECTACULOS

Consultorio medico

C. O. R. D. E. L. I. A. (Juiz de Fóra) — Esse remedio é muito bom, mas o melhor tratamento para essa pequena anomalia consiste em massagens manuaes, feitas por profissional. 2°. Deve continuar a tomar essas injecções, caso não possa fazer uma serie de novecentos e quatorze. Far-lhe-ão muito bem á pelle.

O. N. M. C. (Rio) — Deve, em primeiro logar, privar-se de excitantes e toxico (fumo, alcool, café). Procurará tambem distrair-se indo a divertimentos não emocionantes (fitas de cinema não dramaticas, espectaculos theatraes que não sejam genero *grand-guignol*), etc. Além disso, tomará Kolateno O. Rangel e uma serie de duchas escossezas.

M. S. O. (Rio) — Talvez seja isso devido a algum defeito da visão. Antes de mais nada deve procurar um oculista.

B. M. I. B. O. (Rio) — Casos como o que apresenta a sua doente só podem ser resolvidos após longa observação. A cousa se torna ainda mais complexa agora que ella está no estado a que o amigo se refere. Todavia, posso recommendar-lhe dous remedios: o Bi-Urol Silva Araujo (tres doses por dia) e as gottas iodo-arrhenicas (dez ás refeições, por espaço de dez dias, separados por descanços de uma semana).

DR. AGAPITO DE LIMA

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Helio, filho do Sr. João José da Silva, official da secretaria da Santa Casa; Exma. Sra. D. Maria José Bernardo, esposa do Sr. Julio Bernardo, negociante nesta praça; Sr. João Machado da Silveira, antigo commerciante e industrial em nossa praça; o menino José, filho do Sr. José Lopes Miranda; Sr. Jesus Sanches Reis, negociante desta praça; o 1° tenente medico do Exercito Dr. Herbert de Vasconcellos.

— Foi hoje muito felicitado pelos seus collegas e amigos, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Arthur Leitão, socio da casa Leitão.

— Faz annos hoje o engenheiro Dr. José Buarque de Macedo, director das officinas do Lloyd Brasileiro, onde tem dado provas do seu grande esforço. Esta data deu motivo nos seus amigos, que são todos quantos com elle convivem, a grandes manifestações de sympathia e de regosijo.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento da senhorita Margarida Fernandes da Silva, filha do antigo negociante da nossa praça Sr. Manoel Fernandes, com o Sr. José João Evans da Costa, filho do despachante do Ministerio da Agricultura coronel Joaquim Silverio da Costa.

— Effectuou-se na 5ª Pretoria Civel o enlace matrimonial do Sr. Raul da Costa Mattos, funccionario publico, com a senhorita Maria Amelia Moura, irmã do Sr. Carlos Magno Moura, corretor de fundos publicos.

— Realisou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Enila Leinhardt Peixoto, filha do fallecido coronel do Exercito Thomé Barbosa Peixoto e irmã do 1° tenente Edmundo Leinhardt Peixoto, com o Sr. Basilio Ferreira França, funccionario dos Correios. Os actos effectuaram-se na maior intimidade, sendo o civil na 6ª Pretoria Civel e o religioso na matriz de S. Christovão.

— Contratou casamento com a senhorita Alice Baptista dos Santos, filha do capitalista José Baptista dos Santos e D. Maria Gomes de Oliveira Santos, o capitão de fragata Justino Lomba, vice-director da Directoria da Armação.

— Contrataram casamento nesta capital a senhorita Mary Alvarenga, professora municipal, filha do Sr. Francisco de Paula Alvarenga Junior, com o Dr. Radamés Tupy Arantes, filho do fallecido almirante Luiz Pereira Arantes e engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do negociante Sr. Arthur Brum e de sua esposa, D. Jannaria Brum, com o nascimento de dous meninos, que na pia baptismal receberão os nomes de Emilio e Arthur.

CONFERENCIAS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisar-se-á depois de amanhã, ás 8 horas da noite, mais uma das conferencias gratuitas organisadas pela Alliance Française na actual estação. Fará essa palestra o Sr. conde Maurice de Perigny, secretario geral adjunto da Alliança em Paris, que dissertará sobre o thema: "A vida de Molière".

MISSAS

Em commemoração ao 7° anniversario do fallecimento do general Thomé Cordeiro foi celebrada hoje missa na egreja provisoria de S. Sebastião, do morro do Castello, á rua Conde de Bomfim.

MODELO NILDA

de 17 a 26	....	4$000
" 27 " 32	....	5$000
" 33 " 40	....	6$500

MODELO NORAH

de 17 a 26	....	4$500
" 27 " 32	....	5$500
" 33 " 40	....	7$500